Na ultima página:
★ EMPREGADA DOMESTICA SEVICIADA POR SOLDADOS DA AERONAUTICA.
★ DEVERÁ SER EXTINTO HOJE O RACIONAMENTO DO OLEO.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Sábado, 5 de Fevereiro de 1949 | NÚMERO 856

Na terceira página:
★ NÃO HOUVE ROMPIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE O GENERAL CANROBERT E O SR. ADHEMAR DE BARROS.

Não está definitivamente afastada a ideia de um encontro entre o presidente Truman e Stalin

Viena seria o local da provavel conferencia

ACEITA EM PRINCIPIO A REALIZAÇÃO DE UMA REUNIÃO DE CHANCELERES

VIENA, 4 (AFP) — Apesar do desmentido oficial, continua a correr com insistencia nos circulos da imprensa que Viena poderia eventualmente ser indicada como local de um possivel encontro entre o generalissimo Stalin e o presidente Truman.

Acredita-se que o correspondente de uma agencia estrangeira desta capital consultou na noite passada o chanceler Figl a este respeito. O chanceler teria respondido que, quanto a ele, não via nenhum inconveniente em que tal encontro pudesse ser organizado na capital da Austria, "ainda ocupada por soldados das quatro potencias aliadas".

PARIS, 4 (AFP) — Uma agencia britanica anunciou hoje de Moscou que o generalissimo Stalin teria aceito, em principio, a realização de nova conferencia entre as quatro grandes potencias — Russia, Inglaterra, França e Estados Unidos — para a discussão das varias pendencias internacionais e dos assuntos sobre os quais divergem o Oriente e o Ocidente, sobretudo a questão de Berlim e da Alemanha, em seu conjunto.

WASHINGTON, 4 (AFP) — O presidente Truman não pôs de lado, em definitivo, a possibilidade da realização de novas conferencias entre os Conselho dos chanceleres dos quatro grandes, segundo declarou à imprensa o sr. Charles Ross, secretario da presidencia.

No entanto, o sr. Ross disse que não tinha no momento nenhuma informação sobre qualquer projeto de nova reunião dos quatro chanceleres.

WASHINGTON, 4 (Donald J. Gonzalez, correspondente da UP) — Enquanto se aguarda na Casa Branca o proximo gesto da Russia, depois da negativa do presidente Truman de entrevistar-se com Stalin, por detrás da "Cortina de Ferro", e a reiteração do convite a Stalin para visitar Washington, anunciou-se que o presidente Truman não se opõe à realização de novas conferencias entre os ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias.

Ao mesmo tempo, um porta-voz da Casa Branca informou que não tem conhecimento da noticia atribuida a Moscou de que Stalin não se oporia a uma reunião entre os chefes de Estado das quatro grandes potencias.

O acordo de Potsdam prevê a realização de conferencias dos ministros das Relações Exteriores para discutir os problemas resultantes da guerra.

A Casa Branca assinalou que, no que diz respeito ao presidente Truman, estas conferencias podem prosseguir, embora não se tivesse fixado nenhuma data para o seu reinicio.

Os funcionarios do Departamento do Estado rechaçaram o novo "Plano de Paz" de inspiração sovietica, constante de sete pontos, e declararam categoricamente que a guerra fria continuará até que a União Sovietica levante o bloqueio de Berlim.

A atitude energica dos Estados Unidos para com a União Sovietica foi destacada pela declaração de Truman, quando disse que somente negociará com a União Sovietica dentro da Organização das Nações Unidas.

MOSCOU, 4 (AFP) — A emissora de Moscou anunciou hoje que o sr. Dean Acheson externou à imprensa" uma opinião negativa, quer a respeito do pacto de paz, oferecido por Stalin, quer sobre as demais questões ventiladas pelo jornalista Kingsbury Smith, na entrevista respondida pelo generalissimo", e que tambem o presidente Truman declarou-se depois partidario da opinião de Acheson.

Sublinhando essa informação, o locutor acrescentou "que nos circulos autorizados de Washington considera-se que a atitude negativa do presidente Truman e do sr. Acheson é explicada pelo fato de que um pacto de paz está em contradição com os planos agressivos consubstanciados no Pacto do Atlantico".

Os jornais de Berlim, que

(Conclui na 2.a pagina)

Clube Brasileiro de Washington

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Cidadãos do Brasil e dos Estados Unidos, desejosos de estreitar os laços de amizade entre ambos os povos, fundaram o Clube Brasileiro de Washington durante um almoço a que compareceram mais de cem convidados.

O primeiro secretario da Embaixada Brasileira, sr. Hugo Gouthier, anunciou a constituição da nova sociedade, cuja finalidade é auxiliar os brasileiros que vêm aos Estados Unidos; disseminar informações sobre o Brasil e estimular o ensino do idioma português nos Estados Unidos.

DECLARAM-SE CULPADOS OS CO-REUS DO PROCESSO CONTRA O CARDEAL HUNGARO

O CONVITE DE STALIN — A fotografia adquire extraordinaria importancia depois do convite feito por Stalin a Truman, para uma reunião entre os lideres atualmente em oposição, a fim de ser encontrada uma formula para solucionar as divergencias entre o Oriente e o Ocidente. Foi ela tirada quando da reunião de Potsdam, em agosto de 1945 e nela se vêem o presidente Truman, Stalin, Molotov e diversos lideres das potências aliadas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Mindszenty tenciona exonerar-se temporariamente de seu posto

"ERREI E QUERO PAGAR O MEU CRIME"

BUDAPEST, 4 (AFP) — O processo do cardeal Mindszenty foi reiniciado esta manhã pelo interrogatorio do principe Paul Esterhazy, que reconheceu sua culpa, de acordo com o libelo.

BUDAPEST, 4 (AFP) — No curso da nova audiencia do seu processo, o cardeal Mindszenty anunciou a intenção de exonerar-se temporariamente do seu posto de primaz da Hungria.

BUDAPEST, 4 (UP) — O cardeal Mindszenty negou, ante o tribunal que o está julgando, que tenha sido obrigado a confessar, em principio, a sua culpabilidade nos crimes de traição, espionagem e atividades no mercado negro.

O doutor Vilmos Olti, presidente do tribunal de cinco membros que funciona no julgamento do cardeal e outros seis acusados, atua tambem como promotor e hoje perguntou ao principal reu:

"Acaso alguem vos obrigou a confessar?"

"Não" — respondeu incisivamente o cardeal.

Presume-se que ao fazer a pergunta Olti estava se referindo à carta que, segundo noticias dadas por refugiados hungaros chegados por estes dias a paises ocidentais, Mindszenty escreveu ao concilio hungaro, anunciando que qualquer confissão que viesse a fazer seria apenas uma consequencia da fragilidade humana e que ele, como prelado, de antemão, a declarava nula.

O sr. Olti leu em voz alta uma carta que, disse, Mindszenty escreveu ao capelão do palacio episcopal de Estergon. A certa altura essa carta dizia o seguinte: "O que se ouve dos labios de uma pessoa que perdeu a sua liberdade, ou é falso ou é falsificado."

Olti perguntou, então, quando havia sido escrita a carta que acabara de ler, ao que Mindszenty respondeu: "Antes de ser preso, em novembro de 1948. Dei instruções para que fosse entregue tão logo fosse preso."

(Sua Eminencia foi detido no dia 26 de dezembro ultimo).

"Porque a escreveu? — perguntou Olti.

"Por que não estava certo das coisas, como o estou agora. A minha posição é a mesma já enunciada na declaração ao ministro da Justiça e lida ontem neste Tribunal."

Nessa declaração, Mindszenty admitia ser "em parte" culpado dos crimes de que é acusado. Porém, ao mesmo tempo, pedia que fosse suspenso o julgamento e devolvida a sua liberdade, para que pudesse trabalhar pelo restabelecimento da harmonia entre o governo e a Igreja.

A solicitação foi negada, e mais tarde, o réu declarou-se culpado, "em geral", dos crimes em questão, negando, todavia, qualquer parcela de responsabilidade em um complot para derrubar o atual governo.

Mindszenty declarou ao presidente do tribunal que julga as afirmações feitas na sua carta como "carecentes de atualidade".

O presidente do Tribunal fez ver ao cardeal que o tribunal sentia-se ofendido com os termos da carta lida por Olti. "Essas afirmações são ofensivas para o tribunal — disse Olti. Nós estamos procurando criar uma atmosfera tranquila para que possais vos expressar livremente."

Mindszenty respondeu que na sua carta não se referia ao tribunal e que está satisfeito com a correção do seu julgamento.

(Conclui na 2.a pagina)

O "sha" do Irã foi vitima de um atentado

PROCLAMADO O ESTADO DE SITIO EM TEERÃ — SAIU LIGEIRAMENTE FERIDO

TEERÃ, 4 (AFP) — O xá do Irã foi vitima de um atentado.

O Estado de sitio foi proclamado na Capital.

TEERÃ, 4 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o xá saiu ferido, ligeiramente, em consequencia do atentado de que foi vitima.

TEERÃ, 4 (AFP) — A situação parece grave no Irã.

O estado de sitio foi proclamado nesta Capital e, em seguida, todos os pontos de Teerã foram guardados militarmente.

LONDRES, 4 (INS) — Uma informação da agencia noticiosa alemã, recebida esta noite em Londres, diz que malogrou um atentado contra a vida do xá Rega Pasevi. A informação cita uma radiemissão feita em Beirute, capital do Libano.

LONDRES, 4 (INS) — Segundo uma informação recebida nesta capital, não teve consequencias funestas um atentado contra a vida do xá Rega Pasevi.

O xá ficou ferido num dos labios e num dos ombros, tendo regressado ao Palacio Real depois de haver recebido os primeiros curativos num hospital das proximidades do local do atentado.

O xá se encontrava distribuindo premios a estudantes da Universidade, quando o agressor disparou seu revolver. Ontem, milhares de estudantes desfilaram pelas ruas pedindo o cancelamento da concessão petrolifera feita à "Anglo Persian Oil Company" e a terminação das atividades do "British Imperial Bank", no Irã.

TEERÃ, 4 (UP) — Ao contrário das primeiras noticias, o xá Mahomed Pashevi foi atingido por um projetil, mas não foi ferido gravemente.

Em consequencia do atentado, foi declarada imediatamente a lei marcial e imposto o toque de recolher, em Teerã, medida essa que, possivelmente, será extensiva às providencias.

O atentado se verificou à porta da Universidade, quando o xá Mahomed ali regressava para presidir às cerimonias comemorativas do aniversario do estabelecimento.

PROSSEGUIRA' IMPLACAVELMENTE A GUERRA FRIA CONTRA A RUSSIA

ATÉ QUE OS SOVIÉTICOS RESOLVAM SUSPENDER O BLOQUEIO DE BERLIM

WASHINGTON, 4 (UP) — Altas personalidades norte-americanas rejeitaram em toda linha o «Plano de Paz» de sete pontos expresso pelos russos.

Afirmaram ainda que «a guerra fria contra a União Sovietica prosseguirá implacavelmente, até que os russos se decidam a suspender o bloqueio de Berlim».

A ultima ofensiva de paz iniciada por Moscou foi realizada por intermedio do «Taegliche Rudschau», orgão oficial do exercito sovietico na Alemanha. O aludido jornal declarou que o «Plano de Paz» por ele apresentado é de importancia capital para uma solução das divergencias existentes entre o Oriente e o Ocidente.

BERLIM, 4 (UP) — Os governos militares norte-americano e britanico anunciaram esta noite que, a partir da meia-noite do proximo domingo, serão fechadas suas zonas a todos os caminhões que levam ou tragam mercadorias da zona sovietica. A nova medida do «contra-bloqueio» foi revelada em notas entregues aos representantes em Berlim da Belgica, Holanda, Luxemburgo, França, Dinamarca e Suiça. Os governadores militares das zonas de ocupação dos Estados Unidos e Reino Unido limitam o trafico comercial pelas estradas para a zona sovietica e para os paises que ficam alem da referida zona. Diz a nota divulgada hoje que «a partir das 24 horas do dia 6 de fevereiro, será suspensa nas fronteiras das zonas a passagem de todos os veiculos que conduzam mercadorias pelas estradas para ou da zona sovietica ou através desta. Os veiculos que conduzam passageiros, sem outros artigos, com exceção dos objetos pessoais, não serão afetados».

Um funcionario norte-americano revelou que esta medida afetará gravemente o comercio pelas estradas entre a Europa Oriental e a Ocidental. Acrescentou que os Estados Unidos talvez se decidam a extender a proibição a todos os paises da Europa Oriental, porem a Grã-Bretanha, segundo se informou, não concordará com tal medida.

O referido funcionario afirmou que a medida foi tomada para reparar certos defeitos no «contra-bloqueio» da zona sovietica iniciado em junho do ano passado. «Nessa epoca — disse — a Grã-Bretanha e os Estados Unidos proibiram todos os envios de

(Conclui na 2.a pagina)

Norton de Matos ameaça retirar sua candidatura

DIRIGIU-SE NOVAMENTE A SALAZAR

LISBOA, 4 (UP) — O candidato da oposição, gal. Norton de Matos, dirigiu uma carta ao primeiro ministro Salazar, ameaçando retirar sua candidatura se não lhe fôr permitido ter representantes em todas as mesas eleitorais e participar na apuração dos votos.

LISBOA, 4 (AFP) — Registra-se um certo enfraquecimento no ritmo da propaganda eleitoral, pela imprensa, principalmente por parte da oposição, embora nada indique que a candidatura Norton de Matos possa ser retirada, uma vez que isso poderia representar uma afronta à nação.

Em entrevista ao "Diario de Noticias", o sr. Armindo Monteiro, antigo ministro e embaixador, afirma que a União Soviética possui amplas razões para interessar-se por Portugal. Cita notadamente a posição deste país, que é o ponto mais avançado da Europa com relação às Americas. Não acredita que a União Soviética pretenda tomar o poder, mas sim que deseja criar um nucleo comunista no interior do país, no caso da vitoria da oposição, caso em que, afirma o antigo ministro português, o comunismo firmaria pé no imperio colonial português, dali se infiltrando ao sul do Equador, onde sua influencia é até agora muito reduzida.

De seu lado o ministro da Guerra, sr. Santos Costa, reafirmou que o "exercito deve ser a ossatura da nação. Portugal já tomou seu partido. Os portugueses não podem trair a peninsula, nem a Europa, nem o Ocidente, nem a Civilização, dos quais foram os principais artifices.

Novas exigencias para negociar a paz na China

FORMULAM OS COMUNISTAS — EM CANTÃO O NOVO GOVÊRNO

NANQUIM, 4 (UP) — Os comunistas chineses exigiram, pelo radio, ao governo nacionalista que lhes faça entrega de duzentos e sessenta criminosos de guerra japoneses, os quais, segundo informaram, seriam transferidos para as prisões japonesas pelo general Mac Arthur.

Ao anunciar tal exigencia, a emissora comunista indicou que o consentimento dos comunistas para iniciar negociações de paz com os nacionalistas, depende da entrega dos prisioneiros japoneses.

A referida emissora esclareceu que a exigencia foi formulada pelo comitê executivo do Partido Comunista Chinês.

NANQUIM, 4 (AFP) — Parece que as negociações de paz serão, agora, iniciadas oficialmente em Pequim entre os comunistas e os nacionalistas.

O sr. Chao Li Tse, que se prontificou a viajar para Pequim, atende assim a um pedido pessoal do presidente provisorio Li Tsung Yen, para iniciar os primeiros entendimentos oficiais com os chefes comunistas, visando a abertura das negociações de paz.

CANTÃO, 4 (AFP) — O governo chinês foi transferido para esta cidade. O primeiro Conselho de Ministros em Cantão foi marcado para amanhã.

CANTÃO, 4 (AFP) — Chegou hoje a Cantão o sr. Sun Fo, chefe do governo nacionalista de Nanquim.

Em companhia do "premier" chinês, chegaram tambem numerosas personalidades politicas. Ignora-se se o sr. Sun Fo ficará permanentemente em Cantão ou se pretende conservar-se apenas alguns dias nesta cidade, voltando, nesse caso, a Nanquim em data ulterior.

Sabe-se que o sr. Sun Fo veio para presidir à primeira reunião do Conselho de Ministros em Cantão, a realizar-se amanhã.

CANTÃO, 4 (AFP) — A questão da China estaria dando ensejo ao governo sovietico para novas provas do seu desejo de um entendimento com os

(Conclui na 2.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

FARIAM LARGO USO DAS BOMBAS ATOMICAS

BOSTON, 4 (AFP) — "Se a guerra fosse desencadeada, os Estados Unidos fariam largo uso de suas bombas atomicas" — deu a entender ontem, à noite, perante um auditorio composto de industriais e militares, o general Omar Bradley, chefe do estado-maior do exercito.

DECLARAÇÕES DE DE GASPERI

ROMA, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi afirmou esta noite que motivos historicos mais poderosos do que a hostilidade da União Sovietica, estão lançando a Italia dentro da União da Europa Ocidental. De Gasperi não mencionou diretamente o nome da Russia, limitando-se a falar "no país que impediu o nosso acesso às Nações Unidas". Afirmou que os mesmos motivos levaram a Italia a aderir ao Plano Marshall.

Markos teria sido expulso do Partido Comunista grego

NÃO SE CONFIRMARAM DESPACHOS PROCEDENTES DE ATENAS

ATENAS, 4 (UP) — O Estado-Maior grego informou hoje que havia captado uma transmissão da radio da Grecia Livre, em que se anunciou que o general Markos Vafiades acha-se gravemente enfermo e revelou todas as suas obrigações com o Partido Comunista.

O Estado-Maior tambem anunciou que a referida emissora disse que o Comitê Central do Partido Comunista Grego, em conferencia celebrada a 30 de janeiro ultimo, nas montanhas Grammos, elegeu o Politburo composto de cinco membros, sob a presidencia de Nicholas Zachariades, comissario politico do Partido. Segundo o Estado-Maior, a radio disse ainda que o Comitê Central anunciou que o general Markos estava gravemente enfermo e não podia desempenhar as importantes tarefas que lhe foi designadas e decidiu-se então relevá-lo de todas as obrigações para com o Partido. Informou a emissora que Markos acha-se enfermo desde há alguns meses.

Os observadores desta Capital recordam que no outono passado circularam noticias não confirmadas de que o general Markos havia sido ferido durante a campanha efetuada na montanha Grammos, pelas forças governamentais. Nessa ocasião, os informes diziam que Markos foi levado a um hospital albanês.

O Estado-Maior grego disse ainda que o novo Politburo tem quatro membros, todos eles comunistas gregos veteranos.

Markos foi presidente do Politburo, bem como presidente da Grecia comunista, e comandante do exercito rebelde. Ignora-se se o general Markos foi relevado de seu cargo militar.

DESASTRE AÉREO — 23 passageiros e 10 tripulantes de um avião da "Pan American", da linha Londres-Nova York, salvaram-se como que por milagre, depois que um avião de turismo com três passageiros se chocou com o "Constelation", ficando incrustado sobre a carlinga do grande avião. Os passageiros do aparelho de turismo morreram, tendo caido dois no grande avião e o terceiro desaparecido. O piloto do avião "Constelation" conseguiu equilibrar o seu aparelho e aterrissar no aeroporto de La Guardia, de onde acabara de levantar vôo. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

A cisão na Federação Mundial de Sindicatos

Denis Plimmer

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS — O colapso da Federação Mundial de Sindicatos, recentemente ocorrido, significa o fim da mais ampla tentativa na historia do movimento trabalhista para transformar em realidade a velha divisa: "Trabalhadores de todos os paises, uni-vos!"

Em sua efemera existência, a F. M. S. contou com mais de 70 milhões de membros de sindicatos de todas as partes do mundo, representando todas as raças, cores, religiões filosofias politicas. A F.M.S. era, para a classe trabalhadora do mundo, o que as Nações Unidas significam para os povos do globo. Mas a F. M. S. trazia dentro de seu organismo as sementes de sua própria destruição, pois, como temia, desde o inicio, Lord Citrine, seu primeiro presidente, as divergências politicas entre leste e oeste poderiam provocar sua queda.

Foi por isso que Citrine e muitos outros dirigentes se comprometeram a manter a F.M.S. livre da politica internacional, reservando-a somente para a discussão dos problemas sindicais. Agora, os dirigentes ocidentais, como o atual presidente da F.M.S., Arthur Deakin, e James Carey, do C.I.O., declaram que a politica penetrou na F.M.S., envenenou seu sistema e provocou seu trágico fim.

E uma questão, tranquilamente discutida nos corredores da sede da F.M.S., à Rue Vernet, assim como nos hoteis em que se hospedaram as delegações, era estarrecedora: "A F.M.S. tinha mais possibilidade de evitar o contagio politico que as Nações Unidas, que têm nas discussões politicas sua razão de ser. Se, portanto, a F.M.S., cujos dirigentes têm problemas comuns a discutir, não pode manter a unidade da classe trabalhadora, que possibilidade terão os estadistas da ONU de salvar a debil existência das próprias Nações Unidas?"

A pequena distancia da Rue Vernet fica o Palais de Chaillot, agora voltando às suas antigas funções de museu. Em seus salões, há poucas semanas atrás foi encerrada a mais infecunda das sessões da ONU. E onde delegados e jornalistas discutiam, apenas alguns operários trabalham, limpando os entulhos da história. Parece haver algo de simbolico no vacuo do Palais de Chaillot. Faz lembrar o Palacio da Liga das Nações Unidas de Genebra ou a vila rococó da Rue Vernet, 1, cujo salão de conferência do primeiro andar Arthur Deakin chefiou o movimento que provocou a cisão da F.M.S.

O edificio foi propriedade de um milionário português que, de acordo com o que se diz, colaborou com os nazistas e fugiu após a libertação. Louis Saillant, dirigente da C.G.T. francesa, tomou posse da casa para seu Consil Neational de Resistence, que ainda ocupa ali um escritorio. O periodo decorrido até outubro de 1945 foi apenas um momento da historia, mas foi o momento em que se deu a criação da F.M.S.

O tempo passou. A F.M.S. enviou comissões a diversos paises, a fim de examinar as condições de trabalho e fazer recomendações. Delegações saidas da Rue Vernet foram à Alemanha e ao Japão, à Coréia e a Dakar. Enquanto isso, na Europa, a luta entre leste e oeste ia se agravando e os dirigentes sindicalistas ocidentais passaram a acreditar que a Federação estava sendo arrastada para o campo oriental.

Na primavera passada, os dirigentes ocidentais quiseram que a F.M.S. discutisse o Plano Marshall, mas a isso se opuseram Saillant e seus colegas da Italia, Russia e outros paises, que tinham maioria no bureau executivo. Desse modo, os ocidentais resolveram agir e, reunidos na Inglaterra, formaram um comitê de trabalhadores dos paises do Plano Marshall.

A cisão se ampliou. A propaganda comunista visava o plano Marshall e os comunistas fomentaram greves e desordens para sabotá-lo. O grupo sindical do Plano Marshall se reuniu em Roma. Já tinham sua propria internacional trabalhista, apesar de não a denominarem assim.

Em setembro o Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha se reuniu. Um representante do Sindicato dos Padeiros uma moção de aplausos à F.M.S., na qual eram acusados os dirigentes norte-americanos e ingleses de dificultar o trabalho daquela entidade.

O ardil falhou. Arthur Deakin, o maior dirigente sindical britanico, herdeiro de Lord Citrine, combateu a proposta e atacou a F.M.S. como orgão da propaganda comunista. Um congresso plenario da F.M.S. foi marcado para novembro, em Bruxelas, depois adiado para dezembro e, afinal, cancelado.

No principio deste mês, Deakin e Vincent Tewson vieram a Paris e apresentaram à F.M.S. a proposta para que aquele organismo suspendesse suas atividades durante um ano. O bureau executivo se reuniu e durante três dias os comunistas procuraram lançar sobre os ocidentais a culpa pela cisão. No quarto dia, Deakin, como presidente, declarou que ia pôr em votação a proposta. Os delegados, da França, Italia, China e Russia, se recusaram a votar, declarando que o bureau não tinha poderes para tratar da proposta.

Deakin, Carey e o representante holandês, E. Kupers, votaram a favor da proposta inglesa. Os demais protestaram energicamente. Deakin levantou-se tranquilamente e disse: "Declaro encerrada a reunião. Bom dia, senhores". E retirou-se, acompanhado do delegado norte-americano e do holandês.

As pessoas que passavam pela rua não notaram aqueles homens entrarem em seus automoveis e dirigirem-se para seus hoteis. Mesmo se soubessem quem eram talvez não tivessem compreendido a significação daquele momento. Mas um funcionário que tivesse trabalhado em Genebra, ou mesmo um funcionário da ONU, lhe teria explicado.

Atualmente, em Berna, Londres, Nova York e outras cidades, os dirigentes sindicais falam na organização de uma nova internacional. O delegado holandês manifestou seu desejo de que isso se dê o mais depressa possivel. Sugeriu-se que a nova internacional poderia estar em funcionamento em setembro, contando, inicialmente, com 20 milhões de filiados, pelo menos.

Por mais excelentes, contudo, que sejam seus intuitos, não será de modo algum uma internacional, pois pelo menos metade dos trabalhadores do mun— continuará a pertencer à F.M.S. controlada pelos comunistas.

Nunca me esquecerei de um momento, durante aqueles dias decisivos em Paris, em que uma figura vestida de preto passeava vagarosamente num corredof, fora do salão de reuniões, enquanto era feita a tradução de su discurso. Era Vassily Kuznetsov, o delegado russo, o homem que o oeste chamou de traidor da F.M.S.. Nunca vi um homem que parecesse tão só.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. 2-4575 Publicidade .. 2-8153
Secretaria .. 2-8130 Divulgação .. 2-8117
Redação .. 2-8116 Portaria e Oficinas .. 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 361-189 — Caixa Postal, 5553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Washington e Moscou

DURANTE dois ou três dias, permaneceu a opinião internacional em ansiosa expectativa em torno dos efeitos que alcançariam em Washington as ultimas declarações de Stalin, vasadas em termos de vago pacifismo. Ainda que elas ultrapassassem o tom habitual da linguagem do Kremlin, a suspeita de insinceridade brotaria de todos os cantos da terra. Quando fala a ditadura moscovita, por intermedio do chefe supremo ou dos seus agentes mais graduados, estamos sabendo que suas palavras não envolvem qualquer compromisso categorico. Oral ou escrita, a palavra do Kremlin esconde o pensamento secreto, que é a mola real dos movimentos da sua politica exterior. Na sua breve entrevista, Stalin praticou uma das variantes do duplo jogo que procura entreter, alimentando, ao mesmo tempo, esporadicas ofensivas de paz e focos de prolongada guerra de nervos. Tal jogo responde à psicologia eslava, tem a marca da tradição russa e, muito especialmente, espelha hoje a indole do regime bolchevista. Insinuando que está pronto a negociar com Washington, em busca de uma formula conciliatoria, pretende atribuir a reação contra a falsidade dos seus propositos ao empenho, em que se acham os Estados Unidos e outras democracias do Ocidente, de sistematica destruição do Paraiso Social de Moscou. Do mesmo passo que acena com um raminho de oliveira à America, o autocrata vermelho aperta a cabeça dos Estados escandinavos com as tenazes de sua diplomacia terrorista, para deixar fora da orbita do novo acôrdo do Atlantico aquele bloco de povos vizinhos do imperio comunista. Cada concessão, que obtem, entre esses povos neutros, e cada cochilo, em que caem as democracias ocidentais, são escriturados na coluna dos ganhos de influencia e prestigio de Moscou. Truman, evidentemente, não pôs o pé no alçapão das palavras de Stalin. Quer avistar-se com ele o Tzar da nova Russia, para conversar de entendimento e amizade? Truman somente o receberá para tratar do problema com a participação dos outros governos amigos, Inglaterra e França. Se o objetivo do estratagema pacifista de Moscou é cavar desconfianças entre Washington e seus amigos aliados, a tentativa não atingiu o alvo. Truman, sem querer sacrificar a oportunidade de assegurar a vitoria da paz no mundo, está vigilante contra todas as emboscadas e insidias.

Outro efeito psicologico visado na entrevista do astuto georgiano, promovido à categoria de generalissimo, pelo fanatismo de seus partidarios nacionais e estrangeiros: a ida de Truman ao seu encontro, vencendo milhares de quilômetros, a fim de ouvir indefinidas promessas de paz, em ponto qualquer da Europa ou do Oriente que satisfizesse as comodidades, fisicas, morais e politicas do venerando generalissimo das hostes marxistas. Truman compreendeu o alcance da manobra em perspectiva, anulando-a numa negativa que, a despeito da firmeza, não representa descortesia. Se o poderoso amo do povo russo quer visitá-lo, terá prazer em acolhe-lo na Casa Branca, na qualidade de hospede assaz importante para tornar sua presença um acontecimento social de rara significação. Semelhante visita seria duplamente curiosa: levantaria aos olhos do publico ianque uma ponta do véu de misterio que cobre a figura do ditador russo; daria a este o ensejo de apreciar, de relance, o funcionamento das instituições democraticas do Ocidente, bem diversas, na forma e na essencia, da democracia moscovita...

A DECADENCIA DO ENSINO

Está na ordem do dia a decadencia do nosso ensino. Traz-se à baila, novamente, a percentagem baixa de aprovações nos exames vestibulares das nossas escolas superiores e, mais do que tudo isso, o caso das provas de admissão à Escola de Aeronautica no Rio de Janeiro, verdadeiramente escandaloso. Já tivemos oportunidade de comentá-lo nestas colunas. Tivemos, então, oportunidade de observar que, dos 1.265 candidatos, apenas quarenta e poucos tinham sido aprovados.

Tratava-se, todavia, de uma prova preliminar. Tendo-se realizado nova prova a que se submeteram os quarenta e poucos, destes somente um conseguiu aprovação. Note-se que os candidatos, procedentes de todos os pontos do país, possuiam diploma de curso secundario. Todos eles, submetidos a exames nos seus respectivos ginasios, haviam sido aprovados. Nem se pode dizer que a decadencia do ensino se verifica nesta ou naquela unidade da Federação.

Não, o mal está generalizado no territorio nacional, pois nas provas realizadas na Escola de Aeronautica havia representantes de todos os Estados brasileiros. A constatação é, na verdade, contristadora para o país. Está o fenomeno a exigir pesquisas e indagações dos estudiosos e tecnicos e a dedicação e o esforço dos nossos homens publicos. Tudo demonstra que os nossos estabelecimentos de ensino, tanto oficiais como particulares, são de lamentavel deficiencia.

Ora, esta deficiencia, de duas, pode ter uma causa: ou de ordem tecnica ou de natureza moral. Ou ambas conjuntamente. Não têm competencia os nossos educadores, é falho o aparelho didatico ou os nossos ginasios não passam de simples fabricas de diplomas, com objetivos exclusivamente comerciais. De um ou de outro modo, temos de corrigir essas lacunas de nossa organização social, se quisermos conquistar no concerto das nações o lugar que nos compete.

Secretaria da Agricultura

O sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, viajou ontem, de automovel, para Campos do Jordão, a fim de visitar a "Fazenda da Guarda" e outras dependencias pertencentes àquela repartição, localizadas naquela estancia climaterica. O regresso do titular da pasta da Agricultura dar-se-á amanhã.

A CASO DO ARROZ

Com a crise que se está verificando neste momento no abastecimento de arroz, tanto nesta Capital como no Distrito Federal, repete-se mais uma vez o erro em que tantas vezes tem incidido a chamada politica de preços do governo. Ninguem ignora que a falta desse produto no mercado, em quantidades visiveis e negociaveis, resulta do excesso de liberalidade com que os orgãos responsaveis pelo serviço de controle da exportação permitiram que se escoassem, dos centros de produção para os portos de embarque, não só os excedentes, como tambem as reservas de que dispunhamos para o abastecimento interno. Conta-se mesmo que certas operações realizadas através do Instituto Rio-grandense do Arroz com firmas exportadoras estrangeiras, quando se achava proibida a saída do cereal para o Exterior, foram objeto de concessões para cujas liberações não faltaram influencias e empenhos de pessoas de alta posição politica no país. E daí por diante não houve mais limites, contando-se que a quantidade do arroz exportado nos ultimos meses de 1948, em grande parte procedente do Rio Grande do Sul.

Contra essa má politica, como é sabido de quantos para ela atentaram, não faltaram advertencias de orgãos das classes produtoras e dos jornais que se ocuparam do assunto. Nenhum apelo ou aviso, entretanto, foi bastante para chamar os responsaveis à realidade. E o resultado foi que o governo, mais depressa do que se esperava, teve que recorrer de novo à proibição de exportação do arroz para o estrangeiro, medida que, infelizmente, já não veio a tempo de acudir às legitimas necessidades do consumo interno, dado que os estoques do produto já haviam desaparecido nos centros de abastecimento.

E a crise aí está, trazendo como primeira consequencia a necessidade urgente do tabelamento dos preços, providencia que não terá por si só força para atenuar a extensão do mal causado aos consumidores. Não temos arroz no mercado em quantidade suficiente para as necessidades do consumo nesses proximos meses — é o que se diz — e ainda estamos longe da epoca em que começará a aparecer o da nova safra, entretanto o que é preciso que se diga é que a nossa produção desse cereal atingiu, nos ultimos cinco anos, o maior volume já registrado na historia da agricultura nacional.

COMERCIO DE VERDURAS

Não é de hoje que se procura pôr em pratica, em São Paulo, um plano de distribuição de verduras que realmente corresponda às necessidades da população. Varios ensaios já foram feitos nesse sentido, resultando todos eles inuteis, ora por falta de um sistema de transporte adequado, ora por negligencia de fiscalização dos poderes publicos responsaveis. No Mercado Central, que seria o centro distribuidor indicado para regular o comercio de verduras e frutas na cidade, nenhuma providencia em tal sentido conseguiu, até hoje, vencer as resistencias que ali sempre foram levantadas contra qualquer tentativa de moralização dos negocios sobre generos alimenticios dessa especie. Igualmente precarias e de curta duração foram outras experiencias, tentadas através do emprego de barracas nas praças centrais e nos bairros, especialmente para a venda, em condições mais acessiveis à bolsa do povo, de verduras, frutas e legumes, diretamente aos consumidores.

Agora, não se sabe com base em que plano, volta a Secretaria de Higiene da Prefeitura a anunciar nova tentativa, com "barraquinhas" a serem instaladas nos bairros, para a venda, pelos proprios produtores, de seus produtos de hortas e pomares. Nesse sentido, ao que se anuncia, já estão sendo preparados os editais de concorrencia para a instalação dos novos "mercadinhos", cuja concessão somente será dada aos chacareiros que possuirem plantações nos arredores da Capital e que façam disso prova perante a autoridade. Adianta-se, ainda, que será condição imposta aos que pretenderem participar do novo plano, a garantia de observancia de uma tabela de preços, pelo menos 15% abaixo dos preços então vigentes no Entreposto de Verduras.

Apresentado assim o plano, sob condições que parecem inspiradas no desejo de bem servir a população, ninguem poderá dizer que ele não se destine a prestar serviço valioso, desde que observado a rigor. O que não nos parece de ordem a convencer a opinião de que por esse meio chegaremos a melhorar as nossas condições de abastecimento, é o fato de lançar-se a Secretaria de Higiene a essa iniciativa sem antes se aparelhar, de modo convincente, para um serviço de controle e fiscalização do funcionamento dessas "barraquinhas" que, segundo a experiencia de outras tentativas identicas, embora requeridas por autenticos produtores dos arredores da Capital, não deixarão de ser objeto de transações sucessivas, passando, finalmente, a ser exploradas por aventureiros gananciosos, aos quais não faltará expediente para transformá-las em outros tantos pequenos centros de especulação, iguais a muitos outros que por aí funcionam, sem qualquer proveito para a coletividade que se tem em vista beneficiar.

À sombra do Jaraguá

DIVAGAÇÕES

Ninguem é capaz de duvidar que o Brasil é um país de regime democratico. Ninguem teria o desecoco de sustentar que a nossa Constituição é profundamente democratica como as que mais o são. Portanto a democracia é a forma de governo que dá estrutura à nossa organização estatal, em toda a sua plenitude. Isto posto, temos que verificar se, de fato, estamos realizando a forma de governo adotada no país. Não é a Constituição que torna efetiva a forma de se governar um povo, mas é este que deve procurar a realização total do sistema politico que escolheu para alcançar as finalidades da convivencia social, juridicamente organizada. A Constituição de um povo é, apenas, o epitome das normas definitivas, em torno das quais os cidadãos desenvolvem e aperfeiçoam a vitalidade juridica da nacionalidade.

Quem faz, pois, o regime democratico da nação não é a Carta Magna, mas a totalidade civica dos habitantes dela. Inutil se torna o grande mandato constitucional, se promulgado para um povo, sem capacidade, nem cultura para realizá-lo.

Diante destas afirmações, de cuja verdade não se pode duvidar, podemos fazer uma analise do comportamento politico-social dos brasileiros, em face do nosso regime democratico. Antes de tudo mais, observemos as atividades partidarias e vejamos se os partidos politicos têm, de fato, um programa e se o seguem à risca com a finalidade precipua de obter uma determinada ordem politica e administrativa para o bom andamento das coisas publicas. Depois, analisemos as atividades parlamentares quer federais, quer estaduais para verificarmos se esses orgãos se enquadraram, perfeitamente, na sua função legislativa, exclusivamente legislativa, pondo bem alto os interesses nacionais, acima de quaisquer outras competições. Finalmente, ponhamos um firme e seguro reparo na máquina administrativa, de maneira a medir o seu rendimento, no espaço e no tempo, dentro da observancia fiel das leis e regulamentos.

Coroando tudo isto, constatemos se os direitos dos cidadãos são rigorosamente respeitados dentro dos limites da declaração destes direitos, claramente estabelecidos na Constituição. Tudo isto somado, apurado e garantido dará, indiscutivelmente, ao Brasil, o titulo de país democratico e de possuidor de um povo que merece e realiza a Constituição que proclamou e adotou. Fora disto, é inutil falar em democracia.

M. DE GRIMM

Incinerados cem milhões de cruzeiros

RIO, 4 (Asapress) — A Caixa de Amortização incinerou hoje 200 mil notas de 500 cruzeiros, num total de 100 milhões de cruzeiros, como devolução parcial da emissão de 1.350 milhões que fez em novembro e dezembro de 1948, para atender aos reclamos da produção nacional. Na proxima semana serão incinerados mais 50 milhões.

Por resolução de ontem do governador do Estado, foi instituida uma comissão integrada pelos srs. Antonio Nogueira de Sá, Leão Sales Machado e Joaquim Rocha Penteado, a fim de apresentar ao chefe do governo estudos sobre a regulamentação do disposto no artigo 103 da Constituição Estadual de 1947.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em ligeira elevação. Ventos variaveis, com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 25. Minima, 15.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 32, em Tietê. Minima, 16, em Pindamonhangaba e S. Carlos.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 28, em Santos. Minima, 19, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

NOVO E LAMENTAVEL SINISTRO MARITIMO COM UM REBOCADOR DO LOIDE BRASILEIRO

A embarcação naufragou sem dar tempo a qualquer operação de socorro — Morreram dois marinheiros — Uma manobra retardada foi a causa do acidente

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Plinio Lemos, foi o primeiro orador desta tarde na Camara dos Deputados. Depois de fazer uma serie de considerações sobre a situação dificil em que se encontram os pecuaristas nacionais, o representante paraibano apela para que o Banco do Brasil, não execute aqueles que são seus devedores. O sr. Aureliano Leite, que foi o orador seguinte, falou no incidente havido há dias entre ele e o sr. Beni Carvalho, na Comissão de Cultura, estranhando que o sr. Eurico Sales, presidente daquele organismo tivesse mandado abrir inquerito a respeito quando ele já considerava tudo acabado. Por fim, manifestou seu desapontamento pelo fato de terem ali votado um projeto de grande importancia durante a sua ausencia, sabendo a Comissão, o interesse que ele tinha pela citada proposição.

FUNCIONARIOS PERSEGUIDOS

O orador seguinte, foi o sr. Campos Vergal, que relatou a estranheza de uma Comissão de Funcionarios da Central do Brasil, que havia acabado de o visitar, a qual afirmou estarem varios companheiros seus sendo perseguidos unicamente pelo fato de terem promovido uma ação judicial contra aquela ferrovia. Estes trabalhadores, são ali considerados comunistas — disse o orador. O sr. Erasto Gaertner, pediu fosse incluido na Ordem do Dia, o projeto de sua autoria, sobre a aplicação do fundo rodoviario por parte do municipio. Os trabalhos estavam a essa altura, quando o sr. Pessoa Guerra, pediu a palavra para falar no assunto desta tarde na Camara: a agressão do jornalista José Leal, em Pernambuco.

O representante nordestino, atribuiu aos adversarios do atual governo daquele Estado, a agitação que se está fazendo em torno do assunto. Salientou não se tratar de uma questão de liberdade de imprensa, e sim de um caso pessoal entre o citado jornalista, e o sr. Genesio Rosa, uma vez que este reporter teria ofendido a honra de um irmão e de uma cunhada, do atual secretario da Segurança de Pernambuco.

O sr. João Cleofas, da U.D.N. tratou do mesmo assunto, acusando porem veementemente, o governador Barbosa Lima Sobrinho, que não estaria garantindo o clima necessario, à segurança individual e às franquias constitucionais em vigor.

Anunciada a Ordem do Dia, apresentou-se para falar, o sr. Vieira de Melo, que fez uma calorosa defesa do governador Mangabeira, na questão tão discutida do fuzilamento de dois operarios em greve por parte da policia baiana. O representante pessedista, deu uma nova versão sobre o caso, dizendo que quinhentos operarios em greve, da Companhia Magalhães S. A., foram ao posto policial, onde só se encontravam quatro soldados, para exigirem a soltura de dois grevistas, tido como agitadores. Em face disto os militares resistiram a bala. Depois de ter falado ligeiramente o sr. Berto Condé, apresentando um projeto abrindo um credito especial para auxiliar o Hospital de Clinicas de São Paulo, ocupou o microfone o sr. Domingos Velasco, que apresentou um requerimento de informações ao Ministerio da Viação, sobre o quantum do aumento de tarifas autorizado à Light, e qual o lucro dessa empresa canadense, nos ultimos cinco anos.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

O sr. Barreto Pinto, a seguir, pediu a palavra para encaminhar à Mesa, um projeto de resolução dando 30 dias às comissões de inquerito da Camara, para que as mesmas apresentem um relatorio sobre os seus trabalhos, findo o qual deverão ser as mesmas extintas. O sr. Domingos Velasco, depois de se referir a uma formula que teria proposto o vereador petebista José Junqueira, para preenchimento das vagas dos comunistas, na Camara Municipal do Distrito Federal, levantou uma questão de ordem perguntando ao presidente, quando seria posto em votação o projeto que trata do mesmo assunto na Camara. O sr. José Augusto, que se encontrava na presidencia informou que oportunamente seria colocada na Ordem do Dia, tal proposição, e deu a palavra ao sr. Olimpio Fonseca, que pediu o andamento mais rapido dos projetos que tratam da abertura de creditos especiais, para socorrer as populações flageladas das enchentes.

Na Ordem do Dia, foram aprovados somente dois projetos em regime de votação: um abrindo um credito de 10 milhões de cruzeiros, para reconstrução do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, e outro doando um terreno à uma Liga de Proteção à Cegos. Os projetos abrindo um credito de 100 mil cruzeiros, destinado Santa Casa de Socorro, e outro de 250 mil para o Aereo Clube de Santos, ambos neste Estado, foram rejeitados.

JORNALISTA ESBORDOADO

Terminadas as votações, ocupou a tribuna o sr. Flores da Cunha, que fez um veemente protesto contra o esbordoamento do jornalista José Leal. Nesse mesmo sentido, pronunciou-se o sr. Pedro Pomar. Depois de ter ocupado o microfone o sr. Venicio Fontenele, lendo um memorial de moradores de um dos suburbios da cidade, de protesto contra a proibição de um comicio para debater a questão petrolifera, foi dada a palavra ao sr. Benjamin Farah, que apelou para o diretor da Central, no sentido de serem concedidos passes gratuitos aos sargentos. O sr. Pedro Pomar, ainda voltou a ocupar a tribuna, pedindo informações ao Instituto do Mate, sobre a transferencia ilegal de uma funcionaria daquela autarquia, para Ponta Porã. Abordando o problema do petroleo, o sr. Coelho Rodrigues, depois de ter falado o sr. João Botelho, sobre a politica do Pará, ocupou o microfone para prosseguir em considerações expendidas em sessões anteriores, salientando principalmente a necessidade da pesquisa mais intensa das jazidas nacionais. O ultimo orador desta tarde, foi o sr. Café Filho, que levantou algumas questões de ordem, em torno do andamento de projetos de sua autoria, sobre isenções fiscais.

CAMARA FEDERAL

Apelo em prol dos pecuaristas devedores do Banco do Brasil

Perseguidos por intentarem ação judicial contra a Central vários ferroviários — Jornalista agredido

RIO, 4 (Da sucursal) — Ocorreu hoje, na Guanabara, cerca de dez horas, impressionante sinistro.

Quando efetuava a manobra necessaria à partida do navio do Loide Brasileiro, "Comandante Pipper", afundou no canal entre o cais do Loide e a ilha das Cobras o rebocador "Patrão-Mor Eduardo", pertencente à mesma empresa.

Acabando de desatracar, o "Comandante Ripper", deu à frente, depois de ter transmitido ordem ao rebocador para soltar o cabo de reboque, que inexplicavelmente ficou preso, ao rebocador, arrastando a este de lado e emborcando-o em dois minutos.

A TRIPULAÇÃO

Compunha a tripulação do "Patrão-Mor Eduardo", sete maritimos, dos quais se salvaram cinco. São, o mestre da embarcação, Durval Gomes da Silva, o marinheiro Elias Galdino dos Santos, o carvoeiro e auxiliar de foguista Gentil Muniz e os moços de bordo, Ari Ramirez Portela e Alberico Calazans das Neves.

Submergiram com o rebocador o maquinista Teodomiro Pereira da Silva e o foguista José Felippe Mavigner.

FALA O MESTRE — O MARINHEIRO TENTOU, DESESPERADAMENTE CORTAR O CABO, COM UMA FACA

O mestre Durval Gomes da Silva, apesar de mal refeito ainda da pavorosa impressão do desastre, não se recusou a referir-nos como se dera o naufragio do rebocador e o que vira nos poucos dois minutos que medearam entre a ordem de soltar o cabo e o afundamento do barco.

— Como sabe, disse-nos, com a voz ainda alterada pela profunda emoção dos momentos tragicos que vivera, as ordens para a manobra são dadas pelo pratico de bordo do navio rebocado por meio de apitos. Desta forma, recebi primeiro ordem de rebocar o navio para boreste e depois para trás e, em seguida, ainda a de entrar para bombordo do rebocador e disparar o cabo. Nessa ocasião, o "gato" do meu barco, não funcionou, retendo preso o cabo de reboque entre o rebocador e o navio, que tomou um pouco de velocidade. O marinheiro Elias Galdino dos Santos, que estava junto ao "gato", lutou como um desesperado nos poucos instantes que se seguiram, por cortar o cabo à faca, mas não o conseguiu, pois com uns poucos impulsos do navio, o rebocador virou, afundando e atirando às aguas os tripulantes que se achavam fora da camara das maquinas.

Esclareceu-nos ainda o mestre Durval Gomes da Silva que no momento do desastre, achava-se no leme, com o moço de bordo Ari Ramirez Portela.

ALUCINADO O MARINHEIRO QUE PROCUROU CORTAR O CABO

Estavamos ouvindo o mestre do rebocador quando chegou à patromoria o marinheiro Elias Galdino dos Santos, que atendia à manobra do cabo e debalde procurou cortá-lo a faca. Estava inteiramente alucinado e, vendo na ante-sala apenas os dois moços de bordo e o auxiliar de foguista, teve uma crise de nervos, chorando copiosamente e lamentando, entre os soluços a sorte dos seus companheiros, entre os quais o mestre do barco que supunha haver perecido. Somente se acalmou um pouco quando o mestre Durval Gomes da Silva ali foi ter com ele e pôde verificar com os proprios olhos que ele se havia salvado. Então passou a acreditar no que lhe diziam os demais maritimos presentes, que lhe asseguravam, para acalmá-lo que todos os tripulantes haviam escapado com vida.

NO LOCAL DO SINISTRO

Logo que teve conhecimento a reportagem rumou para o local onde desaparecera tragicamente o rebocador "Eduardo". Ali encontramos as embarcações "Trovão", "Icaraí", "C. P.-1" e outras, que rodeavam o local. Logo em seguida, chegava em veloz embarcação o escafandrista do Loide, Luiz Deveste, que, após vestir a roupa de mergulhador, desceu para o mar procurando localizar a embarcação. Cinco minutos depois subia, informando ao reporter que não lhe fôra possivel encontrar a embarcação, pois havia muita lama no local em que descera. Momentos depois, descia, novamente, e, depois de demorar-se alguns minutos, conseguiu, por fim, localizar a embarcação.

PRISIONEIROS DO REBOCADOR SUBMERSO

Falando novamente ao reporter contou-nos que não havia podido entrar na embarcação. As portas são muito estreitas. Não dão passagem ao escafandro. Viu que a embarcação está presa na lama, mas não conseguiu descobrir os cadaveres. Estes, ao que se presume, estão presos na cabine, e só com a retirada do rebocador poderão ser dali removidos. O escafandrista ainda desceu uma terceira vez, para marcar o local onde se encontra o rebocador, o que fez.

VAI SER RETIRADA A EMBARCAÇÃO

A administração do Loide Brasileiro está providenciando a retirada do rebocador, o que provavelmente será feito amanhã. Vão os maritimos amarrar o barco e depois içá-lo com auxilio de poderoso guindaste.

GRITOS IMPRESSIONANTES

No Cais dos Mineiros, o reporter ouviu os catraieiros Mario Silva, José Luís e Carlos da Silva, que assistiram ao desastre.

Mario Silva disse-nos que tudo aconteceu num abrir e fechar de olhos. O "Eduardo" naufragou com incrivel rapidez.

— "Ainda pudemos ouvir gritos do pessoal que estava a bordo, pedindo socorro. Gritos impressionantes! Mas nada podiamos fazer — acrescentou — pois, quando começamos a ligar os motores das nossas lanchas, já havia desaparecido totalmente a embarcação. Tenho visto muitas embarcações naufragarem, mas com tal rapidez, jamais. Assim mesmo, fomos ainda ao local onde desapareceu o barco. Vimos ainda que naquele trecho o mar borbulhava. Alguns dos nossos homens lançaram-se na agua, mergulhando. Mas em vão, pois a profundidade ali é muita.

Quando se deu o desastre, varias embarcações apitaram clamando por socorro, mas todas chegaram atrasadas. Até mesmo as lanchas da Marinha, que são de grande velocidade, não conseguiram prestar socorros, tal a rapidez do naufragio."

NOVAMENTE NO LOCAL O ESCAFANDRISTA — AMARRADA A EMBARCAÇÃO

O escafandrista Luís Daveste voltou a descer no local onde afundou o rebocador. Conseguiu amarrar toda a embarcação. Mais uma vez tentou retirar os corpos que se se encontram, mas não foi possivel, nem quebrando vidros, pelo motivo que acima descrevemos.

A' hora que deixavamos o local, chegava ao Loide Brasileiro a esposa de uma das vitimas, Maria da Gloria, com três filhos, todos eles menores. Foi acometida de crise nervosa.

Será restabelecido hoje o trafego entre Rio e Belo Horizonte

RIO, 4 (Asapress) — A Administração da Central do Brasil comunica que amanhã, dia 5, será restabelecido o trafego de passageiros entre Rio e Belo Horizonte, uma vez que se acham desimpedidas as linhas no ramal de Paraopeba.

Por não estarem ainda consolidados os trabalhos de reparação realizados, deverão partir desta Capital apenas os noturnos mineiros e de Belo Horizonte, de modo que tanto uns como outros possam alcançar, durante o dia, os trechos da linha que ainda reclamam cuidados especiais na circulação.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Mais um fortissimo temporal desabou sobre Belo Horizonte

Preocupados os meios interessados da Bahia com a situação criada com a queda do preço do cacau

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Desabou um fortissimo temporal sôbre esta cidade, ficando inundados vários pontos da capital. As aguas, em grande volume, invadiram diversas residencias.

Em consequencia das aguas, ruiram vários barracões em Vila Santo André, ficando em desabrigo inumeras familias. Em Vila Lagoinha, as aguas transformaram a Praça Vaz de Melo em caudaloso rio, tendo a população de usar canoas para se transportar. O Corpo de Bombeiros prestou vários socorros, agindo com presteza. O trafego da Capital ficou interrompido durante várias horas.

A CRISE DO CACAU

ILHEUS, 4 (Asapress) — A situação criada com a queda do preço do cacau na Bahia está preocupando seriamente os circulos produtores. As cooperativas de agricultura movimentam-se ativamente no sentido de suavisá-las, pois como se sabe, grande parte da economia baiana é fundamentada na exploração economica daquele produto.

ALARMADO O COMERCIO DE GASOLINA

FORTALEZA, 4 (Asapress) — O comercio de gasolina desta Capital está alarmado com a noticia de que dentro em breve esse produto passará a ser enviado para esta Capital por intermedio de Recife ou Belem, o que acarretará a majoração do mesmo, na base de Cr$ 1,00 por litro.

A fim de evitar que tal aconteça, foi nomeada uma comissão, a fim de tratar do assunto com as autoridades estaduais.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

FORTALEZA, 4 (Asapress) — A Secretaria de Agricultura juntamente com o Fomento Agricola já começou a distribuição de sementes aos agricultores pobres, em todo o Estado, calculando-se, porisso, que a safra este ano será das melhores.

ATERRISSAGEM FORÇADA INFELIZ

S. Luiz, 4 (Asapress) — Do Serviço de Malaria, seguiu, ontem, para o municipio de Axixá, um avião pertencente à firma Ranalho Cruz, desta Capital, e pilotado pelo sr. Antonio Carvalho e levando como passageiro o guarda-sanitario, Esmerindo Rodrigues. Faltando gasolina, durante a viagem, o piloto resolveu aterrissar numa praça. Em consequencia o aparelho ficou totalmente espatifado, saindo gravemente feridos o piloto e o passageiro.

Concentração de serviços aduaneiros no Aeroporto do Galeão

RIO, 4 (Asapress) — O ministro da Aeronautica vai promover entendimentos com o Ministerio da Justiça, bem como Ministerios da Educação e Saude e Fazenda, Politica Maritima e Alfandega no sentido de serem concentrados no aeroporto internacional do Galeão todos os serviços, para facilitar a liberação dos passageiros dos aviões internacionais.

Processo nacional para diagnostico da sifilis

RIO, 4 (Asapress) — Um vespertino dá grande destaque, descrevendo com detalhes, a descoberta de uma reação, pelo professor patricio, Luiz Migliano, capaz de fornecer um diagnostico de sifilis, com uma gota apenas de sangue. Explica que esta descoberta data de 1941, mas até hoje nossas autoridades não lhe deram a devida atenção, enquanto que a formula vem sendo disputada por varias nações estrangeiras. O diagnostico da sifilis, pela reação Migliano, passa a ser uma operação tão corriqueira como a pesquisa da albumina ou açucar na urina.

Atropelada por um automovel e morta pelo onibus

RIO, 4 (Asapress) — Na av. Presidente Vargas, em frente ao predio 1106, Dalva Paula Pinto foi atropelada pelo automovel 4001, sendo atirada à frente de um pesado onibus, de chapa 81372, conduzido por Reginaldo dos Santos. Dalva faleceu no local do desastre, tendo os dois motoristas conseguido se evadir.

A MANEIRA POR QUE É...

(Conclusão da ultima pagina)

tifica a entrega de pães a domicilio como vem sendo praticada em nossa Capital. Afinal das contas, o que acima relatamos, que é a expressão da verdade, como se pode verificar todos os dias em qualquer bairro de São Paulo, já não é falta de higiene, é verdadeiramente motivo para causar-nos asco. Diante disto, cabe às autoridades sanitarias a obrigação de voltarem a sua atenção para o assunto, obrigando às padarias que embrulhem os pães antes de entregá-los aos distribuidores em carrocinhas. Ninguem nega que na manipulação tambem poderá haver muita sujeira. Mas, por maior que seja, não será jamais igual a que se nota na entrega a domicilio. De resto, uma falta não justifica outra. Não será preciso que o pão seja envolto em papel salofane. Poderá ser aproveitado qualquer outra especie de papel. O que se quer, é que saia da padaria embrulhado, para não ficar em contato direto com as mãos do padeiro distribuidor, as quais, segurando as rédeas, apanhando o lenço, etc., jamais poderão estar limpas. Acabaram-se os comandos sanitarios, mas ainda temos uma Secretaria de Saude e Higiene, à qual apela a população de São Paulo, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, a fim de que seja corrigida a mencionada falta de limpeza na entrega de pães a domicilio, que depõe contra os nossos fóros de povo habituado com todas as normas de higiene.

NÃO ESTÁ DEFINITIVAMENTE...

(Conclusão da 1.a pagina)

funcionam sob fiscalização soviética, divulgaram os seguintes requisitos para a paz:

1.º A retirada das tropas norte-americanas da Grecia; 2.º A retirada das tropas norte-americanas da Coreia; 3.º A aceitação do plano de desarmamento proposto pela Russia; 4.º O abandono do Pacto de Segurança do Atlantico Norte; 5.º O adiamento da criação de um Estado-Maior na Alemanha Ocidental; 6.º A modificação da politica das potencias ocidentais em Berlim; 7.º A alteração da politica ocidental no Ruhr.

Os funcionarios diplomaticos norte-americanos qualificaram de "absurdas" e "loucas" estas propostas e assinalaram que a Russia, por sua vez, "não tinha a intenção de fazer nada".

Nos circulos chegados ao Departamento de Estado esperaram-se os primeiros indicios da reação sovietica para meados da proxima semana, quando se reiniciaram as negociações para celebrar o Tratado de Paz com a Austria, nas quais participarão os delegados dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias.

O inicio das negociações foi sugerido por Moscou para a proxima segunda-feira, mas talvez não ocorra antes de quarta-feira.

Devido ao sistema de rotação, a presidencia do Conselho de Ministros das Relações Exteriores corresponderá desta vez ao delegado norte-americano Sam Reber, o qual deverá marcar a data do inicio das deliberações.

O fato de haverem sido os proprios russos os autores da proposta sobre o reinicio das negociações, que foram interrompidas no dia 24 de maio de 1948, sem indicar-se a data para seu reinicio, foi interpretado nesta capital como uma disposição dos russos em chegarem a bom termo com os ocidentais com a maior urgencia possivel.

Fontes autorizadas revelaram que, mesmo que a Russia permita a rapida conclusão do Tratado de Paz com a Austria e retire suas forças de ocupação, "essa ação pode constituir apenas uma manobra local na guerra fria, deixando pendentes problemas de importancia e possivelmente criando novos problemas.

A declaração de Truman de que o governo dos Estados Unidos não negociaria isoladamente com a Russia foi focalizada pelo secretario de Estado, Dean Acheson.

Tanto Truman como o titular do Departamento de Estado norte-americano deixaram pouca margem para que Moscou possa desenvolver a campanha de propaganda baseada no convite de Stalin a Truman para efetuar um encontro.

Nos circulos que consideram o convite de Stalin como uma manobra destinada a prejudicar o projetado Pacto do Atlantico Norte, duvida-se que Moscou deixe as coisas tal qual estão.

Considera-se a possibilidade de que o Kremlin se resolva a tomar todas as medidas necessarias para retardar ou até impedir a conclusão do Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

BIOMBO CHINÊS

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A galanteria nunca foi uma "finesse" marxista. Recordam-se da tremenda campanha desencadeada pelos comunistas do mundo inteiro contra o casaco de "vison" de Mme. Chiang Kai Shek? Impiedosa campanha. Era como se, para aquecer-se ao exibir um coquetismo bem ocidentalizado, a primeira dama da China houvesse extraido o couro cabeludo do seu povo, entregando-o, ainda a pingar sangue, ao seu peleteiro da Quinta Avenida. Ou como se um casaco de "vison" custasse os bilhões de dolares que os Estados Unidos jogaram — vermelho, 18! — em Chiang Kai Shek. A mais tagarela, a mais maldizente, a mais sovietizada das raposas da Siberia — depois de dotada do raciocinio e do vocabulario humanos por um Esopo eslavo — teria achado absurda tanta zoeira. Entretanto a Kolontai e outras diplomatas sovieticas matavam de despeito as "darlings" da granfinagem capitalista apresentando-se com "fourrures" apoteóticos. Mas, santo Deus, se existem na terra bichos que nascem exclusivamente para dar sua pele às mulheres friorentas; se nas proprias zonas glaciais vivem os bichos de peleteria usando o seu casaco de "vison" natural antes de cedê-lo ao homem mais forte e menos dotado de pêlos, por que pretender que Mme. Chiang Kai Shek, em nome da democracia, usasse um sórdido casacão de "chienrasé" ou de "mouton frisé"?

Num dos ultimos jornais cinematograficos Mme. Chiang Kai Shek apareceu outra vez, dentro do seu belo e mal afamado abrigo de peles, pedindo socorro aos deuses escarmentados e dinheirosos de Washington. Ao meu lado, no cinema, um demagogo da esquerda murmurou entre dentes, descontrolando-se:

— Mais dolares coisissima nenhuma! Era o que faltava! Venda seu "vison", pague a divida da China aos Estados Unidos, e veja se com o resto melhora um pouco a vida desse pobre povo chinês!

Sobre os comunistas da China, o Ocidente faz muitas piadas. Dizia-se: "Espantalhos confeccionados pelo astuto e voraz Chiang para manter-se no poder juntamente com sua camarilha de reacionarios, de velhos cupins do mandarinato..." — "De lenço vermelho no pescoço, cerrando os punhos com os dolares americanos na palma da mão, deve haver muito general Chiang fingindo de comunista, alargando os cordões das bolsas da Wall Street com umas caretas copiadas de Moscou".

Engano. Os cupins do mandarinato existiam, sim, mas existia tambem uma nova China sem antolhos, cansada de descansar entre porcelanas e marfins, de coçar o umbigo ruminando a sabedoria de Confucio, de Buda, de Brama, de Maomé. China enojada da sua caduca filosofia racial augerida pela indolencia, pela passividade, pela gula, pelo fatalismo, pela ilusão de que ver correr o tempo é avançar sobre o futuro. A Russia soube surpreender o momento exato dessa mudança de sangue da China, desse reflorescimento do velho tronco. A democracia julga-se um remedio tão perfeito que renuncia à propaganda e quer ser usado sem se fazer acompanhar da bula. A democracia é uma bela mulher que morre solteirona na sua torre de marfim esperando ser raptada pelo "Superman".

E foi pensando essas coisas da democracia que a Russia invadiu intelectualmente a China, depois da vitoria da revolução nacionalista. Em menos de dois anos — conta-nos um escritor chinês de lingua inglesa — "cem obras literarias russas, longas e curtas, foram lançadas no mercado com incrivel rapidez e antes que o governo tivesse tido tempo de inteirar-se da gravidade da situação". E hoje, enquanto Chiang Kai Shek queima papeis e arruma as malas de porão; enquanto madame põe naftalina no casaco de "vison", um senador de Detroit talvez esteja se torturando com estas espinhosas considerações: "Os livros ou os dolares? Os prelos ou os canhões? As palavras ou o dinheiro? Meu Deus, como é dificil incorporar a democracia, mesmo com um grande financiamento!"

Declaram-se culpados os co-reus...

(Conclusão da 1.a pagina)

Na sessão da manhã de hoje os restantes quatro acusados declararam-se culpados dos crimes que lhes foram atribuidos.

Ontem um admitiu culpa e outro declarou-se inocente. Dois dos acusados, ao serem interrogados hoje, confessaram que haviam feito transações com dolares, dentro do mercado negro, com o fito de conseguir fundos para um suposto movimento dirigido pelo cardeal para restabelecer no trono da Hungria o arquiduque Otto de Hapsburgo.

Um deles, o principe Paul Esterhazy, que até o advento do comunismo foi um dos homens mais ricos do país, admitiu haver comprado dolares no mercado negro, para os planos monarquistas do cardeal, porém, ao mesmo tempo, negou a sua participação em uma conjura para derrubar o governo.

Milios Nagy, secretario da Ação Catolica, tambem se declarou culpado de operações ilegais com dolares e disse ser inocente da acusação de haver tramado um movimento contra as autoridades comunistas da Hungria.

Esterhazy confessou que o seu secretario retirou, de contrabando, da Hungria, vinte e nove mil dolares, que lhe foram levados em uma valise de fundo falso, na sua residencia na Austria.

Olti procurou provar que o principe Esterhazy procurara fugir do país, porém, o advogado de defesa provou que o réu possuia um passaporte valido para 1947 e 1948 e que todavia abstêve-se de usá-lo.

O principe declarou que possuia 248.000 acres de terras na Hungria e mais 142.000 acres na Austria e 167.000 na Alemanha Meridional.

Ao ser interrogado disse que o seu futuro havia sido posto em perigo pela reforma agraria da Hungria e admitiu que tivera a esperança de que, com a restauração da monarquia as suas terras lhe seriam devolvidas.

O cardeal interrompeu o depoimento do principe para perguntar-lhe: "Pedi a vós ou a qualquer outra pessoa dinheiro para os planos monarquistas?"

O principe respondeu negativamente, acrescentando que não via o cardeal desde a libertação do país.

Por sua parte, Nagy disse ser culpado de não haver denunciado o pedido formulado por Sigmund Mihalovich, diretor-geral da Ação Catolica, para que ele, Nagy, exercesse espionagem. Sigmund fugiu da Hungria em novembro passado. Acrescentou que em quatro oportunidades escreveu secretamente a Sigmund, porem, sem fornecer os dados pedidos. Disse que só o informou sobre medidas do governo comunista, tais como a nacionalização das escolas.

Tambem foi interrogado o reverendo Ispanyi, o qual confessou haver tido em seu poder um maço de cartas, uma das quais era de Sigmund, referente aos planos de estabelecer no Exterior um escritorio hungaro de informações. Acrescentou que havia enviado sete informações ao referido elemento, uma das quais revelando o numero de unidades do exercito magiar, equipadas com armamentos russos.

Quando o padre Ispanyi terminou o seu depoimento, Olti perguntou ao cardeal: "Que pensa V. Eminencia de um padre que se dedica a essas atividades?"

"E' doloroso" — respondeu o cardeal quase num sussurro.

O outro acusado é o jornalista catolico Laszlo Toth, o qual admitiu haver exercido espionagem. "Errei e quero pagar o meu crime" — disse. O tribunal encerrou o expediente às 17 horas e voltará a reiniciá-lo amanhã às nove horas da manhã.

PROSSEGUIRÁ...

(Conclusão da 1.a pagina)

mercadorias à zona sovietica, porem permitiram que se continuasse a enviar mercadorias pela zona às nações situadas alem da zona sovietica».

Disse o funcionario que alguns paises ocidentais violaram o bloqueio, enviando mercadorias à zona sovietica, sob pretexto de que eram destinadas a outras regiões orientais.

Indicou que essas potencias poderão continuar a remessa de mercadorias por estradas de ferro, porem não pelas rodovias.

Ao ser interpelado o motivo porque era permitido o envio de mercadorias pelas ferrovias, o funcionario respondeu:

«Trata-se de um procedimento gradual. Estamos fazendo cada coisa por sua vez, pois temos que fazer frente às objeções das nações ocidentais. Elas se queixam de que tais medidas afetam a sua vida economica».

O funcionario indicou que, futuramente, será proibido o envio de mercadorias para a zona sovietica pelas estradas de ferro.

NOVAS EXIGENCIAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

Estados Unidos. Salienta-se, por exemplo, que a transferencia da embaixada russa para Cantão, coincidindo com as tentativas de Stalin, visando uma reaproximação com o governo americano, é motivada pelo desejo de Moscou de não intervir nos negocios internos chineses, evitando quaisquer incidentes que poderiam ocorrer no caso em que os comunistas entrem em Nanquim, onde permanecem as embaixadas ocidentais. O fato confirma, aliás, segundo os meios estrangeiros, a extrema prudencia da diplomacia sovietica manifestada em geral em todas as questões que tocam à China.

NANQUIM, 4 (AFP) — Segundo fonte autorizada, deverá seguir por via aerea para Pequim o sr. Chao Li Tse, chefe da delegação de cinco membros oficialmente encarregada pelo governo a 22 de janeiro ultimo de iniciar negociações de paz com os comunistas. O sr. Chao Li Tse será acompanhado pelos membros da delegação por ele mesmo organizada em Shangai no inicio da semana.

Segundo a mesma fonte, essa delegação é composta de cinco membros e liderada pelo antigo embaixador da China em Moscou, sr. Yen Huei Ching. Deverá propor aos comunistas a nomeação de seus proprios representantes para as negociações de paz com a delegação oficial nacionalista e com esse fim deixará imediatamente Shangai, com destino a Pequim.

NANQUIM, 4 (UP) — Observadores estrangeiros existentes em Nanquim declararam acreditar que a presente retirada iniciada pelos comunistas, na area de Nantung, é de carater temporario.

Acredita-se que os efetivos vermelhos retirados dessa frente estão sendo enviados para outra frente, sendo possivel que esse soldados sejam empregados na extensão das linhas de abastecimento comunista.

Circulos bem informados afirmaram acreditar que os efetivos comunistas retirados da area do porto fluvial de Nantung dentro de algum tempo regressarão às suas antigas posições, a fim de se lançarem em direção ao grande canal, para forçarem a travessia do rio Yangtsé.

NOTINHA POLITICA

O ANJO DAS CRIANÇAS

Está entre nós o "Anjo das Crianças" que, da Italia, veio até este lado do Atlantico, a fim de coletar meios para assegurar a sobrevivencia e a educação das crianças italianas mutiladas.

Como era de prever, a industria, o comercio e o povo de S. Paulo — confirmando sua tradição de solidariedade e humanitarismo — estão se desdobrando no sentido de assegurar — ao "Anjo das Crianças" — o maior exito em seu empreendimento, fazendo jus, assim, aos aplausos de todos aqueles que têm uma compreensão exata da tragedia que atingiu muitos milhares de "bambini".

As crianças italianas — como as crianças de todo o mundo — devem merecer a ajuda e a proteção de todas as pessoas de boa formação moral. A desgraça que as atingiu é o legado de uma guerra que o Brasil não provocou. As crianças italianas tambem não a provocaram, o que não impediu que a guerra as incluisse entre suas vitimas prediletas. Devemos portanto ajudá-las a cumprir um destino que a luta brutal entre os homens tornou mais aspero e sem encanto.

Ao mesmo tempo, devemos olhar tambem para milhões de crianças brasileiras que, habitando as cidades e os campos, crescem ao acaso, mal nutridas, mal agasalhadas e sem instrução. Crescem quando não morrem, pois a porcentagem das que não resistem ao desconforto e às condições em que são criadas é desoladora.

Há problemas fundamentais de cuja solução depende o advento de condições nas quais as crianças — todas elas! — poderão crescer sadias e confiantes num futuro menos amargo.

E' evidente que esses problemas não vão ser resolvidos com a lei da imprensa e a lei de segurança... Quem poderá oferecer sugestões?

A imaginação dos nossos legisladores é tão circunscrita que, sem a colaboração do povo, dificilmente surgirá alguma coisa de util.

MONSIEUR BERGERET

Reiniciados os entendimentos para a volta dos dissidentes "borghistas" às fileiras do P. T. B.

A bancada do P.T.N. exige o cancelamento da resolução pela qual foi eliminado o sr. Hugo Borghi do Partido Trabalhista Brasileiro — Favoravel o senador Salgado Filho ao reexame do problema — Esperam os petebistas uma atitude da parte do presidente do P.T.N. — Fala, sôbre o assunto, ao JORNAL DE NOTICIAS, o deputado Valentim Amaral — Reuniram-se ontem as duas bancadas estaduais interessadas

A recente reunião da Executiva Estadual do PSD foi tão inexpressiva que mal se aproveitou como assunto e, mesmo assim, durou mais que dois dias no noticiario da imprensa. Os setores partidarios locais logo a esqueceram e já ontem outro tema renascia para prender sua atenção. Referimo-nos à pacificação do PTB local, envolvendo não apenas os ortodoxos do deputado Porfirio da Paz e o grupo liderado pela sra. Conceição Santamaria, mas tambem a poderosa facção borghista da Assembléia Legislativa.

A anunciada adesão dos borghistas — que aparentemente militam no PTN e no PRT — ao Partido Social Progressista parece ter assustado os ortodoxos, que se animam, agora, a reconquistar os seus antigos companheiros, mesmo ao preço de serias concessões.

E' certo que, dentro do PTB, há opiniões contradictorias. Muitos elementos influentes do partido entendem que este só possui uma figura importante do ponto de vista eleitoral: o senador Vargas. E, desse ponto de vista, tiram todas as conclusões logicas, inclusive esta: fora do PTB, os "borghistas" não poderão pensar sequer em reeleger-se para a Assembléia Legislativa em 1950. Assim, a sua volta ao partido é de importancia secundaria para este que, com o apoio de S. Borja, reconquistará, com facilidade, as cadeiras ora em poder da bancada do PTN.

Entretanto, as negociações entre os dois grupos já foram reiniciadas, havendo apenas uma questão fechada para os dissidentes: o cancelamento da decisão pela qual o deputado Hugo Borghi foi excluido do PTB.

ALTERAÇÕES NA SECÇAO PAULISTA

A proposito do assunto em foco, a nossa reportagem ouviu, ontem, o deputado Valentim Amaral, que acaba de conferenciar longamente no Rio com o senador Salgado Filho. Depois de declarar que o ex-ministro da Aeronautica é favoravel a uma nova tentativa de rearmonização dos trabalhistas de São Paulo, o sr. Valentim Amaral nos declarou:

— Depois de conferenciar longamente com o senador Salgado Filho que é o vice-presidente do partido e exerce a direção por delegação do senador Getulio Vargas, tenho a impressão nitida de que o panorama trabalhista de S. Paulo vai se alterar profundamente. Estudamos, juntos, a situação em todas as suas minucias e vimos que a dissidencia do partido, se como tal permanecer ainda, é por haver faltado algum com descortinio suficiente para aplainar as dificuldades, aliás de ordem secundaria, na maioria dos casos. Malentendidos, choques de ambições politicas, algumas injustiças e a configuração sumaria da crise que dividiu o PTB na secção paulista.

Muitas dessas dificuldades — prosseguiu o nosso entrevistado, que demonstra entusiasmo pela nova fase de pacificação — estão praticamente afastadas, restando os detalhes, apenas, do regime de paz a ser instaurado no seio do partido. Para esse objetivo, é pensamento do senador Salgado Filho, com a aprovação da unanimidade dos diretores nacionais, fazer uma nova reestruturação na C. E. de São Paulo, a fim de afastar definitivamente os obstaculos finais».

VOLTARA' O DEPUTADO HUGO BORGHI

— "Uma das condições impostas pela dissidencia — continuou o sr. Valentim do Amaral — é a reforma da decisão que afastou do P.T.B. o deputado Hugo Borghi, sem duvida um otimo parlamentar e grande homem publico, do qual não deve, nem pode prescindir, um partido de massa, como é o P.T.B., em cujas fileiras se alinham os trabalhadores do Brasil.

Ora, estamos certos de que o deputado Hugo Borghi se decidirá a pôr as cartas na mesa, jogando um jogo franco e leal. Vejamos o que ele pretende e, em seguida, o que é possivel fazer. Uma vez nesse pé o problema, o chamado P. T. B. ortodoxo aguarda, tão-somente, a iniciativa do deputado Hugo Borghi para entrar imediatamente a agir no sentido de desfazer quaisquer duvidas. Estou informado, por outro lado, de que o pensamento do sr. Hugo Borghi favorece a reconciliação e não será mais surpresa se, em breves dias, ele estiver com o partido para as grandiosas lutas que se avizinham."

PROPAGANDA INTENSIVA DO "QUEREMISMO"

Começaram a aparecer, por toda parte, na Capital e no interior do Estado, milhares de cartões de propaganda eleitoral do senador Getulio Vargas, havendo, mesmo, um diretorio do interior que iniciou a venda de carimbos com a figura do solitario de Itu, com a legenda "Ele voltará". O diretorio da Penha, igualmente, iniciou campanha identica, vendendo esses carimbos para arregimentar fundos que cubram a proxima campanha eleitoral.

Indagado sobre a propaganda "queremista", respondeu o deputado Valentim Amaral:

— Não é iniciativa oficial do partido. Parte espontaneamente do povo. Nada tem a Executiva a ver com o derrame de cartões e cartazes de propaganda, já verificado tanto no Norte como no Sul do país, abrangendo, portanto, quase todos os Estados.

— Acha que o senador Vargas se candidatará? insistimos.

— Não sei ainda — terminou o deputado Valentim Amaral — mas tudo pode acontecer. Inegavelmente, o sr. Getulio Vargas é uma grande, uma decisiva força eleitoral. Todavia, só a presença do seu nome tem o condão de arrastar e polarizar o eleitorado, o que, possivelmente não se dará se apenas indicar um candidato. Mas, nada sabemos por enquanto. Ainda é cedo para a campanha da sucessão, como todos dizem... concluiu, sorrindo, o deputado trabalhista.

REUNIAO DAS DUAS BANCADAS

Ontem, à tarde, segundo apuramos, as duas bancadas, a do P. T. B. e do P. T. N., estiveram reunidas, discutindo varios problemas relacionados estreitamente com a reconciliação das facções.

Alem da anulação do ato pelo qual foi expulso do partido o deputado Hugo Borghi, soubemos que a ala borghista exige o afastamento do sr. Nelson Fernandes, considerado, por muitos, como nocivo ao P.T.B., dada — segundo a opinião dos borghistas — a sua nenhuma habilidade politica e ausencia de caracteristicas proprias de lider. Desse modo, aquele parlamentar não mais seria indicado para a vice-presidencia da Assembléia, cabendo o posto ao deputado Cunha Lima. O deputado Milliet Filho, parece ter tambem perdido o apoio de seus companheiros de bancada.

Deixou de comparecer à reunião a sra. Conceição Santamaria que, entretanto, segundo soubemos, favorece a reestruturação da C.E. paulista, sem o sr. Nelson Fernandes.

Disposto o P. R. T. a atuar nas duras pelejas que se aproximam

Numerosos dissidentes petebistas integrarão os quadros da agremiação do deputado Guaraci Silveira

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA — é este o nome da agremiação politica mais nova do Brasil, cujos estatutos foram aprovados pelo Superior Tribunal Eleitoral em 18 de janeiro ultimo.

O rotulo ainda está com a tinta fresca, mas a casa é velha.

Houve, apenas, mudança de nome. O Partido Republicano Trabalhista é o mesmo Partido Republicano Democratico — que vem concorrendo às urnas no país desde 1945, só tendo conseguido eleger, até agora, um deputado estadual, no Espirito Santo.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO P. R. T.

O presidente do Partido Republicano Trabalhista — sr. Guaraci Silveira, que foi levado à Camara Federal pelo PTB de São Paulo — expôs, há dias, no Palacio Tiradentes, o programa e as finalidades do novo grupo.

Inicialmente, o sr. Guaraci Silveira confessou que, a despeito de possuir amigos em todas as organizações partidarias nacionais, preferiu abrigar-se à sombra de um pequeno partido, sem força e sem expressão, que tendia a desaparecer.

Numa atitude de renuncia — que, de resto, fica muito bem ao seu espirito cristão — o sr. Guaraci Silveira murmurou da tribuna da Camara:

— Inscrevi-me nessa agremiação para com ela desaparecer...

Mas, a hora extrema não chegou ainda para os pequenos partidos — as "formiguinhas" — como diz o sr. Guaraci Silveira em linguagem pitoresca.

O antigo Partido Republicano Democrata, agora denominado Partido Republicano Trabalhista, está disposto a atuar nas duras pelejas que se aproximam, agindo de preferencia junto às massas trabalhadoras.

Foi o que disse o seu presidente no discurso pronunciado há dias na Camara.

A SUCESSAO

Alguem procurou armar uma cilada ao sr. Guaraci Silveira, perguntando-lhe se o Partido Republicano Trabalhista já escolhera o seu candidato ao Catete.

O presidente do PRT respondeu que a escolha do candidato seria feita pelo Diretorio Nacional, composto de representantes dos diretorios estaduais, sendo prematura qualquer antecipação de nomes.

Novo aparte — desta vez mais indiscreto — perguntando se o candidato seria o sr. Getulio Vargas.

O sr. Guaraci Silveira repetiu que era cedo, muito cedo ainda para tratar do assunto.

— O Partido Republicano Trabalhista congregará em seu seio alguns dos dissidentes do PTB paulista, tendo à frente o sr. Hugo Borghi.

A U.D.N. deve pronunciar-se pela conciliação

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Afonso Arinos de Melo Franco, falando à reportagem, declarou que os candidatos atuais têm menos possibilidades de chegar ao Catete, em face da tendencia para a conciliação, acrescentando que a UDN não deve ser a ultima a pronunciar-se.

Comício socialista em Barueri

Realiza-se hoje, em Barueri, um comicio de propaganda, em torno das eleições municipais que serão realizadas proximamente. O comicio terá lugar às 16 horas, nele tomando parte vários oradores socialistas daquela localidade de São Paulo.

Não houve rompimento de relações entre o general Canrobert e o sr. Adhemar de Barros

Tambem não é verdade que o ministro da Guerra tenha recebido qualquer carta do governador de São Paulo prometendo apoio — A primeira e sensacional entrevista do general Canrobert Pereira da Costa sôbre sua candidatura à presidência da República — "Tudo corre à minha revelia" — O Exército afastado das questões políticas

Reportagem de OZÉAS MARTINS para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Acabamos de ouvir o ministro da Guerra, que desmentiu toda a recente boataria envolvendo o seu nome e o do sr. Adhemar de Barros. Uma vez que tambem o governador paulista divulgou a sua contestação, ficam oficial e definitivamente destruidas essas especulações e confirma-se tudo o que ainda ontem antecipamos sobre o assunto, preferindo os fatos às novelas e manobras politicas. Estas, aliás, eram tão inverossimeis e inspiradas por interesses tão transparentes que admira como alguns politicos experimentados e inteligentes as tenham levado a serio. Imagine-se que se chegou ao ponto de reproduzir um dialogo absurdo que teria havido entre o general Canrobert e o governador bandeirante, e que teria culminado numa especie de rompimento, por ter Adhemar retirado o apoio prometido à candidatura do titular da pasta da Guerra...

— Nada disso tem fundamento, — disse-nos categoricamente o chefe do Exercito, que, com jovial indiferença pelas falsas versões ora em curso, nos contou o que realmente se passou durante sua ultima visita a São Paulo.

ALMOÇOU COM O SR. ADHEMAR

Lembramos-lhe os itens principais da ofensiva de boatos, e o general redarguiu vivamente:

— Mas haverá quem acredite que tenha havido esse diagodo e que depois eu tenha dado as costas ao sr. Adhemar de Barros? E' até engraçada essa historia. O que houve foi um almoço, do qual o governador fez questão que participassemos, o ministro da Marinha, o da Aeronautica, que estava ali representado, e eu, depois das regatas realizadas em homenagem às Forças Armadas. Fora disso, tudo que sobre esse encontro está sendo divulgado é para mim novidade, ou melhor, são fantasias, como outras muitas. Estivemos em São Paulo no dia 23, domingo. E, de volta, não subi imediatamente a Petropolis nem lá estive numa sexta-feira. Apenas fui ao despacho normal, quarta-feira. Enfim, não vale a pena entrar em detalhes, porque nada houve de extraordinario, nada do que estão noticiando.

CANDIDATURA DO GAL. CANROBERT

O general Canrobert, que se mostrava polido e atencioso como sempre, não se perturbou quando lhe fizemos uma pergunta direta sobre o movimento que se desenvolve em favor de sua candidatura à presidencia da Republica. Cremos que esta foi a primeira vez que um jornalista interpelou o ministro da Guerra sobre esse tema. E tambem é a primeira vez que o general Canrobert toma, publicamente, uma posição em face do caso: uma posição de indiferença, ou melhor, de expectativa, sem interferencia num ou noutro sentido.

— Trata-se, — explica o ministro, — de um assunto que surgiu à minha revelia. Nestas condições, nada tenho a fazer ou a dizer, a esse respeito. Na verdade, que poderia eu declarar sobre coisas que ocorrem sem nenhuma iniciativa, nenhuma participação minha? Vivo completamente absorvido pelos meus inumeros afazeres e uma das minhas preocupações é manter o Exercito afastado das questões politicas.

SAÀ

NÃO RECEBEU COMPROMISSO DO GOVERNADOR

O general Canrobert é um conversador fluente, mas tem predileção pelas frases curtas e incisivas. A certa altura, dirigimos-lhe outra pergunta frontal:

— Dizem, general, que existe uma carta do sr. Adhemar de Barros assumindo compromisso com a candidatura do sr. Que nos pode dizer a esse respeito?

O ministro da Guerra, com ar risonho e sereno, replica, sem hesitar:

— "Não existe tal carta. Se existisse e eu não quisesse falar a respeito dela, poderia calar ou desconversar. Mas se eu afirmo que não há tal carta é porque esta é a expressão da verdade, pois sou incapaz de mentir."

— Nos meios politicos — insistimos — essa carta é tida como um fato e até como base de argumentos, conclusões e calculos...

— "Nesse caso — volve o general Canrobert — pode destruir a lenda. Não tenho carta alguma do sr. Adhemar de Barros. O que dele recebi foi um cartão, em que me oferece um livro. E isto aconteceu depois de minha recente visita a São Paulo. Como se vê, a realidade é bem diferente do que se diz por aí..."

NENHUM "FATO NOVO"

— Quer dizer que as relações entre o sr. e o governador Adhemar continuam sem alteração? — perguntamos ainda.

— "Sim — respondeu Canrobert — continuam como dantes."

Como se sabe, o general Canrobert e o sr. Adhemar de Barros mantêm, há anos, as melhores relações pessoais, dando-se mutuamente o tratamento de "você".

Diante das declarações do ministro da Guerra, acima reproduzidas, qualquer outra pergunta tornar-se-ia ociosa, pois, no momento, o que importa é fixar os seguintes pontos: 1.º) Não existe carta do sr. Adhemar assumindo compromisso com a candidatura do gal. Canrobert; 2.º) Não houve rompimento entre o ministro da Guerra e o governador de São Paulo.

Deste modo, não ocorreu o chamado "fato novo", capaz de paralisar os entendimentos sobre a sucessão. Tudo não passou de manobra politica e "barriga" jornalistica...

Candidato ao govêrno do Amazonas

RIO, 4 (Asapress) — Encontra-se nesta Capital o verendor da Camara Municipal de Manaus, José Paula Gonçalves, o qual, autorizado pelo senador Severiano Nunes, fez as seguintes declarações: "Não é boato a candidatura do senador Severiano Nunes. De fato, tem compromissos publicos, e as maiores correntes do Estado asseguram sua vitoria no pleito de 1950. Só admito uma hipotese para o sr. Severiano Nunes não ser eleito: ele desistir de sua candidatura. Meu partido sozinho elegerá o governador, majoritario que é no Estado. Mantendo o acordo com o PTB, essas duas forças só serão derrotadas se nossos adversarios importarem do Estado vizinho um reforço eleitoral para enfrentar a campanha."

NOVO GERENTE DA GRANT EM SÃO PAULO — O sr. Albert I. Cameron, ex-gerente da Divisão Internacional da Grant Advertising, Inc., em Chicago, EE. UU., chegou recentemente ao Brasil para empossar-se nas funções de gerente das atividades da Grant em São Paulo. Antes de sua partida para São Paulo, em companhia do sr. Robert Cole, presidente da Grant Advertising Publicidade, S. A., o sr. Cameron passou uma semana no escritorio dessa empresa no Rio. O atual gerente da Grant em São Paulo, sr. Jaime T. Hernandez, deixará o Brasil em meados de fevereiro para fundar o 28.º escritorio da rede Grant de propaganda, em Bogotá, Colombia. No clichê, o novo gerente da empresa.

O P.SP. não tem compromissos com nenhuma agremiação partidaria

Declarações do deputado Campos Vergal ao JORNAL DE NOTICIAS — Defesa do Congresso e das instituições democráticas — O otimismo do lider social-progressista

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Depois de percorrer uma boa parte do interior paulista, regressou a esta Capital o deputado Campos Vergal, lider da bancada do Partido Social Progressista. Palestrando esta tarde com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o representante bandeirante teve oportunidade de comentar alguns aspectos palpitantes da atualidade brasileira, principalmente no capitulo da sucessão.

— Considero a situação geral do país muito boa — disse-nos ele em certo momento. O Brasil é um país destinado a progredir, apesar das lamurias das carpideiras, que vivem choramingando junto aos muros das lamentações. Nunca o patrimonio nacional, oficial ou individual, esteve tão enriquecido como agora. São promissoras as perspectivas para a nossa patria. Há indicios de melhoria geral para todas as classes sociais.

O PROBLEMA SUCESSORIO

Após essas afirmações de um otimismo que contradiz os fatos conhecidos, o sr. Campos Vergal passou a referir-se ao problema sucessorio:

— Vejo o problema sucessorio, sobretudo, com naturalidade e confiança. Temos ao leme da nau governamental um cidadão equilibrado, patriota e possuidor de alto espirito constitucionalista: é um penhor de segurança para o regime e para o povo. A batalha da sucessão presidencial dar-se-á, pois, num ambiente geral de segurança e de elevação civica.

— E quais os provaveis candidatos à presidencia?

— De positivo nada sabemos. Diversos estão ensaiando. Há um forte jogo de entendimentos, de aproximações entre partidos, proceres e até entre governadores; mas, praticamente, estamos ainda na fase embrionaria. Nenhum partido tem, por enquanto, seu candidato. Eles, todavia, aparecerão. O essencial é que apresentem o compromisso de honra de que, eleitos, envidarão o maximo dos seus esforços na manutenção do regime, sem o que o país poderá resvalar para a anarquia. Como no regime democratico é o povo quem escolhe, nas urnas, só devem e deverão falar em nome do povo os seus eleitos — fora disso é demagogia. E, para isso, cumpre ao povo escolher cuidadosamente os seus representantes para o Executivo e para o Legislativo.

CONTRA OS MIOPES MENTAIS

O sr. Campos Vergal, julgando-se naturalmente suspeito, escusou-se delicadamente em falar nas possibilidades do sr. Adhemar de Barros, como um desses provaveis candidatos ao Catete. Comentou, entretanto, um dos aspectos mais discutiveis do atual momento politico — a vitalidade do regime — com palavras bem incisivas. São suas palavras:

— «Não há razões para que o atual regime democratico vigente venha fracassar. O regime democratico representativo, com todas as suas falhas, é muito superior a qualquer outro regime com todas as suas pretendidas virtudes. No atual regime, há uma recomposição de homens, uma substituição geral de valores, periodicamente; e quem faz essa substituição? o povo. Logo está nas mãos do povo o seu proprio destino. Os que atacam o regime, começam, sempre sua verrima contra o Congresso, que é sempre o bode espiatorio de tudo. Entre os adversarios do atual regime, podemos apontar dois grupos: o dos que se locupletavam na ditadura e querem o seu retorno; e o grupo dos eternos apedrejadores, para os quais tudo está ruim, tudo vai mal; para estes o «Brasil está dançando à beira do abismo» — é o time dos pessimistas inveterados; são miopes mentais: só vêm a sombra das coisas e das pessoas».

O representante progressista aborda tambem a discutida eficiencia do atual Congresso:

— «Indiscutivelmente ele é eficiente. Nenhuma legislatura foi mais eficiente do que a atual. Nem no periodo de 35 a 37 o Congresso Nacional foi mais eficiente. Havia, naquela epoca, os deputados «classistas», praticamente nomeados pelos governos. Quem mais os «nomeou» foi o sr. Getulio Vargas, hoje ilustre senador da Republica que, não satisfeito com o Congresso, o dissolveu em novembro de 37. Os que combatem o Congresso atualmente ou são fascistas camuflados ou são individuos certos da incapacidade de se elegerem, julgando que a nação está perdendo suas lições de grande sabedoria salvadora...

O PSP AINDA NAO TEM CANDIDATO

Terminando as suas considerações, o sr. Campos Vergal nos disse o seguinte:

— Aliás, a função principal do Congresso, como os mais esclarecidos entendem, não é «fabricar» leis, como se fosse uma fabrica de macarrão, por exemplo. A Camara Federal, o Congresso, é mais um poder vigilante, fiscalizador, denunciador de violencias, explorações contra até as pessoas mais humildes do povo. Algum professor primario já recorreu ao Supremo Tribunal Federal para defender seus direitos? Milhares de criaturas não o fazem porque a um tribunal como esse somente podem chegar pessoas de recursos, muitos recursos, quando, ao Congresso, todos podem recorrer, e recorrem. O Congresso é, assim, a grande valvula de respiração da liberdade popular.

Sobre o governo do sr. Adhemar de Barros, assim resumiu suas impressões:

— «Posso assegurar — foram suas palavras — que o governador de São Paulo é um homem incansavel, dedicadissimo à administração e plenamente à altura dos gloriosos destinos da terra de Piratininga. O sr. Adhemar de Barros vem realizando esplendida administração, integralmente identificado com a responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros. Todos quantos visitam o Estado lider da nação podem atestar minha afirmativa».

O sr. Campos Vergal, que a principio se havia escusado a mencionar o problema da sucessão presidencial em dados mais concretos, disse-nos entretanto, ao despedir-se do jornalista, o seguinte:

— «O PSP não tem compromissos com nenhuma organização politico-partidaria. Ainda não tem candidato; lançá-lo-á em epoca oportuna, em grande convenção nacional. E' um partido que está crescendo satisfatoriamente e, tanto quanto o sr. governador de S. Paulo, presidente de honra do Partido, o Progressista empenha-se em realizar um programa que atenda, na medida do possivel, as justas e progressistas reivindicações populares, num ambiente e sob inspiração genuina e rigorosamente brasileiras».

Fatos & Boatos

AGORA A U.D.N.

** Veio a crise do P.S.D., veio a do P.T.B., veio a do P.R., cada qual por sua vez e com carateristicas proprias. As três agremiações ainda estão estrebuchando nas dissenções incuraveis, gozando periodos apireticos de relativa paz, para recair, mais tarde, nas mesmas contorsões como doente de sezão. O proprio P.C.D. pequeno, quase inexpressivo, sofreu o seu abalo e não se refez.*

Entra, agora, o momento crucial da U.D.N. com a proximidade da Convenção Estadual, marcada para 21 do corrente. Teses academicas, teses revolucionarias ou teses sem importancia nenhuma estão sendo elaboradas pelos udenistas, formados em grupinhos como literatos amigos de elogio mutuo. É o começo da divisão, da fragmentação inexoravel. Há os descontentes com a chamada "elite", preconizando um expurgo em regra dos elementos incapazes de descer ao povo, já que o povo não subiu até eles. Os considerados "passadistas", classe a que pertencem os "carcomidos" de outro partido, vêm sofrendo uma guerra de nervos tremenda dos moços, sob o "slogan" "A U.D.N. é da mocidade". Segundo soubemos, um movimento serio se articula no sentido de alijar os figurões do partido, os quais, entretanto, se agarram em grupos coesos para enfrentar a onda. A vez do partido do Brigadeiro, em São Paulo, parece haver soado, ou vai soar logo mais, no conflito de idéias que costuma ser uma convenção.

SURPRESA PAULISTA

** Informou o deputado Loureiro Junior que o P.R.P. se vai revelar uma autentica surpresa para muitos, no proximo pleito. Segundo o culto parlamentar populista, o partido tem crescido muito além da melhor expectativa.*

Ele proprio, como parlamentar, vai iniciar uma campanha de grande envergadura, visando dar leis adequadas aos trabalhadores para um melhor amparo social das massas.

GOLPE?

** Varios deputados do P.S.P. e do P.S.D., conforme noticiamos ontem, estiveram no gabinete do secretario da Justiça, sr. Cesar Vergueiro, em larga palestra em torno de varios problemas politicos.*

Já hoje nos informam que a idéia central da reunião seria a tomada de posição em face do problema da composição da mesa da Assembléia, para a proxima sessão legislativa. Diz-se, por exemplo, que os situacionistas estão dando um severo balanço nas suas possibilidades e, se tudo lhes parecer bem, se puderem contar com maioria, tentarão mais uma vez arrebatar a presidencia do Legislativo ao P.S.D. com a candidatura do deputado Diogenes Ribeiro de Lima. Os calculos oferecem um "score" de 33 votos favoraveis contra 29. Vai haver surpresa, como quer que seja.

"GANHOU UMA ACUMULADA SUPERIOR A Cr$ 200.000,00!"

V. deve ter lido nos jornais a notícia do felizardo que, com 20 cruzeiros apenas, abiscoitou uma acumulada de 214.179 cruzeiros — de acôrdo com o art. 288 do regulamento que **disciplina** e **garante** o assunto (*). Não há, pois, limites de prêmios a não ser os impostos pelos **seus** próprios interêsses. Faça então suas acumuladas, bolos e bettings no prado. **E se por qualquer motivo** V. não puder ir apreciar no próximo fim de semana a festa esportiva e social em Cidade Jardim, aí está a Casa das Apostas, à **Lad. Pôrto Geral, 24**, para aceitar as suas paradas, **das 9 às 22 horas** nas vésperas de corridas e até uma hora antes do 1.º páreo.

(*) Qualquer que seja a importância da "parada" feita, considerar-se-á desde logo vencedora, insubsistente portanto para as indicações restantes, tôda acumulada em que o produto dos rateios, acrescido da bonificação correspondente ao número de indicações já acertadas, atingir a importância de Cr$ 50.000,00. Êste limite só é fixado para efeito do não prosseguimento da acumulada, eis que ao apostador será paga a importância total da acumulada encerrada. (Art. 288 do regulamento das acumuladas, em vigor no Jockey-Club)

Casa das Apostas

LAD. PÔRTO GERAL, 24 (SALÃO TÉRREO) - ANEXO À TESOURARIA DO JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

★ Pela primeira vez, os judeus europeus dos campos de deslocados têm diante de si um futuro esperançoso, declarou Edward M. Warburg, diretor do Joint Distribution Committee. Um recente relatorio do sr. Warburg expressou grande otimismo a respeito da recuperação dos 1.300.000 judeus deslocados da Europa, prognosticando que os campos de deslocados da Alemanha, Austria e Italia estarão fechados no fim de 1949.

Anunciando que o Joint gastou 70.991.000 de dolares durante 1948 em auxilio aos judeus de 27 paises, o relatorio declara que "com o continuado apoio da comunidade judia norte-americana, a recuperação terá sido concluida dentro de três anos".

O relatorio enumera os exitos alcançados em 1948 na transferencia de judeus europeus para novos lares. Cem mil foram encaminhados para Israel e 20.000 emigraram para os Estados Unidos, America Latina e outros paises. O Joint forneceu roupas, alimentos, assistencia medica e transporte para a maioria desses deslocados. O relatorio calcula que 5.000 deslocados estão atualmente deixando a Europa mensalmente e que esse numero será elevado dentro em breve para 20.000. Alem disso, o Joint auxiliou 140.000 judeus por intermedio de cooperativas, centros de educação profissional e escolas agricolas mantidas na Europa. Esse programa de rehabilitação alcançou exito especial na Italia, França, Bulgaria e Polonia.

★ Cerca de 3.600 holandeses sucumbiram vitimas da tuberculose durante 1947, uma média de quase 10 por dia, segundo acaba de declarar dr. Dwarshuis, presidente do "Fundo de Auxilio às Vitimas da Tuberculose". Dr. Dwarshuis declarou que de cada mil pessoas que se consideram em boa saude 4 sofrem de tuberculose sem o saber. Dos 4 que tem a doença, 2 tem-na sob forma contagiosa. A primeira providencia para o combate a essa enfermidade consiste no exame de toda a população. Disse o dr. Dwarshuis, que com os instrumentos cientificos modernos, um medico pode examinar cerca de 30 pessoas por dia, se o trabalho for eficientemente organizado. Os exames de tuberculose são atualmente realizados em Delft, e arredores, onde foram [illegible] fundos para esse fim, provenientes de iniciativas particulares. Dr. Dwarshuis exprimiu a esperança de que o Departamento de Saude da Holanda coopere para que os exames sejam realizados em larga escala em todas as provincias da Holanda.

★ A 21 de novembro de 1924, realizou-se o primeiro vôo da K.L.M. entre Amsterdam e Batavia. Naquele tempo, voar 11.000 quilometros em um pequeno avião por sobre territorios pouco conhecidos e selvagens, era uma verdadeira temeridade. Era piloto desse avião o sr. van der Hope. A 21 de novembro de 1948, o mesmo van der Hope, desta vez confortavelmente instalado em um moderno Dakota, teve entusiastica recepção em Batavia, onde foi reinaugurar o mesmo monumento erigido para comemorar aquela efemeride e que havia sido destruido pelos japoneses no decorrer da ultima guerra.

★ A Frota Mercante Grancolombiana, de propriedade dos governos da Colombia, Venezuela e Equador, com alguns capitais privados, aparece como o primeiro passo para o estabelecimento de ligações comerciais mais estreitas entre as nações bolivianas. A Colombia foi sempre o lider desse movimento, que eventualmente poderá resultar numa legislação uniforme para a exportação dos depositos de petróleo, questões trabalhistas, intercambio, transito, alfandega, etc., assim como para o transporte maritimo. A Colombia teve um saldo comercial favoravel de mais de 2.000.000 de dolares em 1937, o qual continuou até 1944, e em 1942 a cifra record de ...... 51.000.000 de dolares. A situação, no entanto, mudou em 1945, chegando a um deficit de 33.000.000 de dolares em fins de 1948. O café continua a ser o produto principal de exportação da Colombia; as exportações de 1947 foram avaliadas em 341 milhões de dolares, devendo atingir uma cifra ainda mais alta este ano. As exportações de petroleo em 1947 foram avaliadas em 65 milhões de dolares, porém foram menores em 1948, principalmente devido às greves.

Desapontada a lavoura cafeeira...

(Conclusão da ultima pagina)

café e o aperfeiçoamento das lavouras existentes, de modo a se obter em breve prazo aumento sensivel da produção, indispensavel para atender às necessidades dos mercados externos, cujo consumo aumenta dia a dia.

Quanto ao saldo que o comunicado do presidente do D.N.C. acusa, e que será inferior a 1.500.000 sacas, está comprometido em negocios de compensação e troca com governos europeus, de sorte que já não há mais cafés daquela autarquia a serem oferecidos em mercado".

RAZÕES PONDERAVEIS

Terminando suas declarações, o ministro Correia e Castro diz:

— "Em virtude de razões ponderaveis, não poude o governo federal atender ao desejo de varias Associações de classe do Estado de São Paulo que era o de protelar as vendas até julho proximo, ocasião em que deverá entrar no mercado a safra do corrente ano".

Declarações do sr. Stockler de Queiroz

A proposito da liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, o sr. Antonio Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante daquela autarquia, prestou à reportagem as seguintes declarações:

— "Ao iniciar-se a liquidação do D.N.C., a 1.o de julho de 1946, decretada pelo governo federal, atendendo a reiterados pedidos das classes interessadas, encontravam-se nos armazens daquela entidade as seguintes quantidades de café, estoque total de sua propriedade:

	sacas
Nos armazens de São Paulo (Interior e Capital)	5.215.035
Nos armazens das Docas, em Santos	217.328
Nos armazens Gerais, em Santos	233.665
Nos armazens do porto do Rio de Janeiro ...	307.102
Nos armazens do Espirito Santo (Interior e Capital)	6.700
Nos armazens do porto de Paranaguá	1.315
Nos armazens do porto de Recife	8.718
Nos armazens do porto de Salvador	31
Nos armazens de Porto Alegre	268
	6.000.764

Esse total — continuou o sr. Stockler de Queiroz — incluia 5.791.725 sacas, que representavam a garantia do saldo em circulação do emprestimo de £20.000.000, cujo serviço de amortização e juros ficara a cargo do D.N.C., nos termos dos Convenios Cafeeiros e do Decreto-Lei n.o 9.410 de 28 de junho de 1946, que regulou a sua liquidação. De outubro de 1946 a outubro de 1948, foram desoneradas da garantia do emprestimo, por força das amortizações contratuais, 1.217.468 sacas, reduzindo-se aquela cifra para 4.574.257 sacas".

VENDIDOS AOS PREÇOS DO MERCADO

— "Aquele Decreto-Lei, ao dispor sobre a venda dos estoques, determinou que a renda obtida com a alienação dos cafés apenhados aos banqueiros fosse levada a uma conta especial.

Desde o inicio da liquidação, nas varias operações de venda que o D.N.C. realizou, foram colocadas, nos mercados exportadores, ... 3.655.986 sacas, das quais já foram remetidas para o Exterior 2.035.232, restando para serem embarcadas, durante o ano corrente, 1.620.754 sacas.

Esses cafés foram vendidos aos preços correntes nos mercados para as suas qualidades e tipos e sob a condição de não serem revendidos no mercado nacional, nem tão-pouco exportados para o territorio aduaneiro dos Estados Unidos e do Dominio do Canadá, excepção feita de algumas partidas para ali remetidas em carater excepcional e vendidas diretamente a torradores, para seu uso exclusivo, restando por embarcar dentro dos proximos meses, 237.796 sacas".

CONTINUARA' FISCALIZANDO

— "O D.N.C. tem fiscalizado e continuará fiscalizando aquela obrigação imposta aos compradores. E' mister ainda acrescentar que os cafés vendidos nos mercados de Santos e Rio de Janeiro sairam diretamente dos armazens da autarquia para bordo dos navios e os que futuramente forem embarcados continuarão sob o mesmo regime.

Para atender ao consumo interno, em varias ocasiões, vendeu o D.N.C. cafés no total de 678.146 sacas. Foram ainda eliminadas por incineração ou desnaturação, ou pagas como indenização de seguros de guerra, bem como levadas a conta de perda de peso, 338.151 sacas.

O estoque atual em poder do D.N.C., é constituido por 1.518.180 sacas, total esse que ainda sofrerá redução pela retirada do produto deteriorado e acerto de peso no café a ser embarcado.

Com aquelas vendas, realizou o D.N.C. os recursos necessarios à liquidação dos seus encargos, destacadamente o resgate do saldo do emprestimo de £ 20.000.000, para o que mandou depositar junto aos banqueiros "trustees" em Nova York e Londres, as importancias correspondentes aos titulos ainda em circulação, para que sejam pagos e resgatados.

Terminada por esta forma — concluiu o sr. Stockler de Queiroz — a mais importante das tarefas prescritas no Decreto-Lei n.o 9.410, entrou o D.N.C. em sua fase final de liquidação.

Sensacional concurso carnavalesco!

Movimentam-se as Escolas de Samba e Cordões para a conquista dos valiosos prêmios que têm a denominação de "Derville Allegretti" e "Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos" — Vitoriosa a iniciativa do JORNAL DE NOTICIAS

Causou grande repercussão nos arraiais carnavalescos de São Paulo a noticia que divulgamos por estas colunas, a proposito do monumental concurso organizado pelo JORNAL DE NOTICIAS e destinado a eleger a melhor Escola de Samba e o mais animado Cordão Carnavalesco desta Capital. Aliás, nós já esperavamos tal coisa, pois sempre afirmamos que, embora o projeto da oficialização do Carnaval não tivesse sido aprovado por culpa dos obstrucionistas, mesmo assim teriamos em São Paulo uma grande festa momistica. E isso levando-se em consideração que o carnaval constitui, sem duvida, uma das mais lindas e expressivas festas do povo. E agora, com a iniciativa do JORNAL DE NOTICIAS, que recebeu o valioso e decidido apoio do verdadeiro amigo do povo, o vereador Derville Allegretti o negocio vai pegar fogo de verdade; o carnaval de rua vai incendiar de animação o coração festivo dos foliões paulistanos. Agora, quer queiram ou não queiram os tais obstrucionistas do PROJETO DO POVO, teremos em São Paulo um grande carnaval, que contará com a animação colossal, piramidal, fenomenal e batatal, das Escolas de Samba e Cordões formados dessa turma que vibra e se agita com graça e simplicidade durante o reinado de S. M., o Rei Momo I e Unico, o eterno governante que não admite tristezas no coração dos seus suditos.

E o concurso deste jornal será, sem duvida, o maior acontecimento carnavalesco de 49, pois as Escolas de Samba e os Cordões que se classificarem nos dois primeiros lugares receberão valiosos premios em dinheiro. E como não poderia deixar de acontecer, os premios que serão conferidos às Escolas de Samba têm o nome de "Derville Allegretti", pois ele fez jus a essa homenagem, pelo muito que fez e batalhou para a oficialização do carnaval. Os premios que serão entregues aos Cordões vitoriosos receberão o nome de "Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos", a entidade que abriga em seu seio os jornalistas que têm animado a cronica carnavalesca da cidade. Assim, tudo marcha para a grande vitoria do Carnaval de 49. E, mais uma vez, aqui afirmamos que o JORNAL DE NOTICIAS, que sempre esteve ao lado do povo, contribuirá decisivamente, com seu monumental concurso, para o maior brilhantismo da grande parada carnavalesca deste ano.

LORD PAGE'

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

Emilinha Borba, a "Chiquita Bacana", estará amanhã em São Paulo em carne e osso

Sua majestade, a "Rainha dos Marinheiros" do Brasil, a maior interprete da nossa musica popular estará amanhã em nossa Capital, cantando para os foliões de São Paulo, a marcha de maior sucesso de 49, "Chiquita Bacana", numa interpretação fantastica da futura "Rainha do Radio de 1949". Dizemos futura, porquanto Emilinha Borba, por enquanto é apenas candidata ao titulo maximo do Radio do Brasil. Mas, não temos duvidas em afirmar, que a criadora de tantos sucessos será infalivelmente a vitoriosa no maior e mais animado concurso jamais organizado em nosso país, quer pelos dotes fisicos, de rara beleza, quer pela sua voz maravilhosa e sem nenhum timbre de imitação. Cremos mesmo, e conosco estará a grande maioria do povo brasileiro, inclusive a nossa gloriosa Esquadra, na vitoria de Emilinha Borba.

Vencedora do Concurso patrocinado pelas balas PR, que elegeu a mais querida artista do Radio Carioca, Emilinha Borba será festivamente aclamada amanhã em São Paulo, durante o espetaculo que o "Expresso da Alegria", da Radio Bandeirantes, fará realizar no Teatro Colombo, no Brás. Todas a Escolas de Samba e Ranchos da Capital prestarão, na ocasião, uma grande homenagem à criadora do maior sucesso carnavalesco deste ano ou seja, a grandiosa marcha "Chiquita Bacana".

No clichê, Emilinha Borba, em carne e osso, falando ao cronista Lorde Pagé, quando de sua ultima visita a São Paulo.

EDITAIS

Cultura Universal S/A — "CULTUS"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Cultura Universal S|A. — "Cultus", tem o prazer de convocar os srs. Acionistas para se reunirem no dia 10 de março do corrente ano, à rua São Joaquim, 580, às 20 horas, em Assembléia Geral Ordinaria, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1) Julgamento das contas da Diretoria com o respectivo exame e discussão do seu relatorio, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.
2) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.
3) Outros assuntos conexos aos retro enumerados.

Comunica ainda, aos srs. Acionistas, que os documentos a que se refere o Art. 99 do Dec.-Lei 2.627 se encontram a sua inteira disposição nos escritorios da Sociedade.

S. Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

(a.) Dr. Braulio de Souza Machado — Diretor-Presidente.

(4-5-6)

PRODUTEX S/A — Indústria e Comércio de Tecidos

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os Senhores Acionistas de PRODUTEX S|A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE TECIDOS, com sede nesta Capital, à rua da Moóca, n.º 2.100, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 4 de março, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(4—5—6)

MARIANO RICCI S/A — Importação e Comércio

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os Senhores Acionistas de MARIANO RICCI S|A — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, à rua da Quitanda, 96 — 4.º andar, sala 414, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 4 de março, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(4—5—6)

INDUSTRIAS SANSÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria, em sua sede social, à Praça Carlos Gomes, n.º 100, nesta Capital, às 10 horas do dia 5 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e discussão do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.
b) — Eleição do conselho fiscal para o novo exercicio.
c) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à assembléia geral ordinaria.

A disposição dos srs. acionistas, acham-se desde já na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

(aa) Edmundo Sansone
Tancreto Sansone
Mario Sansone
Carlos Jordão da Silva
Diretores

(3—4—5)

(4-5-6)

J. P. URNER S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 19|3|49 do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à rua Sta. Ifigenia, 5, na cidade de São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatorio, Balanço e Contas da Administração referentes ao exercicio de 1948, com parecer do Conselho Fiscal, e bem assim elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

Estão à disposição dos srs. Acionistas, no escritorio da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a", "b" e "c", do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1949.

(a.) Jonas Paul Urner — Carlos Gavião Monteiro — Diretores.

(4-5-6)

ELECTRODOS FREDOTTI S/A

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à rua Senador Queiroz, 101 — 6.º andar, salas 614|615, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99, letras "a", "b" e "c", do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

(a.) Alfredo J. Dienst — Diretor-Presidente.

(4-5-6)

FOLHINHAS SCHELIGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria, em sua sede social, à rua Anhanguera, n.º 436, nesta Capital, às 10 horas do dia 5 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e discussão do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.
b) — Eleição do conselho fiscal para o novo exercicio.
c) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à assembléia geral ordinaria.

A disposição dos srs. acionistas, acham-se desde já na sede social os documentos a que refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

(a) Henrique Scheliga Junior
Diretor-Presidente

(3—4—5)

AMANHÃ ÀS 12 HORAS

Uma sensacional temporada sob o patrocínio exclusivo do

CONHAQUE PALHINHA

O CONHAQUE DAS MULTIDÕES

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

TRIBUNAL REGIONAL

Negado provimento — Editora Hermes Ltda. x Jairo de Azevedo. Dado provimento: — Cia. Territorial Urbana Paulista x Guilherme Fra. Não conheceram: — José Benedito Bartel x Cia. Antartica Paulista. Dado provimento parcial: — Radio Gazeta Ltda. x Graciola Ubaldo. Dado provimento: — The Sidney Ross Co. x Aparecido Ferreira Julio. Negado provimento: — Cia. Goodyear do Brasil x Luiz Zapulin.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Vital Camargo Bueno e outros x Urio Regato e Cia. — Procedente. C.M.T.C. x Antonio Mendes da Costa — Procedente. José Justiniano Mendes x Rodrigues e Gallo Ltda. — Procedente. João Marcolino de Souza x Cia. Telefonica Brasileira — Improcedente. [illegible] Almeida x Anderson Clayton e Cia. — Improcedente.

6.a — José Mendes x José Martins Molina — Procedente. Artur Freire x C.M.T.C. — Improcedente.

7.a — Fiori D'Angelo x Marcellino Rosa Dias — Procedente em parte. Antonio Lopes Parras x Lavanderia Dois Irmãos Leme — Procedente. José Lazaro Rodrigues x Laminação Artef. Metais — Improcedente. Laudemira Soares x Fabrica Tecidos Labor — Procedente em parte. João Lourenço de Souza Filho x Lenadro Dupré Construções Ltda. — Improcedente. Roberto Astorino x Banco Nacional das Industrias S|A. — Procedente em parte.

PAUTAS PARA HOJE

Juntas de Conciliação:

1.a — 9,30 — Claudio D. Mallada x Light e Power. 9,30 — Romualdo Mastroeno x Metalurgica Paulista S|A.

5.a — 9,00 — Galdino Gonçalves x Ana Maria da Fonseca. José Lopes x C.M.T.C. Silvio Franca e outro x Fabrica Calçados Solido. 9,15 — Helvecio Prando e outro x S|A. IRF Matarazzo. Ana da Silva x S|A. Ind. Irmãos Lever. 9,30 — José Torres x Nadir Figueiredo S|A. René Gomes Vaz x Irmãos Prada e Cia. Ltda. 10,00 — Nelia Pinto x Ciriaco Conti Rubino.

6.a — 10,00 — Luiz Devenzo x S|A. IRF Matarazzo. 10,00 — João Rodrigues da Silva x Fabr. Chapeus e Tec. Algodão A Renascença. 10,15 — Oscar José de Paula x José Felipeti. 10,30 — Rosalina Juvenete x Fibraion. 11,00 — José Botero Azevedo x Soc. Tec. Instalações Gerais. 11,00 — Benedita Arruda Paula x Metalurgica Matarazzo S|A. Edwan Alves x Cia. Estrada de Ferro do Dourado.

7.a — 9,00 — Anita de Souza Neves x Antonio Honorio dos Santos. 9,00 — Sebastião Rodrigues Pereira x Cia. Fiação Tecidos São Miguel. 9,15 — José Tomaz x Fabrica Chinelos Edos. 9,30 — Olimpio Alberto Bello x C.M.T.C. 9,45 — Jeferson Souza Brito x Atilio Fuser e Filhos. 10,00 — José Benedito Fernandes x Fernando Augusto Nogueira Neto. 10,00 — Nair Cruz x Ind. Com. Tecidos Gesparian S|A. 10,15 — João Antonio Hidalgo x Metalurgica Matarazzo S|A.

PREFEITURA MUNICIPAL

Voltará a Biblioteca Municipal a funcionar aos domingos e feriados

A Biblioteca Municipal, como é do conhecimento publico, deixou de funcionar aos domingos, feriados e pontos facultativos nas repartições, por ter sido suspenso o pagamento dos serviços extraordinarios aos funcionarios daquela Divisão.

Com referencia ao assunto podemos informar que o prefeito municipal, sr. eng. Asdrubal Euritysses da Cunha, determinou ao prof. Miguel Sansigolo, que responde pela Secretaria de Educação e Cultura, que proceda aos estudos necessarios para que se possa bem verificar das possibilidades e conveniencias da Biblioteca voltar a funcionar nos aludidos dias.

Aprovadas as verbas para o calçamento da cidade — Sobre o plano de pavimentação da cidade o prefeito Asdrubal da Cunha, informou que já foram aprovadas as verbas indispensaveis a execução dos trabalhos em ritmo normal. Contudo o plano de pavimentação intensiva está em fase de conclusão na Secretaria de Obras da Municipalidade.

Entrevista coletiva à imprensa — Conforme a determinação do chefe do Executivo municipal as entrevistas coletivas aos representantes da imprensa seriam concedidas. A imprensa vespertina, às terças-feiras, pela manhã, e à matutina às sextas-feiras à tarde. Todavia, devido ao acumulo de serviços, o prefeito deixou de conceder, na tarde de ontem, a sua entrevista aos reporteres da imprensa matutina, ficando a mesma transferida para a proxima sexta-feira, no mesmo local e hora.

Pavimentação de rua — Acha-se aberta concorrencia publica, no Departamento de Obras Publicas, para execução de pavimentação da rua Gustavo Teixeira, entre a praça Silvio e rua Iguaçu.

Comissão Municipal de Preços — Acaba de ser nomeado, para substituir o sr. José de Moura, que apresentará pedido de exoneração de membro da Comissão Municipal de Preços, o vereador Ernesto Marchetti, que deverá tomar posse dentro de poucos dias.

Aguarda-se, portanto, a designação de outros novos titulares para substituirem os elementos demissionarios para, então, reiniciar suas atividades o orgão controlador de preços do municipio.

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

3.a CAMARA CRIMINAL

Recursos:

23.740 — Taquaritinga: Recte., Americo Pereira; recda., a Justiça. Negaram provimento.

23.338 — São Simão: Recte., o juiz de Direito ex-officio; recdo., Domingos Batista Salvador. Negaram provimento. Unanime.

Apelações:

21.204 — Santos: Apte., Antonio Dias Pinto; apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

23.606 — Tietê: Aptes., Durvalino Pires de Campos e Antonio Caetano dos Santos; apda., a Justiça. Deram provimento à apelação de Antonio Caetano dos Santos para absolvê-lo, e negaram à de Durvalino Pires de Campos.

23.739 — Socorro: Apte., Rufino Romano; apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

21.250 — São Manuel: Apte., Leila Salaroli; apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

Conflito de jurisdição:

24.276 — Santos: Suste., o juiz de Direito da 2.a Vara Criminal de Santos; susdo., o juiz de Direito da 3.a Vara Criminal de Santos. Julgaram procedente para declarar a competencia do juiz da 3.a Vara Criminal.

2.a CAMARA CIVEL

Apelações:

36.314 — Votuporanga: Aptes., Juizo ex-officio e Joaquim Trindade Sobrinho; apda., Maria Rita de Jesus. Deram provimento.

40.994 — Martinopolis: Aptes., Takafumi Higashino e sua mulher; apda., Soc. Serra Limitada. Conhecendo-se do recurso, negaram provimento. Unanime.

39.933 — Araras: Apte., Bras Bacario, menor assistido por seu pai; apdo., juiz de Direito da comarca de Araras. Negaram provimento.

40.422 — Botucatu: Apte., Fortunato Romagnoli e outros; apdos., Anselmo Vicentini e sua mulher. Deram provimento ao agravo no auto do processo.

40.273 — Taquaritinga: Apte., Aristides de Carvalho Schlebach; apdo., Prefeitura Municipal de Taquaritinga. Negaram provimento.

Recurso ex-officio:

41.142 — Bariri: Recte., o Juizo ex-officio; recdo., Abilio José Pedra. Negaram provimento.

2.o GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

40.800 — Lins — Apte. Massami Anzai. Apdo. Anzai Masaikti. Negado provimento.

41.498 — Campinas — Apte. Exgydio Aranha. Apdo. Horacio Augusto da Silveira Varela. Dado provimento unanime para julgar o apelado carecedor de ação.

41.229 — Santos — Apptes. José B. Andrade e a Empresa Cinematografica de Santos Ltda. e Miramar S|A. Dado provimento em parte à apelação da autora e prejudicada a da ré.

41.665 — Campinas — Apte. Vicente Dangila. Apdo. Abel Medeiros. Negado provimento unanime.

Agravo de instrumento

38.995 — Presidente Wenceslau — Agte. o curador geral de Orfãos e Ausentes da Comarca. Agda. Ana de Almeida. Negado provimento unanime.

6.a CAMARA CIVEL

Embargos de declaração em Apelação Civel

39.082 — Franca — Embte. Nicolau Sallby e outros. — Embgda. Radio Club Hertz S|A. Rejeitaram os embargos.

39.123 — S. José dos Campos — Embte. Estancia Hidro Mineral e Climaterica de São José dos Campos. Embdo. Arnaldo dos Santos Cerdeira. Receberam os embargos para os fins que constarão do acordão.

Agravo de petição

41.222 — Votuporanga — Agtes. Julio de Paula Gonçalves, sua mulher e outros. — Agdos. Miguel Borges de Oliveira e sua mulher. Repelida a preliminar de não conhecimento do agravo foi, quanto ao merito, o julgamento adiado.

41.704 — Araçatuba — Agte. Luis Mitidiero. Agda. Mariana Rosa do Nascimento. Negaram provimento.

Apelações

41.105 — Iguape — Rcte.: O Juizo Ex-Oficio. Apte. Prefeitura Municipal de Iguape. — Apda. d. Nida Gomes de França. Rejeitada a arguição de ilegitimidade de parte, negaram provimento ao agravo no auto do processo e às apelações.

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Plinio de Souza Serra, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Carlos Pio Burso, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

5.a VARA — Foram denunciados Oswaldo Pinheiro Guimarães, acusado de furto, e João Paulino, acusado de crime contra os costumes.

7.a VARA — Aleino Barros, Belarmino Felix da Silva, João Amaro Leite, João Albuquerque e Meciolavas Vasiliauskas, acusados de furto, foram condenados a 2 anos de reclusão e multa de 5 mil cruzeiros; João Afonso Bernardino e Miguel Ferreira de Camargo, acusados de receptação, foram absolvidos.

9.a VARA — José Abdala, acusado de estelionato, foi condenado a 11 meses de reclusão; Cipriano Batista de Lima, processado por furto, foi condenado a 8 meses de detenção.

10.a VARA — Miguel de Oliveira, processado por ferimentos graves, foi condenado a 1 ano e 6 meses de reclusão.

11.a VARA — Antonio Custodio de Arruda, processado por permitir que um cão bravio mordesse um menor, foi condenado à multa de 200 cruzeiros; Joaquim Parize, processado por derrubar uma arvore com o automovel que dirigia, foi condenado a 15 dias de prisão simples e incapacitado para dirigir automoveis por 30 dias.

VARAS CIVEIS

5.a Vara, dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando as seguintes impugnações de credito: — Comissario da C.P. Fabrica de Lonas S|A. — Casa das Lonas Ltda.; Comissario da C.P. Fabrica de Lonas S|A. — S|A. York; Comissario da C.P. de Fabrica de Lonas S|A. — Maria Babbini e Cia. Ltda.; Comissario da C.P. Fabrica de Lonas S|A. — S|A. York; Comissario da C.P. de Fabrica de Lonas S|A. — Banco do Canadá; Comissario da C.P. Fabrica de Lonas S|A. — Agencia Metropolitana de Automoveis Ltda.; Comissario da C.P. Fabrica de Lonas S|A. — João Hypolito Moreira; Comissario C.P. Fabrica de Lonas S|A. Almeida Land S|A.; Comissario da C.P. Fabrica de Lonas S|A. A. P. Gomes e Cia. Ltda.; Comissario da C.P. de Fabrica de Lonas S|A. — José Foria. Homologando por sentença o acordo feito no interdito proibitorio movido por Loureiro e Crispim contra Santos e Barbosa; julgando procedente a ação de despejo movida por Antonio Fuga c| Herculano Ribeiro de Barros.

Novos diplomados pelos Cursos Populares do SESI

Com a presença dos srs. Amynthas de Faro Sobral, diretor da Federação das Industrias e conselheiro regional do SESI, Valerio Giuli, vice-presidente da Camara Municipal, padre Ernesto Oduro e altos funcionarios da Divisão de Educação Social do SESI, realizou-se no dia 3 ultimo, à noite, na igreja N. S. Aquiropita, a entrega dos certificados aos alunos que concluiram o Curso Popular do SESI, ali instalado. Assumindo a presidencia da sessão o sr. Amynthas de Faro Sobral deu a palavra ao diretor da Divisão de Educação Social do SESI que, expondo as finalidades desta Instituição, repetiu o que foi dito por S. S. Papa Pio XII, quando da visita do deputado Euvaldo Lodi ao Vaticano: "E' necessario que haja bom entendimento entre o capital e o trabalho, no sentido mais humano e cristão, conforme as diretrizes empreendidas pelo SESI". Após a entrega de diplomas aos formandos o prof. Afonso Celso Dias congratulou-se com os mesmos pelo esforço despendido que viam afinal recompensado. O vereador municipal prof. Valerio Giuli, discursando, revelou a triste situação da infancia paulista, porque anualmente 45.000 crianças ficam sem escolas. "O SESI, acentuou, vai ajudando a tarefa do governo, através de suas multiplas atividades, para a educação do povo. A solenidade de agora é algo que fica gravado em nossos corações, pois representa uma vitoria parcial na grande luta em que todos devem cooperar". A seguir, o sr. Amynthas de Faro Sobral deu por encerrada a sessão.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas: Bernardini Nascimento Moura, r. Barra Funda, 10; dr. Carlos Alves Seixas, av. Rodrigues Alves, 252; Efigenio Ferreira, rua Bueno de Andrade, 832; Elisa Chiarim, rua Canuto Saraiva, 322; H. Matos S. A., rua Boa Vista, 1.444; Jaime Schermkman, rua da Conceição, 338; Lina, S.P.; Luizinha Rodrigues Cruz, rua Heliodora, 129; Magies, S.P., ou Mangos, S.P.; Otavio Luiz Travasson, rua Augusto de Melo, 104; Pedro Lotovici, rua Dias Leme, 413; Romeu Machado Soyruga, S.P.; Roberto Pinto, rua São Vicente de Paula, 316; Vicente Pazi, rua São Paulo, 211.

"Estamos diante do irremediavel e devemos aguardar que o tempo acelere a volta ao livre comercio"

Declarações do sr. Eduardo Garcia Rossi, diretor da Federação das Indstrias, sôbre o regime de licença-prévia — Todos os paises procuram vender mercadorias acabadas, valorizando a mão-de-obra local e cobrando por ela o devido preço

Continuando a serie de entrevistas a proposito do projeto de lei que prorroga o prazo de vigencia da lei n.o 262 e mantem o regime de licença-previa no Brasil, procuramos ouvir o sr. Eduardo Garcia Rossi, da Federação das Industrias de São Paulo, que nos recebeu nos escritorios da "Fabrica de Ferragens Lyrio", da qual é um dos diretores.

IMPERATIVO DA SITUAÇÃO ECONOMICA MUNDIAL DO MOMENTO

"A lei n.o 262 — disse-nos inicialmente s.s. — que regulamenta o regime de licença-previa, e cujo prazo terminará a 30 de junho proximo, é um imperativo da situação economica que atinge todos os paises do mundo. Fatos como a carencia de divisas e a escassez de materias-primas, acarretados por seis anos de guerra, não poderiam causar outro efeito. Dois anos são decorridos e outros virão até que as populações e as regiões afetadas pelo ultimo conflito tenham capacidade de recuperar o ritmo anterior de trabalho. Enquanto tal não acontece, é inevitavel que os governos interfiram nos negocios de importação, principalmente, quer disciplinando, de acordo com a politica mais conveniente à coletividade, o comercio exterior, quer especificando, para o efeito de estimular e facilitar os negocios mais vantajosos, a moeda e os materiais para troca".

Prosseguiu o sr. Eduardo Garcia Rossi afirmando que essa contingencia não admite discussão, uma vez que estamos diante do irremediavel e que devemos aguardar que o tempo, o grande remedio para todos os males, acelere a volta ao livre comercio.

COMO FUNCIONA A LICENÇA-PREVIA PARA IMPORTAÇÃO

A uma pergunta do reporter sobre o processamento dos pedidos de licença-previa e os possiveis entraves de

Sr. Eduardo Garcia Rossi

ordem burocratica que poderiam dificultar os negocios, o entrevistado esclareceu que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil não merece criticas, apesar de ser das mais ingratas a tarefa que lhe foi cometida. "Quando em São Paulo, pelo volume naturalmente grande de negocios, tivemos um impasse gerado pela abundancia de pedidos, a Carteira de Exportação e Importação local não mediu sacrificios e promoveu a vinda do mais alto funcionario da sede do Rio de Janeiro e com isso o contato direto com o comercio e a industria paulistas, para que fossem fixados rumos e simplificações capazes de apressar o andamento de todos os pedidos. Não cabe hoje lugar para queixas. Sou testemunha pessoal da atenção e presteza com que as Carteiras de São Paulo e do Rio têm atendido os pedidos que lhes encaminha a firma que represento. E' claro que o processo não pode ser imediato ,mas o prazo dentro do qual são expedidas as licenças é perfeitamente satisfatorio".

SETORES PREJUDICADOS PELA CONCESSÃO DE LICENÇAS

Continuou o sr. Eduardo Garcia Rossi informando que se impõe a revisão de alguns criterios para concessão de licenças, pois em alguns setores verifica-se a entrada de certos artigos que estamos produzindo em qualidade e quantidade satisfatorias. "O criterio tem sido até agora justo e razoavel, afirmou, graças à ação orientadora da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, mas não faltam casos, como o de manufaturas do ramo de ferragens, nos quais se verificam entradas de artigos cuja importação não se justifica. Exemplo dessas manufaturas são os cadeados, que estamos em condições de produzir e produzimos realmente com enormes vantagens para o consumidor".

NÃO HOUVE AUMENTOS DE PREÇOS NO SETOR DE FERRAGENS

Nosso entrevistado passou, a seguir, a rebater certas acusações que se têm levantado contra o regime de licença-previa, dizendo:

"Não faltam algumas criticas ao projeto de prorrogação do regime de licença-previa. O argumento sempre repetido, e já surrado, é o de que o regime acoberta a politica de proteção industrial e permite a alta dos preços das manufaturas. Percebe-se nessas acusações a voz dos que não querem o desenvolvimento da industria nacional. Em primeiro lugar, devo dizer que a industria nacional necessita e merece todo amparo e apoio por parte dos poderes publicos. Em segundo lugar, afirmo que o regime de licença-previa foi imposto pelo desequilibrio de nossa balança comercial, motivo que, aliás, já levou mais de 41 nações do mundo a adotar o mesmo sistema. Quanto à suposta alta das manufaturas, posso informar que no setor de ferragens que conheço bem, não houve aumentos nos preços de venda, não obstante os conhecidos acrescimos nos custos de mão-de-obra especializada, nos impostos e nos transportes".

POLITICA INDUSTRIAL

"Como é possivel — prosseguiu — depois de oito anos de lutas e sacrificios, condenar ao exterminio uma tarefa que empolgou todo o país, qual seja a de estabelecer, debaixo para cima, desde Volta Redonda até as industrias das mais delicadas manufaturas, um parque manufatureiro que ocupa mão-de-obra brasileira, criando, valorizando e acrescentando, por esse modo, uma nova fonte de divisas para o nosso mercado internacional? Todos nós sabemos que o estrangeiro não tem nenhum interesse em nos fornecer certas materias-primas, indispensaveis a algumas industrias. O interesse dos outros paises é fornecer produtos manufaturados, e apenas produtos manufaturados. Essa é a grande verdade: todos os paises procuram vender mercadorias acabadas, valorizando a mão-de-obra local e cobrando por ela o devido preço. A nossa politica deve ser a mesma. A industria nacional promove, ao lado da lavoura e do comercio, a valorização do homem brasileiro e a fixação de novas atividades remuneradoras para a nação. Precisamos regular a importação de artigos acabados, não nos acomodando à situação de simples exportadores de materias-primas e produtos coloniais. Roberto Simonsen, esfalfando-se no trabalho arduo de esclarecimento da nação, deu a vida por essa idéia. Pugnando pela industrialização do país, o saudoso senador da Republica foi mais longe, pugnando por um direito internacional social que viesse colocar em igualdade de condições, no plano das conversações internacionais, os paises de economia desenvolvida e os de economia fracos. Temos o direito de exigir um lugar ao sol, exercendo a independencia politica e a nossa completa emancipação economica".

Depois de outras considerações, o sr. Eduardo Garcia Rossi lembrou que o deputado Horacio Lafer, há pouco, [illegible] que "a nossa politica de comercio exterior deve basear-se no principio simplista de que temos sobras de alguns produtos e precisamos de outros". Para tudo esse conjunto de transações, notadamente em epocas de exceção, como esta que estamos atravessando, faz-se necessario o controle que o regime de licença-previa realiza. Finalizou o nosso entrevistado com a seguinte afirmação: "O regime de licença-previa pode ferir determinados interesses particulares, mas é inegavel que presta grandes serviços ao Brasil".

Abatimento de 50% nos fretes de transportes de reprodutores

Comunicado do Departamento da Produção Animal

"O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, há bastante tempo que se vinha empenhando junto às estradas de ferro no sentido de obter abatimento de fretes concernentes a transporte de reprodutores, o que constituirá, sem duvida, para a pecuaria, um grande estimulo para o fomento da pecuaria no Estado.

Depois de estudos e diligencias diversas, a Comissão de Tarifas e Transportes de São Paulo, a cuja deliberação foi o assunto submetido, resolveu autorizar aquela medida.

Para gozar do abatimento de 50% nos fretes de reprodutores, os criadores deverão providenciar a fim de serem registrados no Departamento da Produção Animal, à avenida Agua Branca, 455, nesta Capital e no Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro.

Feitos esses registros, os criadores poderão dirigir-se à Divisão de Fomento da Produção Animal, que é o orgão competente do Departamento da Produção Animal, em São Paulo, ou ao Departamento Nacional da Produção Animal, na Capital da Republica, para obter as guias necessarias para o despacho do reprodutor ou reprodutores.

O abatimento só será concedido uma vez por mês a cada criador, com o seguinte limite maximo de cabeças: equinos, asininos e bovinos: 10 cabeças; ovinos, caprinos e suinos: 20 cabeças.

As guias relativas aos despachos deverão conter os seguintes dados: nome do criador; numero de registro nas repartições já referidas; estação de embarque e de destino; especie, raça e sexo dos animais.

O abatimento será concedido apenas quanto aos fretes propriamente ditos, não incidindo sobre as taxas acessorias "ad valorem".

São as seguintes as estradas de ferro que concedem redução de fretes de reprodutores: Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Estrada de Ferro Sorocabana, Estrada de Ferro Araraquara, Estrada de Ferro Monte Alto, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Cia. Estrada de Ferro Mogiana, Cia. Campineira de Tração Luz e Força, Estrada de Ferro São Paulo e Minas, Serviço de Navegação Bacia do Prata, Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo e Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos sobre o assunto dirigindo-se, pessoalmente ou por escrito, à Divisão de Fomento da Produção Animal, do Departamento da Produção Animal, à avenida Agua Branca, 455, nesta Capital."

MOVIMENTO SINDICAL

Vai ser trocado em miudos em S. Paulo o problema da participação dos empregados nos lucros das empresas

Reunião de debates, na próxima semana, promovida pelo JORNAL DE NOTICIAS — Exposição franca, com apresentação de idéias e sugestões, e depois debates abertos a todos — Convidadas todas as entidades de classe de São Paulo, Santos, Santo André e São Bernardo

A 18 do corrente, faz 29 meses que a Constituição Federal estabeleceu, no inciso IV do artigo 157, a participação obrigatoria e direta dos empregados nos lucros das empresas, nos termos e pela forma que a lei determinar, e até hoje não se tem a regulamentação desse preceito constitucional.

Não anda, no Congresso, a regulamentação desse direito, sem duvida por causa da dificuldade dessa materia, que é nova para nós, mas o motivo principal do congelamento dos projetos, até agora apresentados para regulamentar a participação dos empregados nos lucros, reside na dificuldade de conciliar os interesses em jogo. Os empregadores, muito bem representados na Camara e no Senado, receiam, e com alguma razão, uma lei danosa aos seus interesses e que venha subverter inteiramente a ordem de coisas vigente nas empresas; os empregados, por sua vez, não têm tido defensores muito numerosos no Congresso e daí o pequeno esforço que até agora se fez para colocar em vigor a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

E' PRECISO TROCAR EM MIUDOS A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Quase ninguem entende do assunto e os poucos que têm conhecimento de como deve processar-se a figura da participação, recusam-se a falar.

Em consequencia, é quase geral o desconhecimento do que seja fazer os empregados participarem dos lucros — um dos motivos, sem duvida, por que até agora permanece letra morta o importante preceito constitucional.

E' preciso, pois, fazer que empregados e empregadores comecem a discutir praticamente o que seja participação nos lucros e como materializar essa participação, dentro das empresas, de forma mais prática possivel.

Em outras palavras, é preciso trocar em miudos o fantasma da participação dos empregados nos lucros das empresas, para arejar o ambiente e fazer que da discussão aberta e franca desse tema até agora fechado para o povo, nasça a formula prática de pôr em vigor o mandamento constitucional há 2 anos à espera de regulamentação.

DEBATES SÔBRE A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Por iniciativa do JORNAL DE NOTICIAS, serão realizados na proxima semana, debates sôbre o problema da participação dos empregados nos lucros das empresas.

Em local amplo e em noite que será anunciada por esta secção, será realizada uma sabatina em torno do preceito constitucional, em que um técnico no assunto trocará em miudos o problema da participação, apresentará sugestões e ideias e por fim, debaterá com os presentes todos os aspectos da desconhecida e até agora temida questão.

CONVITE AS ENTIDADES DE CLASSE

O problema da participação nos lucros é o que irá trazer para as entidades de classe maior soma de responsabilidade, pois caberá aos sindicatos, associações profissionais, federações e confederações indicar representantes às Juntas de Participação nos Lucros; promover os dissidios coletivos que se suscitarem por motivo da inobservancia da lei regulamentadora; assistir, enfim, os empregados, em todas as questões surgidas por causa da divisão do lucro.

Para a reunião de debates que o JORNAL DE NOTICIAS promove para a proxima semana, ficam especialmente convidadas as entidades de classe de São Paulo, Santos, Santo André e São Bernardo.

A fim de que os sindicatos, associações profissionais e demais entidades classistas possam fazer-se representar nos debates, a indicação do local e da noite será feita com três dias de antecedencia.

Inauguração da sede própria do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil

Realiza-se hoje, às 20 horas, com a presença do sr. José Fajardo, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, e outras autoridades, a solenidade de inauguração da sede propria do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil, de Olaria, de Ceramica para Construção, de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, instalada à rua Conde de Sarzedas, 304.

Em sua nova sede, o Sindicato inaugurará tambem hoje a Escola de Desenho "Raul Neto Camargo".

Hoje no T.R.T.

o dissídio da borracha

Realiza-se hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiencia do dissidio dos trabalhadores na industria de artefatos de borracha de São Paulo e Santo André. Terá inicio às 10 horas e deverá excluir da relação de industrias suscitadas no processo não só as fabricas Orion e V. Alonso como a J. Ribeiro Bastos e a Polpex Ltda., que tambem já se dispuseram a firmar acordo para o aumento dos salarios de seus empregados.

A Polpex fez acordo diretamente com os seus trabalhadores e as condições do entendimento celebrado deverão ser oficializadas pelo Sindicato, para os efeitos legais.

E' possivel que na audiencia de hoje outras industrias tambem se disponham a celebrar acordos, pondo fim ao dissidio.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Repercute em São Paulo a cisão na Federação Sindical Mundial

A cisão recentemente havida no movimento sindical internacional, com a retirada dos Estados Unidos e da Inglaterra da Federação Sindical Mundial, encontrou repercussão em S. Paulo.

À Federação Sindical Mundial, sediada em Paris, foi endereçado ontem, de São Paulo, o seguinte telegrama:

"A União Sindical dos Trabalhadores do Estado de São Paulo congratula-se com os dirigentes da poderosa Federação Mundial dos Sindicatos, fiel à causa do proletariado mundial e repudiando a ação nefasta e dissolvente dos falsos lideres dos trabalhadores ingleses, holandeses e norte-americanos, a serviço do imperialismo inimigo da democracia e da paz no mundo.

O expurgo dos traidores fortalece o movimento operario na Inglaterra, Holanda e America do Norte, e faz crescer a força e o prestigio da FSM entre os trabalhadores brasileiros que sofrem a supressão da liberdade sindical, imposta pelo governo brasileiro às ordens do imperialismo norte-americano.

Integrados no espirito de luta da FSM, os trabalhadores do Brasil intensificam a luta por aumento de salarios, liberdade sindical, pela reforma agraria e independencia economica da patria. Saudações proletarias (a.) Roque Trevisan — Presidente".

Inseticida Detecorde entrega o primeiro anel de brilhante e platina no Concurso da Radio America

A linda joia foi conquistada pela ouvinte Vicencia Julião, que se declarou consumidora constante do "Inseticida de ação permanente"

A Radio America vem apresentando duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras, às 21 horas, diretamente do recinto da Feira [illegible], no Parque da Agua Branca, o já famoso cartaz "Surpresas Detecorde", com a participação do aplaudido "Trio Mineiro", com os artistas Bolinha, Zezinho e Maria Odila, "A mais jovem sanfoneira do radio", além do [illegible] popular Luizinho.

Além desse cartaz artistico da PRE-7, "Surpresas Detecorde" — um brinde popular do poderoso INSETICIDA DETECORDE, de ação permanente — realiza, mensalmente, um concurso entre os ouvintes d'A Voz Democratica de São Paulo". O certame de janeiro constou da pergunta: "Qual [illegible]". [illegible]

das mãos do sr. Libero Ripoli, diretor-gerente da popular emissora, o esperado e tão sonhado anel de brilhante e platina. E, na ocasião, entre feliz e emocionada, a gentil contemplada de DETECORDE afirmou ser consumidora constante do poderoso inseticida de ação permanente.

Prossegue, assim, o sucesso de "Surpresas Detecorde", ao microfone da Radio America, oferecendo o cartaz do famoso "Trio Mineiro" e proporcionando a todos o ensejo de ganhar um lindo e riquissimo anel de brilhante e platina.

No clichê acima o momento em que a ouvinte Vicencia Julião recebia, na Radio America, o brinde de Detecorde que lhe coube no concurso de janeiro.

Departamento Estadual do Trabalho

DESPACHOS DO DIRETOR-GERAL EM 2-2-49

Deferidos — 277236|49 — Maria de Lourdes Avila Coelho; 277288|49 — Manoel Kherlakian S. A.; 277243|49 — Ind. Sul Americana de Metais S. A.; 277424|49 — Ind. Nac. de Conservas Alimenticias Inca Ltda.; 277426|49 — Miguel Pinto Cardoso; 277428|49 — Argus Mercantil Ltda.; 277443|49 — Paul Lamy & Cia. Ltda.; 277798|49 — Soc. Construtora e Pavimentadora Ltda.; 277799|49 — Cia. Progresso Nacional Ind. Brasileira de Bebidas e Conexos, S. A.

A D.O.T. — 275553|48 — Wanda Novaes Botelho.

A D.P.T. — 5-4073|46 — apensos 221307|46 e 5-4323|48 — Sahad Alla Zainum e Oswaldo Renzo.

A P.T. — 262811|48 — apenso 257192|48 — Nagib Dabague; 269004|48 — Orlanda Barbierri.

A D.F.T. — 4-1973|47 — João Denipote; 249889|47 — Rost & Simões; 252294|47 — Castanho & Filhos; 273585|48 — Antonio Vicente de Sousa; 273907|48 — Fab. de Tintas e Vernizes "Prospa" Franco Brasileiro; 274079|48 — João Sanches; ... 264393|48 — Miguel Bonetti; ... 274581|48 — Nicolau Serving; 275392|48 — João Luiz dos Santos; 276120|48 — José Januario de Souza; 276220|448 — Pedro Constantino; 276719|49 — Mario Lopes; 276006|48 — Consuelio Theotonio de Menezes.

Arquive-se — 1-7332|46 — Soc. União Portuguesa; 1-7365|46 — Antonio J. Rodrigues; ... 1-7391|46 — Luiz Monte Real; 1-7392|46 — Luiz Monte Real; 1-7444|46 — Etelvino Gomes; 1-7467|46 — Murad Badur; ... 1-7523|46 — L. Landisio; 1-7572|46 — Teixeira & Cia. Ltda.; ... 1-7873|47 — Max & Soares; ... 2-4787|44 — Santos & Aguieiras 2-5118|44 — Viuva Ricardo Schwarz; 2-5157|44 — Massao Aoki; 2-6089|45 — Mizushima & Cia.; 2-6185|45 — Abraham Milstein; 2-6355|45 — Adib A. Neme; 2-6390|45 — Fugiwara & Takeuchi; 2-6402|45 — Taro Yamaguti 2-6409|45 — Irmãos Zanin; 2-6424|46 — Setificio Santa Helena; 2-6453|46 — Elias Andriolo; 2-6454|46 — Elias Andriolo; 2-6458|46 — Ramo Sanchini; 2-6459|46 — Santos Arantes & Cia. Ltda.; 2-6475|46 — Aniz Simão; 2-6493|46 — José Martins de Carvalho; 2-6494|46 — José Martins de Carvalho; 2-6508|46 — Paulo Maschieto & Irmão; 2-6513|46 — Antonio Molina & Irmão; 2-7650|47 — Cooperativa L. Linense Ltda.; 2-7653|47 — Asakiti Taminato; 6-4791|46 — Manoel Setian; 255560|48 — Cia. Brasileira de Fosforo; 255594|48 — Spartaco & Cia. Ltda.; 256708|48 — Maria Albina Candido; 257071|48 — Carlos de Britto & Cia.; 257123|48 — Bramar S. A.; 257233|48 — Lab. Wander do Brasil Ltda.; 257247|48 — Transporte Auto-Rodoviarios Interestaduais S. A.; 257337|48 — Cia. Ind. e Com. Amaral França S. A.; 257339|48 — Confeitaria Taboleiro da Baiana Ltda.; 257519|48 — Aldo Seva & Cia.; 257860|48 — Miguel Ackel; 257534|48 — Jorge Cecin; 257535|48 — João C. Pacheco Chaves e Ruth Seng Pacheco Chaves; 257580|48 — João C. Pacheco Chaves e Ruth Seng Pacheco Chaves; ... 257581|48 — Industrias Plasticas e Eletro Mec. Panam; .... 257609|48 — Luiz Giordano; ... 257610|48 — Luiz Giordano; ... 257675|48 — Irmãos Scabari; 257689|48 — Israel I. Berenbaun; 257690|48 — Israel I. Berenbaun; 257906|48 — Comissaria S. Paulo de Despachos Ltda.; 258041|48 — Com. Ind. Salvador Rangel Ltda.; 258076|48 — Sanches &Rosa; 258115|48 — Esteves Fernando & Cia.; 258237|48 — Arthur Cunha; 260499|48 — José Faria; 261139|48 — José Baldi; 261370|48 — Sylvio Morelli; 262627|48 — Rosaria Gandolfo Molina; 262761|48 — Astolfo Chierighim & Cia. Ltda.; .... 262772|48 — Sanatorio Leannec; 262773|48 — Soc. Sul Americana de Madeiras Ltda.; 262774|48 — Soc. Sul Americana de Madeiras Ltda.; 262787|48 — Droguinhas Ltda.; 262792|48 — Jordão Basil.

Matrículas abertas no Instituto Cultural Italo-Brasileiro

A partir de 10 do corrente, estarão abertas no Instituto Cultural Italo-Brasileiro as matriculas para os seguintes cursos:

1.º) lingua italiana — 1.o, 2.o, 3.o e 4.o ano;

2.º) lingua portuguesa para italianos recem-chegados da Italia;

3.º) conversação italiana;

Para qualquer desses cursos será cobrada a taxa anual de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e serão ministradas duas aulas semanais de uma hora.

As aulas terão inicio a 7 de março p.f.

Demais informações poderão ser obtidas na sede do Instituto à praça da Republica, 64 — 6.º andar, das 14 às 18 horas, todos os dias uteis, ou pelo telefone 6-3753.

Movimento preparatório do próximo Congresso das Mulheres de São Paulo

A exemplo do que foi feito, há dias, em Vila Mariana, sob os auspicios da Associação Feminina Beneficente desse bairro, o "Nucleo do Cambuci", da Federação das Mulheres de S. Paulo, realizará hoje, às 20 horas, no largo do Cambuci, um grande comicio preparatorio da Conferencia [illegible] Congresso [illegible] Carestia, a realizar-se nesta Capital, por iniciativa da Federação das Mulheres de S. Paulo.

No comicio de hoje falarão, além das delegadas da Federação das Mulheres, representantes de varias associações femininas da Capital e do interior do Estado, focalizando temas que serão debatidos na Convenção do bairro, dia 7, às 20 horas, à rua Lauro Pentoado, 88, e, posteriormente, no plenario do Congresso.

Politica — Exterior — Comercio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ENCOMENDAS pela VASP

Partem e chegam "VOANDO"

LINHAS DA VASP:
Rio - S. Paulo - Ourinhos - Assis
Araguarí - Pres. Prudente - Baurú - Marília
Tupã - Uberaba - Uberlândia - Anápolis
Goiânia - Ribeirão Preto - Franca
Araxá - Araguari - Morrinhos
Itapetininga - Avaré - Pirajú - Cambará
Mandaguari - Maringá.

R. Libero Badaró, 59 Tel. 3-4124

PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM PREFIRAM A SUA VASP

Ag. Pettinati — Vasp - 18

PELO INTERIOR

Justa reivindicação

Presidente Prudente possui em seu seio um dos mais brilhantes orgãos da imprensa interiorana. A folha lá existente, que entrou agora no seu vegesimo terceiro ano de incansaveis atividades em prol daquela coletividade, está sob a orientação de verdadeiros profissionais da pena, que cumprem com indiscutivel ética profissional todos os misteres da ardua tarefa do jornalismo.

Há poucos dias atrás, surgiu em Presidente Prudente um justissimo movimento, de iniciativa dos estudantes daquela cidade. "A Voz do Povo" — o jornal em questão — mais uma vez, apoiou aquela campanha. O assunto, como dissemos, repercutiu amplamente, pois se trata de velha questão existente em Presidente Prudente, e que agora se quer solucionar.

Todos os prudentinos estão acompanhando de perto e mesmo apoiando integralmente o que a juventude estudantina de lá se propôs: conseguir das autoridades daquela cidade a diminuição do preço dos ingressos de cinemas que estão sendo cobrados na cidade, e que acham bastante extorsivos.

Essa reivindicação já é popular. Já não pertence somente ao grupo dos estudantes. E não tem nenhum objetivo politico. E' simples e puramente um pedido, uma manifestação dos prudentinos, um apelo às autoridades e mesmo aos proprietarios daquelas casas de diversões de Presidente Prudente, no sentido de estudar e ver realmente que os preços taxados para as entradas de cinemas são elevados. E' simplesmente um movimento de carater economico para qual os elementos solicitados devem dedicar o máximo de interesse e satisfazer mesmo tal pedido.

Muito bem. Essa campanha está sendo prestigiada e divulgada em todas as edições de "A Voz do Povo", como não podia deixar de ser, e para o justo orgulho de todos os prudentinos. Os moradores de Presidente Prudente têm naquela folha um verdadeiro porta-voz.

Inumeras referencias recebemos relacionadas aquele jornal que, indiscutivelmente, é a voz do povo de Presidente Prudente.

A causa ora reivindicada pode se dar como vitoriosa, portanto, porque está entregue, como costumamos dizer, em boas mãos.

S. K. S.

SANTOS

Impugnada a eleição do vice-presidente da Câmara Municipal

SANTOS, 4 (Da sucursal) — A Camara Municipal desta cidade realizou ontem sua 2.a sessão ordinaria do presente periodo legislativo, presidida pelo sr. André Freire e secretariada pelos srs. Pedro Teodoro da Cunha e Salvador Evangelista. A materia do expediente foi volumosa, nela destacando-se três vetos opostos pelo prefeito municipal, aos seguintes projetos [illegible] Iniciando-se o periodo destinado ao uso da palavra pelos vereadores inscritos, usaram da mesma varios deles, para tratarem de assuntos de pouca importancia. Em seguida, falou o vereador Florival Barleta, que, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, apresentou um recurso, pedindo a anulação da eleição para vice-presidente da Camara Municipal, procedida no ultimo dia 26 de janeiro. [illegible]

... da pauta tiveram suas votações adiadas por varios motivos.

Prisão preventiva para seis pixadores de paredes — [illegible]

Mercadorias chegadas a Santos — [illegible]

Violento choque de veiculos — [illegible]

CAMPINAS

Iniciativa filantrópica em prol do menor abandonado

CAMPINAS, 4 (Da sucursal) — Por iniciativa de um grupo de funcionarios do Comissariado de Menores, desta cidade, teve desenvolvimento, entre nós, a Campanha do Menor Abandonado, que visava a aquisição de um carro-transporte para os serviços de fiscalização e de transporte de menores do Juizado de Campinas e do Instituto "Dom Nery". [illegible]

Reunião da Camara Municipal — [illegible]

... Novos, certame artistico que já conta com expressivo numero de concorrentes [illegible]

Em prol das crianças mutiladas da Italia — [illegible]

Excursão a São Carlos — [illegible]

Sub-Delegacia da LABRE — [illegible]

RIO CLARO

CLUBE DOS BANCARIOS

RIO CLARO, 3 (Do correspondente) — Realizada a assembléia para a eleição da nova diretoria do Clube dos Bancarios, ficou aquela entidade assim constituida: presidente, Anelio Barroso Junior; tesoureiro, Antonio Candido Meireles e, secretario, Alteu Frigeni.

A nova diretoria do Clube dos Bancarios está disposta a desenvolver um programa de grandes realizações, pois é integrada por elementos entusiastas e de grande capacidade.

Aviadores italianos — [illegible]

Os donativos serão recebidos pelo "Diario do Rio Claro", "Cidade de Rio Claro", [illegible]

Camara Municipal — Terá lugar dia 4, com inicio às 19,30 hs. a primeira sessão ordinaria da Camara Municipal de Rio Claro no presente periodo legislativo. [illegible]

Prefeitura Municipal — A Prefeitura Municipal de Rio Claro acaba de lançar um edital para venda de terrenos em lotes, ao preço de Cr$ 200,00 cada um [illegible]

Rainha do Carnaval — [illegible]

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. G. L. de Noronha Sales.

TIETÊ

CAMARA MUNICIPAL

TIETE, 2 (Do correspondente) — [illegible]

Serviço de Profilaxia da Malaria — O Posto de Malaria de Tietê [illegible]

Politica — [illegible]

JORNAL DE NOTICIAS — [illegible]

NUPORANGA

CAMARA MUNICIPAL

NUPORANGA, 3 (Do correspondente) — [illegible]

Sub-Delegacia da LABRE — [illegible]

Serviço de Agua — [illegible]

Casamento — [illegible]

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Fabio Scavone.

GUARAREMA

FERIU O AMASIO A GOLPES DE MACHADO

GUARAREMA, 4 (Do correspondente) — [illegible]

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANA FARKAS SZIGETY, COM O PRAZO DE VINTE DIAS.

O Doutor Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito, em exercicio na Decima Quarta Vara Civel desta cidade e comarca de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que nos autos da ação de notificação requerida por Rosalia Scarpa contra Ana Farkas Szigety e Elvira de Souza, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: [illegible]

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet" S. A.

Comunicamos que se acham à disposição dos Srs. Acionistas, para serem examinados, no escritorio central da Sociedade, à Rua Florencio de Abreu n.º 343, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2627:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Copia do Balanço e copia da conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1948;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(5—6—8)

Indústria Química Anastácio S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Sociedade, à rua João Tibiriçá, n.º 1.262, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(5—6—8)

Industrias de Seda Maluf S/A.

Encontram-se a disposição dos Srs. Acionistas, no escritorio desta Companhia à Alameda Nothmann, 820, em São Paulo, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940

A DIRETORIA

(5—6—8)

João A. Machado S/A., Comércio e Indústria

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Março de 1949, às 17 horas, na Sede Social, à Rua Florencio de Abreu, n.º 367, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948;

b) — Eleição de Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Ficam à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1949.

a) Oscar Pereira Machado
Diretor-Presidente

(5—6—8)

CIA. CONSTRUTORA PEGADO-SOUSA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores Acionistas da Cia. Construtora Pegado-Sousa para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará em sua sede social, à rua Marconi, n.º 124, 6.º andar, no dia 14 de fevereiro do corrente ano, às 15 horas, para:

a) Deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) Eleger os Membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, e

c) Tratar de qualquer outro assunto de interesse social.

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1949.

(aa) Caio Luis Pereira de Sousa
Renato de Moraes Dantas
Diretores

(5—6—8)

Charles Gutmann Importadora S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua João Bricola, 46 — 1.º andar, salas 114|133, nesta Capital, para deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria para aumento do Capital social e respectivo parecer do Conselho Fiscal e consequente alteração parcial dos estatutos.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

DAL'MAS S/A. Industria Agro Quimica Brasileira

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria, em sua sede social, à rua Major Carlos Del Prete, 488, em São Caetano, às 10 horas do dia 5 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e discussão do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) — Eleição do conselho fiscal para o novo exercicio.

c) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à assembléia geral ordinaria.

A disposição dos srs. acionistas, acham-se desde já na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Caetano, 2 de fevereiro de 1949.

(aa) Vittorio Dal'Mas — Diretor-Presidente
Mario Dal'Mas — Diretor-Gerente

(3—4—5)

CASA BANCARIA METROPOLE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente Edital ficam os srs. Acionistas da Casa Bancaria Metropole S|A., convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua sede social, à rua do Comercio, 22 — 1.º andar s|2, no dia 18 de fevereiro proximo, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte proposta da Diretoria:

a) Aumento de capital;

b) Alteração dos Estatutos, e,

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

a) Casa Bancaria Metropole S|A.
a) Luiz Ciambelli
Diretor-Presidente

(4—5—6)

CIMALPI — Companhia Melhoramentos Alto de Pinheiros

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas, a assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 15 de Fevereiro p. futuro, às quinze horas, na sede social à Rua 7 de Abril — 7.º andar, salas 717|19, a fim de tomarem conhecimento sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço do exercicio de 1948; b) proposta da diretoria para modificação de alguns artigos dos estatutos sociais; e c) assuntos diversos de interesse da sociedade.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

(a) Aldo T. Finamore
Presidente

(3—4—5)

MERCADOS

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 2	3
Fevereiro	98,00	98,00
Fev. a junho 1949	99,50	99,50
Julho a dez. 1949	103,00	103,50
Jan. a junho 1950	104,50	105,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 3 foram de 17.342 sacas e somando o total do mês 49.563 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de .... 35.704 sacas e passando os embarques para 6.765 sacas e constando a existencia 2.242.742 sacas.

— As passagens orçaram em 30.025 sacas e os despachos foram de 82.942 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 4)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech.
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Fevereiro	100,40	100,30
Março	100,40	100,40
Maio	100,50	100,70
Julho	102,00	102,30
Setembro	102,30	102,70
Dezembro	103,90	104,20
Janeiro	104,20	104,60

Mercado: Estavel.
Vendas — Não houve.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 4)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech.ant.	Fech.
Março	22,14	22,08
Maio	21,61	21,48
Julho	21,10	20,95
Setembro	20,96	20,80
Dezembro	20,80	20,58

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Baixa de 6 a 22 pontos.
Vendas: 9.000 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech.
Março	25,75	25,70
Maio	25,20	25,15
Julho	24,90	24,80
Setembro	24,65	24,55
Dezembro	24,45	24,30

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Baixa de 5 a 15 pontos.
Vendas: 5.250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 4)

	Ant.	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,50	17,50
Tipo "Santos" n. 2	23,75	23,75
Tipo "Santos" n. 4	23,50	23,50
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,75	28,75
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,75	26,75

METALURGICA MAR S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria, em sua sede social, à Av. Rangel Pestana, 1086, nesta Capital, às 10 horas do dia 5 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e discussão do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) — Eleição do conselho fiscal para o novo exercicio e eleição de um Diretor.

c) — Outros assunto de interesse social, pertinentes à assembléia geral ordinaria.

A disposição dos srs. acionistas, acham-se desde já na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

(a) Attilio Ricotti
Diretor-Presidente

(3—4—5)

CODIQ S/A Construtora de Equipamentos Industriais

Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social, à Rua Passo da Patria, 1515 (Alto da Lapa), nesta Capital, o Relatorio da Diretoria, Balanço social do exercicio encerrado em ...... 31-12-1948, e demais documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(4—5—6)

CASA BANCÁRIA METRÓPOLE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acôrdo com os estatutos, ficam convidados os srs. Acionistas da Casa Bancaria Metropole S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 17 de fevereiro proximo, às 16 horas, na sede social, à rua do Comercio, 22 — 1.º andar, s|2, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) tomar conhecimento do relatorio e dos atos da Diretoria, do balanço e contas e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) eleger a Diretoria para o bienio 1949|50, bem como fixar-lhes os honorarios;

c) eleger os Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, bem como fixar-lhes os honorarios, e,

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

(a.) Luiz Ciambelli — Diretor-Presidente.

(4-5-6)

Instituto Soro Hormoterapico Nacional S/A "ISON"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. Acionistas desta Sociedade para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 15 de fevereiro corrente, na sede social, à rua da Gloria, 674, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento da reforma dos ESTATUTOS SOCIAIS e outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(4-5-6)

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 4 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech	F.ant
Março	22,14	22,04
Maio	21,61	21,40
Julho	21,10	20,96
Setembro	20,96	20,81
Dezembro	20,80	20,56

CONTRATO "S" - CAFE' SANTOS
(Estritamente suave)

Ent. em	Fech	F.ant.
Março	25,75	25,45
Maio	25,20	24,97
Julho	24,90	24,65
Setembro	24,65	24,48
Dezembro	24,45	24,24

Total de vendas hoje: 11 contratos (357.500 libras).

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.11.48
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5 11,62
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Ares (peso	3.9204
Montevideu	8.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,98
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama

TÍTULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
200	Est. Ferroviarias	688,00
1730	Est. Ferroviarias	690,00
0	Est. Ferroviarias	695,00
300	Est. Ferroviarias	691,00
3	Est. Ferroviarias	702,00
40	Est. Ferroviarias	692,00
1	Populares	193,00
13	Populares	191,00
150	Uniformizadas	890,00
40	Unificadas	625,00
50	Unificadas	626,00
100	Unificadas	628,00
430	Unificadas	630,00
16	Est. Minas Gerais, serie "A"	169,00
5	Est. Minas Gerais, serie "B"	150,00
6	Est. Minas Gerais, serie "C"	141,00
	Obrigações	
30	Est. "1921" (500,00)	435,00
55	Est. Café (1.000,00)	635,00
	Federais de Guerra:	
10	5.000,00	3.575,00
4	5.000,00	3.580,00
5	1.000,00	711,00
97	1.000,00	712,00
9	1.000,00	714,00
3	500,00	351,00
6	200,00	140,00
16	100,00	70,00
	Letras:	
10	Hip. Bco. Brasil (1.000,00)	900,00
2	Hip. Bco. rBasil (200,00)	180,00
	Ações:	
264	Cia. Paulista nom.	159,00
304	Cia. Paulista nom.	160,00
200	Cia. Paulista nom.	161,00
205	Cia. Paulista port.	177,00
60	Cia. Territorial Perube	1.000,00
900	Cia. Ind. Mercantil e Agric. "Cama" port.	1.000,00
58	Cia. Viação S. Paulo Mato Grosso nom.	200,00
393	Bco. Julião Arroyo	200,00
100	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
141	Bco. Comercial	275,00
	Debentures:	
75	Cia. Mogiana	122,00
	Vendas por alvará:	
57	Obrigações Federais Guerra 1.000,00 8 cupons	790,00
	Termo:	
1500	Apolices Ferroviarias (liq. março)	690,00
500	Apolices Ferroviarias (liq. julho)	700,00
500	Apolices Ferroviarias (liq. junho)	700,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Fevereiro	N|C	N|C
Março	220,00	N|C
Maio	N|C	199,00
Julho	190,40	189,50
Outubro	188,00	188,00
Dezembro	189,50	187,00
Janeiro	N|C	N|C

Negocios realizados: 14.000 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 3	4
3	234,00	232,00
3/4	233,00	231,00
4	230,00	228,00
4/5	225,00	223,00
5	218,00	216,00
5/6	209,00	207,00
6	196,00	194,00
6/7	183,00	181,00
7	177,00	175,00
8	173,00	171,00
9	170,00	168,00

Mercado: Calmo.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (UP) — As vendas das ações petroliferas deram instabilidade à lista geral e os preços baixaram entre frações e mais de um ponto no curso de uma das mais ativas sessões no ano.

A pressão sôbre as ações petroliferas foi motivada pelo anuncio de que a "Petroleum Company" reduziu o dividendo de noventa "cents" a setenta e cinco "cents", em consequencia da paralização da demanda de petroleo cru e das grandes reservas de produtos petroliferos.

Os titulos siderurgicos e automobilisticos baixaram até mais de um ponto.

As Obrigações estiveram em baixa. Entre os titulos estrangeiros, os do Estado de São Paulo, de oito por cento, serie de 1936, subiram um ponto.

Os cereais estiveram frouxos, e o algodão em baixa.

Foram negociados 1.060.000 titulos no valor de 4.100.000 dolares.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 2 de fevereiro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	SAFRA 1947 Quilos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	Porcentagens 1947	Porcentagens 1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.829	1.657.823	16.402	3.103.831	0,94	2,08
4/5	160.518	30.030.404	223.724	42.983.369	17,48	28,84
5	289.803	55.558.018	285.749	54.913.666	31,71	36,84
5/6	236.364	45.237.416	149.094	28.473.003	25,82	19,10
6	116.501	22.253.500	58.082	11.041.797	12,70	7,41
6/7	67.329	12.657.156	29.049	5.476.608	7,34	3,67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2,93	1,58
8	7.356	1.402.369	2.583	480.490	0,81	0,32
9	1.562	293.514	519	94.062	0,16	0,07
I. 9	493	91.507	320	59.491	0,05	0,03
Total	916.337	175.222.170	778.748	149.073.911	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 3-2, n/houve — Dia 4-2, n/houve

EXPORTAÇÃO — 1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 2-2	292	54.896	58.204	10.942.352
Em 3-2	26	4.888	77	14.476
Total	318	59.784	58.281	10.956.828

PERNAMBUCO
(Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Existencia	4.675	3.975
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores.	186,00	186,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	205,00	205,00

Mercado: Estavel

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Março	32,63	32,47
Maio	32,37	32,29
Julho	31,25	31,16
Outubro	28,72	28,47
Dezembro	28,49	28,25
Março	28,34	28,12

Mercado: Acessivel.
Fechamento: Baixa de 2 a 25 pontos.

Uplands	33,62	33,45

Mercado: Baixa de 17 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 2-2-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	182.596	33.804 634
Linter	30.942	6.189.504
Açucar	104.704	6.282.240
Alfafa	3.663	130.940
Amendoim	23.433	604 590
Arroz ben.	18.054	1.083.115
Far. mand.	—	—
Far. trigo	86.290	4.293.744
Far. rasp. mandioca	—	—
Feijão	62.767	3.766.058
Mamona	36.845	1.903.514
Meio arroz	15.420	925.200
Milho	77.252	4.633.167
Oleo de car. de alg.	—	—
Q de arroz	4.133	247.980
Rasp.mand.	841	36.290

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 4)

ARROZ (60 quilos):

Amarelo, extra	310,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	305,00 a 310,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	260,00 a 270,00

Mercado: Calmo

Blue Rose	265,00 a 280,00
Catete do R. Gde.	260,00 a 270,00
3|4 de arroz	225,00 a 228,00
1|2 de arroz	180,00 a 185,00

Mercado: Calmo

Quirera de arroz	135,00 a 140,00

Mercado: Estavel.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado	1,35 1,40

Mercado: Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional	12,00 a 18,00

Mercado: Estavel.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	62,00 a 64,00
Bom	58,00 a 60,00
Regular	55,00 a 56,00

Mercado: Calmo.

BATATA — (60 ks.)

Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00

Mercado: Calmo.

CEBOLA — (45 ks.)

Do Estado, pera	70,00 a 75,00

Mercado: Estavel.

ERVILHA — (60 ks.)

Branca, redonda	Nominal

Mercado: —.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, R. Gde.	92,00 a 95,00
Idem, do Estado	85,00 a 90,00

Mercado: Firme.

FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra das águas)

Bico de ouro	145,00 a 150,00
Branco, grande.	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	140,00 a 145,00
Idem, op. Paraná	140,00 a 150,00

Mercado: Calmo.

Chumbão	180,00 a 185,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	145,00 a 150,00
Preto	140,00 a 145,00
Roxinho, mineiro, extra	270,00 a 275,00
Idem, superior.	230,00 a 235,00
Idem, comum	210,00 a 220,00
Roxinho, Paraná	170,00 a 190,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	160,00 a 180,00

Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda média ou grande	2,15

Mercado: Estavel.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	100,00
Amarelo	93,00 a 94,00
Amarelão	93,00 a 93,50
Comum	84,00 a 85,00

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
RECIFE, 4 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	27.059
Desde 1.º de setembro	5.691.399
Exportação	5 300
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.461.544 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	62,00
Idem, regulares	—

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	68,00

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 4)
Fechamento

Março, 18,75 neg.; maio, 18,56 neg.; julho, 18,35 comp. e 18,41 vend.; setembro, 18,25 comp.

Mercado: Ap. estavel.
Disponivel: 13,3|4.
Vendas do dia: 131 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 4-2-1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.218.003
Idem de hoje			2.242.742
Café entrado desde 1.o deste mês		92.555	
Café entrado hoje:			
Paulista	26.988		
Mineiro	2.060		
Goiano	376		
Paranaense	2.280		
Matogrossense	—	31.704	
Durante o mês até hoje			124.259
Total desde 1.o de julho			6.795.824
Café embarcado desde 1.o deste mês		55.783	
Idem, idem hoje		6.965	
Durante o mês até hoje			62.749
Total desde 1.o de julho			6.710.710
Café despachado desde 1.o deste mês		96.064	
Idem, idem hoje		82.942	
Durante o mês até hoje			179.006
Total desde 1.o de julho			6.846.479
Café retirado do estoque pelo D.N.C., desde 1.o deste mês		3.234	
Idem, idem hoje		—	
Durante o mês até hoje			3.324
Total desde 1.o de julho			58.549

Vendas do dia 3: 17.342. Mês: 49.563. Ano: 5.415.341.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C.: 10.070 sacas. — Liberado pela E.F.S.J.: 19.500. Pela E.F.S.: 12.204.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 3 a 17 e baixa de 14 pontos. 1.a intermediaria: baixa parcial de 2 a 10 pontos. 2.a intermediaria: baixa de 1 a 10 pontos. Fechamento: baixa de 6 a 22 pontos. Mercado apenas estavel. Vendas: 9.000 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com baixa parcial de Cr$ 0,10 e altas de Cr$ 0,20 a Cr$ 0,40. Mercado estavel. — Sem vendas

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — Cr$ 17,50. Santos — Tipo 4 — Cr$ 26,75 a Cr$ 27,00.

Disponivel — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94,50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,00. Tipo 5 s/descrição — Cr$ 62,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Fevereiro — Cr$ 98,00. Fevereiro a junho — Cr$ 99,50. Julho a dezembro — Cr$ 104,00. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 105,50. Mercado estavel.

ARTES

TEATRO

Acontecimento expressivo

Não, não pode passar sem um registro especial o expressivo acontecimento que assinalará uma das grandes datas na historia do Teatro Brasileiro de Comedia. Chegará hoje a São Paulo uma delegação do "Teatro do Estudante" do Rio, que vem especialmente para assistir à representação da comedia de Van Druten "Ingenuidade", ora fazendo sucesso no simpatico teatrinho da rua Major Diogo. E, dando ainda um relevo maior ao acontecimento, acompanharão a delegação, como convidados de honra o dr. Thirs Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro e o ator português João Villaret. Tão bonita iniciativa se deve ao escritor Pascoal Carlos Magno, critico teatral do "Correio da Manhã", do Rio e diretor do "Teatro do Estudante" que, tendo assistido, há dias, nesta Capital, à representação da peça de Van Dutren, ficou entusiasmado com o que viu e observou. Pascoal Carlos Magno gostou do desempenho dos artistas Cacilda Becker, Madalena Nicolea e Mauricio Barroso nos três papeis da deliciosa comedia e desde logo compreendeu o quanto lucrariam os seus alunos de teatro assistindo à mesma representação. E uma idéia na mão desse escritor se transforma imediatamente em realidade. Isso é liquido e certo e é por isso que todas as suas iniciativas nascem, por assim dizer, vitoriosas. Pascoal Carlos Magno nem bem regressou ao Rio, tratou de levar avante aquilo que tão seriamente arquitetou no seu cerebro, na sua inteligencia de homem idealista, que não conhece obstaculo nas grandes realizações artisticas. E venceu. Hoje os rapazes-atores do "Teatro do Estudante" do Rio aqui estarão, numa visita de cordialidade e nesse estupendo intercambio cultural que deve e precisa existir no Brasil, entre os jovens atores que formam esse formoso exercito de artistas amadores.

A vitoria não é tão somente de Pascoal Carlos Magno e dos seus alunos de arte. A vitoria maior cabe aos elementos de São Paulo que integram o "Grupo de Arte Dramatica" e que, com sua interpretação em "Ingenuidade", provocaram um tão expressivo movimento de curiosidade, interesse e admiração. E' por isso que eu disse no inicio desta cronica — e o disse com muita razão — que esse acontecimento não podia passar sem um registro especial. Ele aqui fica, a fim de que os leitores tomem conhecimento de um fato que engrandece, e muito, a vida artistico-cultural de São Paulo.

M. J. S.

"MULHERES" EM DUAS SESSÕES NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 15 e 20,30 hs. no Teatro Santana, a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Isabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

"INGENUIDADE" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 15 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso.

"ANJO NEGRO" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Popular de Arte, organizado por Sandro Poloni, prosseguindo a sua temporada, nesta Capital, levará à cena, hoje novamente, às 15 e 21 hs., no Teatro Municipal, a peça "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues, em que têm destacados desempenhos Italia Fausto, Maria Della Costa e Graça Melo.

"CHICA BOA" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO COLOMBO

A Companhia de João Rios apresentará, hoje, novamente, às 15 e 20 hs., no Teatro Colombo, a comedia de Paulo de Magalhães, "Chica Boa", seguida de um ato variado.

"DONA DO MUNDO", DIA 17, NO TEATRO SANTANA

"Dona do Mundo", de Genolino Amado, peça com que o apreciado escritor patricio acaba de conquistar o premio instituido pela Associação Brasileira dos Criticos Teatrais para a melhor peça de 1948, é a comedia que se sucederá a "Mulheres", indo à cena pela primeira vez no dia 17. Nessa peça reaparecerá o ator Odilon Azevedo, ao lado de Dulcina.

AINDA A ELEIÇÃO DOS "MELHORES DE 48"

Houve apenas dois casos de unanimidade nas eleições em que a Associação Brasileira de Criticos Teatrais escolheu os melhores de 1948: O caso de Heitor Vila Lobos e o de Sergio Cardoso. O jovem interprete de "Hamlet" conquistou assim o titulo de maior revelação de ator em 1948. Sergio Cardoso e os seus companheiros do Teatro dos Doze estão agora apresentando "Hamlet" no Teatro Ginastico do Rio.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA DE S. PAULO

Acham-se abertas, à rua Major Diogo, 511, 2.o andar, as inscrições ao exame de admissão para o 1.o ano da Escola de Arte Dramatica de São Paulo. Essas inscrições, gratuitas, constam apenas do preenchimento de uma ficha que dará direito ao candidato de se apresentar ao concurso de seleção, que constará da apresentação de uma cena, escolhida pelo proprio aluno. Tal concurso realizar-se-á na sede da Escola, nos ultimos dias do proximo mês de fevereiro.

As aulas terão inicio no dia 3 de março naquele mesmo local.

Escola de Bailados

Comunicam-nos:

"Por ordem do sr. diretor do Departamento Municipal de Cultura, ficam convocados os candidatos para os exames de admissão à Escola de Bailados, na seguinte apresentação:

Candidatas sem conhecimento, de todas as idades: dia 5 do corrente às 8 horas da manhã.

Candidatos com conhecimento, de todas as idades: dia 5 do corrente às 10 horas da manhã.

MUSICA

CONCERTO BENEFICENTE

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal, um concerto de piano, em beneficio da União Brasileira de Combate à Tuberculose, que contará com o concurso das jovens pianistas Eunice Catelli Fernandes e Doroti Petroni.

A primeira parte do programa estará a cargo da pianista Eunice Catelli Fernandes, com 11 anos de idade, diplomada em piano em 1948, que executará peças de Mendelssohn, Chopin, Rachmaninoff, Liszt, Debussy, Camargo Guarnieri e Falla.

A segunda parte ficará a cargo da pianista Doroti Petroni, com 15 anos de idade, diplomada em aperfeiçoamento de piano em 1948, que executará peças de: Mendelssohn, Chopin, Saint Saens, Falla, Debussy, Mignone e Liszt.

Na terceira parte do programa, será executado um concerto de Mozart, para dois pianos.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Em prosseguimento à serie de concertos de banda nos bairros, a Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 20 horas, na praça Damião em Vila Prudente um concerto com a 2.a secção da Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro subtte. Roberto de Pascoal.

GEORGE BOULANGER

Nos dias 10 e 15 do corrente, o violinista Georges Boulanger dará recitais no Teatro Municipal. Os ingressos para ambos os espetaculos acham-se à venda na bilheteria do Municipal.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 8 do corrente, às 20,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, concerto da Sociedade Bach de São Paulo com o concurso do prof. Miguel Izzo, Eva Maria Kovach, Carmela Blatman, Conjunto Vocal e Conjunto Orquestral daquela instituição.

FILMES EDUCATIVOS

O Departamento Municipal de Cultura pela sua Divisão de Expansão Cultural fará realizar no dia 11 de fevereiro, às 20 h 30, no salão Santo Estevão, à rua Conselheiro Olegario, 33, em Vila Anastacio, mais uma exibição de filmes sobre musica e audição de discos. O programa será o seguinte: Lorenzo Fernandes, Batuque; Kokel Tavares, 3 canções da serie Alma Brasileira; Carlos Gomes, Alvorada, da opera O Escravo, Quem Sabe? e Conselhos; Liszt, Rapsodia Hungara n.o 2. A seguir haverá uma exibição dos seguintes filmes sobre musica: Orquestra Filarmonica de Londres, Instrumentos se apresentam, Escultura Popular, Musica das Industrias, e Orquestra Juvenil da California. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern. A entrada é franqueada aos interessados.

SOCIEDADE DE BACH

Realizar-se-á no dia 8, às 20 h 30, na igreja de Santa Cecilia, concerto da Sociedade Bach de São Paulo com o concurso do prof. Miguel Izzo, Eva Maria Kovach, Carmela Blatmann, Conjunto Vocal e Conjunto Orquestral daquela instituição.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os biologistas brasileiros e Michurin

Os comentarios por nós feitos sobre as teorias genéticas de Michurin têm levado alguns leitores a afirmar que somos partidarios intransigentes de semelhantes doutrinas.

E' isso inexato, mesmo porque a biologia e a genética não constituem especialidade do autor destas linhas, sendo-lhe possivel, portanto, emitir opinião autorizada a respeito. O que fazemos, e PODEMOS PERFEITAMENTE FAZER, é criticar a atitude anti-cientifica de nossos mais acatados biologistas RECUSANDO-SE a discutir a questão em termos de lealdade e imparcialidade, e limitando-se a mimosear os michurinistas com declarações ofensivas ou contemptuosas.

A posição que assumimos, na controversia, é a mesma adotada pelo estudioso brasileiro Plinio Ribeiro Cardoso, nas conclusões finais do seu artigo, por nós já citado, publicado em "Fundamentos":

"A genética classica, apesar das grandes contribuições que deu e ainda está dando à ciencia, não é depositaria de toda a realidade cientifica, mas apenas de uma parte dela. E' impossivel um acumulo continuo de conhecimentos cientificos, sem alterar-se qualitativamente a base mendeliana da genética. Aliás, tem sido sempre esta a forma de evolução do conhecimento".

"...achamos que todas as concepções que revolucionam as bases das formas já estabelecidas devem ser estudadas com carinho e à luz do método dialético, que não vê preconceitos nem tradições e, como diz Georges Teissier, só se orienta por seus métodos cientificos e experimentais, porem com a firme vontade de não recuar diante de suas proprias consequencias".

Semelhante modo de entender as coisas favorece, sem duvida, ao progresso cientifico, progresso este inteiramente impossivel onde predomina o comportamento ora escolhido pelos proceres da biologia oficial, que teimam em permanecer REPETIDORES mais ou menos brilhantes, em vez de agirem como ESTUDIOSOS propriamente ditos.

EDUCADOR

BOLSAS DE ESTUDOS NO RIO DE JANEIRO

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, devidamente autorizado pelo ministro da Educação e Saude, expediu instruções que regulam a concessão das seguintes bolsas de estudos para 1949.

a) — Administração e Organização de Serviços de Educação Primaria (Documentação, Controle de Rendimento Escolar, Cadastro, Matricula, etc.);

b) — Medidas Educacionais;

c) — Inspeção do Ensino Primario;

d) — Direção de Escolas Primarias e

e) — Desenho e Trabalhos Manuais.

Destinam-se essas bolsas a candidatos residentes fora do Distrito Federal e da capital do Estado do Rio de Janeiro.

Para cada Estado ou Territorio serão reservadas 7 (sete) Bolsas, com a seguinte discriminação:

1 — Para os cursos de "Administração e Organização de Serviços de Educação", de "Medidas Educacionais", e de "Inspeção e Orientação do Ensino Primario": três Bolsas.

2 — Para o curso de "Direção de Escolas Primarias": três Bolsas.

3 — Para o curso de "Desenho e Trabalhos Manuais": Uma Bolsa.

— As Bolsas não utilizadas poderão ser atribuidas a candidatos de outros Estados ou Territorios."

200 ADULTOS ALFABETIZADOS NO MUNICIPIO DE CRUZEIRO

O prof. José Pereira Eboli, delegado de Ensino de Guaratinguetá, visitou o Serviço de Educação de Adultos, a fim de oferecer ao diretor, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, um interessante quadro que ilustra sua Região Escolar e apresenta um grafico demonstrativo dos resultados alcançados, em cada municipio sob sua jurisdição, em 1948, pela Campanha de Educação de Adultos. Fazendo alguns comentarios sobre o desenvolvimento da iniciativa, o prof. Eboli salientou a dedicação das autoridades escolares e do professorado, a boa vontade das demais autoridades e o grande interesse demonstrado pelo povo. O resultado final em toda a região foi o seguinte: matricula geral, 2.706; alunos aprovados, 663, sobre uma matricula efetiva de 1.485. Desses totais, destacou-se o municipio de Cruzeiro, com matricula efetiva de 326, dos quais 200 alunos foram aprovados.

EXAMES DE ADMISSÃO AOS GINASIOS ESTADUAIS

Instituto Caetano de Campos (Praça da Republica) — Abertas as inscrições até 12 do corrente, das 12 às 16 horas. Exames com inicio a 16 do corrente.

Ginasio Estadual de Santo Amaro — Abertas as inscrições até 12 do corrente, à Pça. Floriano Peixoto (predio do Grupo Escolar Paulo Eiró), das 9 às 11 horas.

Ginasio Noturno da rua Bom Pastor — Abertas as inscrições até 12 do corrente, das 19,30 às 22 horas.

Ginasio Estadual de Santana — Abertas as inscrições até 15 de fevereiro, à Av. Cruzeiro do Sul n.o 3301, das 20 às 22 horas, e, aos sabados, das 20 às 21 horas.

Ginasio da rua D. Julia — Abertas as inscrições até 12 do corrente, das 19,30 às 22 horas.

OS DIPLOMAS DE MADUREZA E O CURSO PRÉ-NORMAL

Comunicam-nos: o diretor-geral do Departamento de Educação, considerando que os licenciados nos termos do artigo 91, da Lei Organica do Ensino Secundario (madureza), não estudaram Musica, nem Trabalhos Manuais, determina sejam eles submetidos a exames dessas disciplinas, com base no programas de ginasio, para que possam matricular-se no curso pré-normal da Escola Normal.

CINEMAS

O cinema nacional

Apesar dos pesares, podemos reivindicar para o cinema nacional um credito razoavel. Do marasmo em que viviamos, demos um pulo esplendido. Assim, em 1948 produzimos cerca de dez filmes: "Inconfidencia Mineira", "Obrigado, doutor", "Poeira de Estrela", "E' com esta que eu vou", "Esta é fina", "Folias Cariocas", "Asas do Brasil", "Cavalo 13", "Falta alguem no Manicomio" e "Mãe". Todas, sem duvida cheias de defeitos. Algumas dignas de relevo, por suas tentativas de apresentar algo de novo. Outras, completamente sem valor. Não obstante, a atividade dos nossos produtores mostra que já se tenta, entre nós, fazer alguma coisa de positivo nesse sentido.

O ano em curso começamos com dois filmes: "Terra Violenta", baseado no romance de Jorge Amado, "Terras do Sem Fim" e "Caçula do Barulho". Tito Battini promete, para breve, a exibição de "Luar do Sertão", que Mario Civelli começou e que no entanto não terminou — (por razões que ainda serão aclaradas, como nos afirmou Battini) e que foi concluida pelo mencionado escritor paulista. Por outro lado, dos estudios dos "Diarios Associados", dirigido por Oduvaldo Viana, um nome que se impõe por sua honestidade e bom gosto, deverá aparecer, em breve, "Perto do Ceu". Ainda aqui em São Paulo, Guido Padovani está dirigindo um filme cujo cenario foi extraido de um argumento de Dias Gomes. Osvaldo Sampaio, que vem do teatro, onde tantos exitos alcançou, como pintor de cenarios, escreveu um argumento "A Estrada" e, segundo informações que possuimos, o mesmo já foi negociado e deverá entrar em via de filmagem.

Voltando ao cenario nacional, Leitão de Barros ultima a rodagem de "Castro Alves". Afirmam os que tiveram ensejo de assistir algumas das cenas prontas, que a historia do grande poeta brasileiro será uma consagração, não apenas a um dos maiores homens de nossa historia cultural, mas, tambem, ao proprio cinema nacional. Goffredo d'Andréa, o diretor de produção de "Carlos Gomes", filme que apresenta Antonio Villar e Mariela Lotti, nos principais papeis, está interessado em organizar uma produtora, com sede nesta Capital, constituida de capitais nacionais e italianos, a fim de explorar o cinema nacional, abordando temas nossos, com gente nossa.

Portanto, diante disto tudo, não podemos deixar passar em brancas nuvens as atividades do cinema nacional. Ainda muito modestas, sem duvida, mas, inegavelmente, com resultados positivos e animadores. Indo dessa maneira, em breve estaremos com um cinema realmente digno de aplausos.

LUIZ GIOVANNINI

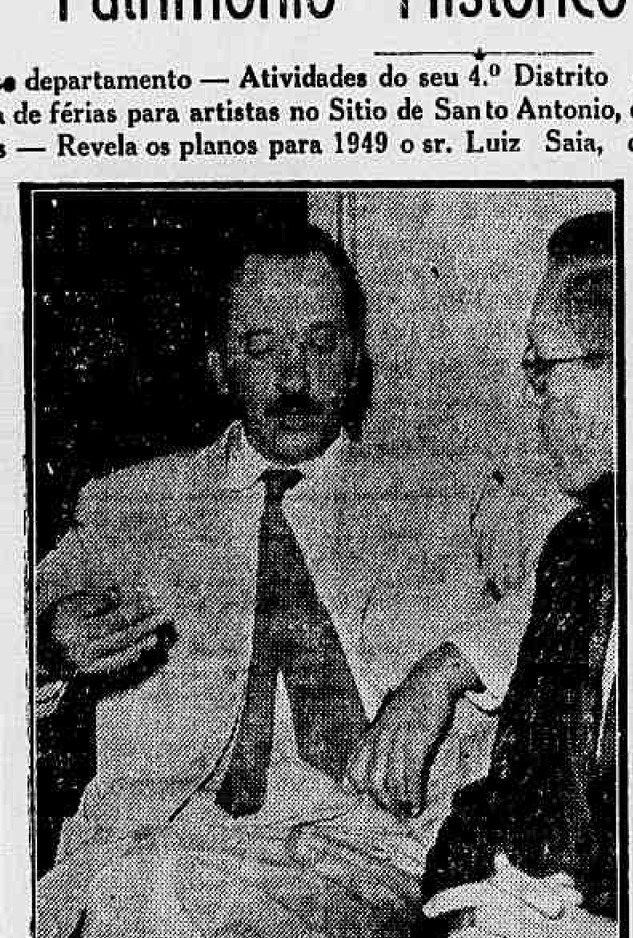
Vem realizando um trabalho eminentemente patriótico o Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional

Os elevados objetivos desse departamento — Atividades do seu 4.º Distrito — Restauradas duas casas grandes e uma capela do seculo XVII — Colonia de férias para artistas no Sitio de Santo Antonio, do saudoso escritor Mario de Andrade - Tombamento de edificios e monumentos — Revela os planos para 1949 o sr. Luiz Saia, chefe do Quarto Distrito do D. P. H. A. N.

O Departamento do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional sediado no Rio de Janeiro dividiu o Brasil, para maior facilidade de trabalho, em diversos distritos. O 4.o Distrito do D.P.H.A.N. com séde em São Paulo compreende os Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, portanto, uma vasta área, onde desenvolve sua atividade um pugilo de individuos os quais aliam ao trabalho de rotina propriamente dito, um elevado ideal só encontrado em estudiosos de determinadas ciencias os quais não medem sacrificos para conseguir novos progressos na investigação dessas ciencias.

Encontramos no 4.o distrito do D.P.H.A.N. esse espirito — reminiscencia talvez do saudoso Mario de Andrade, primeiro chefe do 4.o distrito. Inegavelmente porém, se ainda perdura esse sentimento ali é porque houve terreno propicio para desenvolvimento do mesmo nas pessoas dos auxiliares mais chegados a Mario de Andrade. Embora assim não o acreditem muitas pessoas, o trabalho que vem desenvolvendo o 4.o Distrito, do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional é eminentemente patriótico e de elevados objetivos. Para orientar melhor o leitor diremos que esse serviço foi criado com o fim de inventariar, classificar, tombar e conservar monumentos, obras, documentos e objetos de valor histórico e artistico executados em nosso país. Está afeita ainda ao D.P.H.A.: a catalogação sistemática e a proteção dos arquivos estaduais, municipais, eclesiásticos e particulares, cujos acervos interessam à Historia Nacional e à Historia da Arte no Brasil; a coordenação e orientação das atividades dos museus federais que lhe forem subordinados, prestando assistencia técnica aos demais museus; o estimulo e a orientação no país da organização de museus de arte, historia, etnografia, arqueologia e a realização de exposições de obras de valor histórico e artistico e quaisquer outros empreendimentos que visem difundir, desenvolver e apurar o conhecimento do patrimonio histórico e artistico nacional. Essas finalidades vêm sendo cumpridas na medida das possibilidades pelo 4.o distrito do D.P.H.A.N., pois, a area que abrange esse distrito — como tivemos oportunidade de dizer — é bastante ampla.

A fim de dar aos nossos leitores uma idéia do trabalho realizado pelo 4.o distrito durante o ano de 1948, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS entrevistou o sr. Luis Sáia, chefe do D. P. H. A. N. em S. Paulo.



O sr. Luis Saya, chefe do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, quando falava ao reporter do JORNAL DE NOTICIAS

TOMBAMENTO

Antes de entrarmos nas declarações de nosso entrevistado daremos sintética explicação a respeito do significado do verbo tombar na acepção em que aqui é usado. Justificando essa explicação diremos que, quando o sr. Luis Sáia esteve no Paraná examinando as edificações do Colegio dos Jesuitas, na cidade de Paranaguá, e fez algumas declarações aos jornais locais, dizendo que o D. P. H. A. N. iria fazer o tombamento do velho Colégio dos Jesuitas — a população imediatamente não escondeu o seu desagrado à essa idéia, protestando energicamente. Foi necessario esclarecer que tombamento, no caso, não queria significar, pôr abaixo mas, ao contrario significava fazer o arrolamento do Colégio e evitar que, com o tempo, o mesmo viesse a desaparecer.

PROCESSO DE TRABALHO

A primeira pergunta que fizemos ao sr. Luis Sáia foi a seguinte:

Qual o processo de trabalho adotado pelo 4.o Distrito a fim de atender à aplicação da Lei n.º 25?

— "O Distrito deve atender aos diversos setores: inventariar, estudar, documentar, tombar, restaurar, inspecionar.

"O inventario, desde que a repartição não possui vastidão de meios e de material humano especializado, é feito ao mesmo tempo que as outras atividades e consiste, essencialmente, na tomada de conhecimento de uma peça quer seja esta uma igreja, um movel ou um documento. No inventario comparecerem todos os aspectos que possam interessar quer diretamente quer indiretamente à classificação e estudo, etc. das peças eventualmente tombadas. Nem sempre é possivel ou conveniente tombar tudo o que é antigo. Excluidos os casos excepcionais de peças que, desde logo, rescendem de importancia fundamental, o tombamento é proposto pelo Distrito à direção central do D.P.H.A.N. à vista dos resultados dos estudos e classicação das peças inventariadas. A precariedade de dotação disponivel para obras e mesmo de meios, impõe uma politica de extremo cuidado no tombamento de peças. Como exemplo posso citar um tipo de residencia mural do litoral Norte do Estado. Diversos exemplares dessas construções foram encontrados e inventariados e estudados pela repartição. Foi restaurada apenas uma até agora. O estado ruinoso de algumas desaconselhava medidas apressadas de tombamento sistemático de todas à vista de a impossibilidade material dessa iniciativa ser acompanhada de outras consequentes: vistoria sistematica, restauração, etc. O essencial é proteger com eficiencia pelo menos um exemplar caracteristico.

MAIOR NUMERO DE AUXILIARES ESPECIALIZADOS

— "Os estudos são realizados geralmente em função das obras de restauração que vêm sendo executadas sistematicamente no Estado de S. Paulo desde a fundação do 4.o Distrito. Não há tempo, o que seria de desejar na eventualidade de o Distrito obter a colaboração de um numero maior de auxiliares especializados, para estende-los a todos os aspectos da cultura material paulista. O inventario e o estudo das artes menores, por exemplo, não constou nunca, o que é visivelmente indispensavel com um auxiliar especialmente designado para este setor. Contamos obter, neste ano, um auxiliar para enfrentar um trabalho sistemático neste setor.

DOCUMENTAÇÃO DE DUAS ORDENS

— "A documentação levantada pela repartição é de duas ordens: fotográfica e literaria. A documentação fotografica é realizada atendendo aos diversos setores: pesquisa, documentação de obras e documentação oficial, sendo esta ultima executada por funcionarios especializados. A documentação literaria consiste em pesquisas bibliográficas ou em documentos ineditos. Neste sentido podemos dizer que, nas obras de restauração executadas até agora pelo Distrito, a propria construção tem sido a informante mais autorizada. Felizmente o tempo e as deformações por que passaram os edificios restaurados nunca foram de molde a destruir por completo os elementos primitivos da peça.

RESTAURADAS DUAS OBRAS

Em 1948 quais foram os principais trabalhos do Distrito?

— "Na parte de obras de restauração foram praticamente terminadas duas importantes obras: as casas grandes dos Sitios do Padre Ignacio e Santo Antonio. Em ambas serão instalados museus que esperamos inaugurar brevemente. A obra do Sitio Santo Antonio foram as de maior vulto pois, além da casa grande aí existe uma capela que data, como os citados edificios, do seculo XVII. Este Sitio como se sabe, foi adquirido pelo escritor Mario de Andrade, que o doou à Diretoria para nele ser instalada uma colonia de férias para artistas. Uma vez terminadas as obras de restauração o projeto de Mario de Andrade vai ser posto em execução o que esperamos poder realizar ainda neste ano de 1949.

INVENTARIO NO ESTADO DO PARANA'

— "No setor de inventario e pesquisa em 1948 o Distrito realizou um trabalho consideravel no Estado do Paraná por ocasião do tri-centenario de Paranaguá e com a colaboração do Secretario de Educação e Cultura daquele Estado. Graças à colaboração do sr. Loureiro Fernandes, Secretario de Educação e Cultura, foi possivel proceder, em pequeno lapso de tempo, um inventario bastante vasto de obras de interesse artistico naquele Estado.

— "Além desses trabalhos, já indicados, a repartição tem prestado assistencia cultural à especialistas estrangeiros que a procuram e a instituições culturais congeneres.

PROGRAMA PARA 1949

Qual o programa para 1949?

— "Contamos neste ano realizar além das obras de restauração em andamento a da "Casa do Trem" em Santos, uma renda de estrada de Itapecerica e talvez as do Colégio dos Jesuitas de Paranaguá, no Estado do Paraná. O Distrito pensa tambem realizar uma exposição especializada acompanhada de um ciclo de conferencias, assim como de sistematizar o inventario das artes menores. Um objetivo que certamente interessa não apenas ao funcionamento interno da repartição será a inauguração dos museus, já citados, do Sitio do Padre Ignacio e de Santo Antonio, este ultimo possivelmente já acompanhado dos detalhes que caracterizarão a Colonia de Férias sonhada por Mario de Andrade."

RADIO

Ronda dos prefixos

* Eu disse há dias, nesta coluna, que a Radio Bandeirantes estava na firme disposição de se servir de espinafre em quantidade. E disse bem. Aliás, ela já começou a entrar com vontade no espinafre, pois amanhã a emissora de Rebelo Junior apresentará dois grandes cartazes nacionais. Amanhã, quando os relogios marcarem meio-dia, a grande cantora Emilinha Borba, a vitoriosa criadora de "Escandalosa" e da já famosa "Chiquita Bacana" fará a sua estreia no "Expresso da Alegria", que será transmitido diretamente do Teatro Colombo, E não é só. O popularissimo "Trio de Ouro", tão admirado pelas suas interpretações da nossa musica popular viajará tambem no "Expresso da Alegria", apresentando os seus ultimos sucessos para o carnaval de 49. Prepara-se festiva recepção a Emilinha Borba que será saudada por todas as Escolas de Samba de S. Paulo que, para tanto, aguardarão a sua chegada ao Teatro Colombo. E, durante o programa carnavalesco que a Radio Bandeirantes transmitirá com a simpatica Emilinha, "Trio de Ouro" e outros artistas do seu "cast", será lançada em São Paulo a candidatura de Emilinha para Rainha do Radio de 49. Não se esqueçam de que ela já é candidata inscrita e apoiada pelos seus fãs cariocas e amanhã a Radio Bandeirantes lançará oficialmente a sua candidatura em São Paulo. Aliás, Emilinha Borba tem batido o "record" em materia de concursos. E' "Rainha dos Marinheiros", é a vencedoura do concurso das Balas "PR", sagrando-se "a mais querida artista do radio carioca" e mais uma porção de coisas.

* A Radio São Paulo tornará a transmitir, a partir do dia 10 do corrente, o seu "Teatro Religioso" que é, sem favor, uma bonita realização do sem-fio paulista.

* A proxima estreia do famoso violinista George Boulanger, na Radio Tupi, continua sendo aguardada com vivo interesse pelo publico paulista. E justifica-se perfeitamente essa ansiedade, pois é a primeira vez que ele se exibirá no radio bandeirante. A fim de evitar tropelias e descontentamentos, a direção da Radio Tupi vai distribuir convites para as audições do grande violinista, muito embora o auditorio da emissora do alto do Sumaré seja o maior da cidade.

* Blota Junior, o brilhante "broadcaster" da Radio Record vai entrar em ferias e dizem que irá passear na Argentina, em companhia da sua "cara metade".

* Você sabia que a Radio São Paulo vai mudar para um predio novo, onde inaugurá um grande auditorio e outros melhoramentos tecnicos?

MARIO JULIO

Grande Prêmio Musical Cidade de Paris

PARIS, 4 (AFP) — O Grande Premio Musical da cidade de Paris, no valor de 100.000 francos, foi conferido ao compositor Guy Ropartz, que dele se tornou merecedor pelo conjunto de sua obra.

O Juri, que se reuniu hoje no "Hotel de Ville", concedeu menções honrosas aos compositores Eugene Bozza e Max Vanhourgroin.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sras.: Mafalda Rossi Batista, esposa do nosso companheiro de trabalho Joffre da Cunha Batista; a Celina do Amaral, esposa do sr. Milton do Amaral.

Sr. Ciro de Castro.

Srta. Dirce de Castro, filha do sr. Baselino de Castro, falecido, e de d. Celina Monteiro de Castro.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— José Daniel, filho do sr. Lotello Giannelli e de d. Lilina de Carvalho Giannelli.

— João Williams, filho do sr. João de Morais e de d. Clotilde Sberowsky de Morais.

— Margarida Luiza, filha do sr. Luis Moutinho Junior e de d. Anita Frederico Moutinho.

— Renato, filho do sr. Renato Carnieri e de d. Kate Toscano Carnieri.

BATIZADOS

Menina Liliana Regina — será batizada amanhã, às 14 horas, na igreja de Santa Cecilia, a menina Liliana Regina, filha do sr. João Virgilio Batista, e de d. Cleonice de Carvalho e Silva Batista. Serão padrinhos, o sr. Arnaldo de Oliveira Maia e d. Maria da Conceição Maia. Em regosijo, os pais de Liliana oferecerão uma reunião intima, aos amigos, à rua Barão de Tatui, 160, 1.º andar, apartamento 12.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Carlos André, filho do sr. José André e de d. Josefa Montoia André e a srta. Dulce Delma Cesar Heyn, filha do sr. Paulo Heyn e de d. Henriqueta Cesar Heyn.

— O sr. Paulo Dias Leite, filho do sr. Pedro Dias Leite e de d. Orestina Swerstes Leite, e a srta. Tera de Vasconcelos, filha do sr. Inácio Nardi Vasconcelos e de d. Maria Vasconcelos.

CASAMENTOS

Tufano-Sniesko — Realiza-se hoje, às 15,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Samuel Tufano, filho de d. Ida Tufano, e a srta. Leocadia Sniesko, filha do sr. Sigesmundo Sniesko e de d. Ana Sniesko. Após a cerimonia religiosa haverá recepção nos salões do Marconi Clube, à rua São Caetano, 135, sob.

Roque-Gigliotti Novaes — Realizar-se-á dia 21 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, do sr. Paulo Gigliotti Novaes, filho do sr. Ascanio Novaes e de d. Sofia Gigliotti Novaes, com a srta. Lucia Roque, filha do sr. Miguel Roque e de d. Maria Luiza A. Martins Roque. Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Dalmo Braga e d. Sofia Gigliotti Novaes, e da noiva, o sr. Adolfo Melfi e senhora; no religioso, do noivo, o sr. Vitor Caruso e senhora, e da noiva, o sr. Candido Dores e senhora.

Spina-Pellegrini — Realiza-se hoje, às 15,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. José Italo Pellegrini, filho do sr. Higino Pellegrini, vereador da Camara Municipal da Capital, e de d. Sofia De Maio Pellegrini, com a srta. Heldé Spina, filha do sr. Fausto Spina e de d. Iolanda D'Ornelas Spina.

Montesso-Gregorio — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na igreja do Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Francisco Gregorio, filho do sr. Bechara Gregorio, e de d. Zoé Gregorio, com a srta. Olga Montesso, filha do sr. Emilio Montesso e de d. Maria Montesso. Serão padrinhos, no civil, o sr. Roberto Montesso e sra.; e no religioso, o sr. Alfredo Gregorio e d. Zoé Gregorio.

Sposito-Ribeiro — Hoje, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, do sr. Paulo da Silva Ribeiro, filho do sr. José Ribeiro e de d. Sebastiana da Silva Ribeiro, com a srta. Helena Sposito, filha do sr. Cesar Sposito e de d. Filomena Oliveira Sposito. Serão padrinhos, o sr. Cassiano Francisco Ribeiro Filho e d. Aurea Mattioti Ribeiro.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje, as bodas de ouro o sr. Estevam Dias Tavares e a sra. Marcolina Ramos Tavares. Os filhos do casal mandam celebrar missa em ação de graças, às 8,30, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

EXCURSÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, pelo seu Departamento de Turismo, em prosseguimento ao seu programa cultural e recreativo, está organizando uma interessante excursão, com partida em 26 do corrente, em onibus especiais, para importante Estancia hidromineral, há poucas horas desta Capital. Inscrições na sede social, à rua José Bonifacio, 22-4.o andar, com o sr. Afonso Sette. Telefone 2-3260.

Brasiltur — Esta agencia de turismo realiza todas as sextas-feiras excursões às cataratas do Iguaçu e Sete Quedas, com prolongamento a Montevideu e Buenos Aires. Aos sabados, são organizadas viagens de turismo às capitais do Uruguai e da Argentina e, mensalmente, em combinação com a "Pan American World Airways" excursões ao Mexico e Estados Unidos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da "Brasiltur", à rua Libero Badaró, 88, telefones: 3-4848, 3-4849 e 3-6092.

HOMENAGENS

Deputado Valentim Amaral — Promovido pelos engenheiros agronomos, realizar-se-á, no dia 8 do corrente, um banquete oferecido ao deputado estadual, Valentim Amaral. A homenagem, que não tem qualquer sentido politico partidario, visa expressar o agradecimento de todos os engenheiros agronomos ao parlamentar que defendeu varias reivindicações da classe.

As adesões podem ser enviadas aos seguintes engenheiros-agronomos: em São Paulo — Alceu Osias Martins, Alceu Nogueira Soares, Alexandre Coté, Antonio Martelli, Breno Morais Andrade, Carlos Alves Seixas, Cristovam Dantas, Domingos Puzzi, Francisco Vieira Filho, Francisco Teixeira Leite, Geraldo Leme da Rocha, Guido Ranzo, Helio Sarmento Lepage, João Lacerda, Joaquim de Barros Alcantara, José Vieira, José Galli, José Van Held, Jorge Salomão, Laerte de Moura, Leoncio Ferraz Junior, Manuel Becker, Marcelo Piza, Mario Decourt Homem de Melo, Mario Zeroni, Miguel Barbara, Otavio Romeiro Cesar, Pedro Luis Cianciulli, Paulo Cuba de Souza, Roberto Alvarenga, Rui Franciá, Rogerio Camargo.

Em Campinas — Angelo Paes de Camargo, Dalvo Matos, Julio Medina, Otacilio Ferreira de Souza, Rafael Munhoz e Wilson Brandão Tofano.

Em Piracicaba — Alcibles Paravicini Torres, Ciro Marcondes Cesar, José Francisco de Freitas, José Benedito de Camargo, Luis Silveira Pedreira, Otavio de Campos Pacheco, Valter Ramos Jardim, Diario de Piracicaba e Jornal de Piracicaba.

CONVESCOTES

Interrap Clube — Fará realizar, dia 13, um convescote no Parque Radiva. A partida da caravana será efetuada às 7,30 horas. Convites e demais informações com os membros da diretoria.

BAILES

Ritmo das Americas — Fará realizar amanhã, das 14 às 19 hs., nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante dedicada aos socios e exmas. familias.

Seculo XX — Fará realizar amanhã, das 14 às 19 hs., nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante dedicada aos socios e exmas. familias.

FALECIMENTOS

SR. ANGELO CERONI — Ontem, aos 60 anos, viuvo de d. Carolina Conceição Ceroni. Deixa os filhos: José e Antonio Ceroni. Enterro hoje, às 9 horas, da Santa Casa, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA DOS ANJOS POLETTO — Ontem, aos 54 anos, viuva do sr. Antonio Poletto. Deixa os filhos: Paulo, casado com d. Antonia Poletto; Angelina, casada com o sr. Albino Santos Carvalho; Eduardo, casado com d. Ursula Poletto e Miguel, casado com d. Alzira Poletto. Enterro hoje, às 9 horas, da av. Brig. Luis Antonio, 350, para a Vila Mariana.

D. FRANCISCA CARVALHO — Ontem, aos 50 anos, filha do sr. Pedro de Carvalho e de d. Firmina de Carvalho, já falecidos. Deixa os irmãos: Enéas de Carvalho, Rafael de Carvalho e Alaide de Carvalho. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

MENINO ALBERTO DE CASTRO — Ontem, filho do sr. Francisco Alberto de Castro e de d. Inês Borba Castro. Deixa os irmãos: Jaime, Alice, Valter, Vanda e Aurea. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Diamantino, 1-A, para o Brás.

D. MARIA DA GLORIA BARUCCHI — Ontem, aos 23 anos, casada com o sr. Joaquim Baruchi. Era filha do sr. Tomaz Peres, já falecido, e de d. Francisca Morijo. Enterro ontem, no Brás.

D. EMILIA AGUEDA DE JESUS — Ontem, aos 76 anos, Enterro hoje, às 13 horas, da rua Chavantes, 744, casa 10, para o Brás.

D. ANASTACIA MARCANDALI — Ontem, aos 61 anos, casada com o sr. Josué Marcandali. Deixa os filhos: Vitorio, Leopoldo, Artur, Rosalina, Marcilio, Maria, Helena, Laura, Alfredo e Esmeralda. Enterro hoje, às 14 horas, da rua Barretos, 361 (Alto da Mooca), para o Brás.

SRA. HIPOLITA PIRES DE BRITO — Ontem, aos 89 anos, viuva do sr. Com. Felinto Xavier Pereira de Brito. Deixa os irmãos: Antonio Aleixo Pires e Amelia Maria Bartholo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Bom Pastor, 1.837, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

SR. LAHYRE QUEIROZ — Ontem, aos 47 anos, casado com d. Lona Augusta Riva Cid. Deixa os filhos: Berenice Augusta Riva Cid, Paulo oJsé e Riva Cid. Enterro ontem, na Consolação.

SR. DONATO PIERRI — Ontem, aos 64 anos, casado com d. Maria Pierri. Deixa os filhos: Ercilia, Isabel, Ermelinda, Luiz e Nicolina. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Conde Sarzedas, 216, para o cemiterio do Araçá.

SRA. LEONOR DE CAMPOS BARBOSA — Ontem, aos 77 anos, viuva do sr. Juvenal Barbosa. Deixa um filho: Paulo Barbosa, casado com d. Carolina Barbosa. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Rodovalho Junior, 40, para a Consolação.

SRA. MARIA AUGUSTA DOS PASSOS — Ontem, aos 69 anos, filha de d. Isabel dos Passos e do sr. Luiz dos Passos, já falecidos. Enterro hoje, às 11 horas, do Necroterio da Faculdade de Medicina, para o cemiterio do Araçá.

SR. MODESTO CONTARTISSI — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Orcelina Contartissi. Deixa os filhos: Antonio, Angelino, Ana, Isabel, Tereza, João e José, todos menores. Enterro hoje às 17 horas, do Necroterio do Araçá, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Será celebrada hoje, por intenção de:

— Angelina Miele Rerrante, às 9 horas, na igreja de São Rafael, (largo de São Rafael — Moóca) de 7.o dia.

Segunda-feira:

— Ernesto Silva, às 9 horas, na igreja de São Bento (altar-mor), de 7.o dia.

EXPOSIÇÕES

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273, Barros, o Mulato, retorna a S. Paulo depois de uma longa "tournée" artistica pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro onde expôs seus quadros.

Walter e Gilberta Antran von Pfuhl — Exposição de pintura, no Salão Anexo, à Galeria Prestes Maia. Encerra-se a 15 de fevereiro.

A. Fonzari — No saguão do Teatro Municipal exposição de pintura. Aberta até 15 do corrente.

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

Rebello Junior
— o homem do goal inconfundivel —

Irradiará HOJE, a partir das 15,30,
diretamente do Pacaembu
PALMEIRAS versus
SÃO PAULO
Comentarios de
Bruno Sobrinho
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

EDITAIS

"LINIFICIO GUARANY S. A."

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo

Dr. Antenor Liberato de Macedo — 2.º Tabelião de Notas (Rua de S. Bento, 405 — Predio Martinelli — Telefones: 3-2213 — 3-2817)

Escritura de constituição de sociedade por ações.

Data: 19 de Janeiro de 1949. Outorgantes: e Outorgados: Nassri Dabbur e outros.

Livro de Notas n.º 800, fls. 20v.º. Primeiro traslado de escritura de constituição de sociedade por ações.

Saibam:

Quantos esta virem, que aos dezenove (19) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, Nassri Dabbur, libanês, casado, comerciante, portador da caderneta modelo 19, n.º .... 13.299 e registro geral ..... 538.382, de 23 de Julho de 1939; Michel Dabbur, libanês, casado, comerciante, portador da caderneta modelo 19, registro geral n.º 298.678 e individual numero 286.546, de 25 de Fevereiro de 1948; Fuad Dabbur, libanês, solteiro, maior, comerciante, portador da caderneta modelo 19, registro geral 1.199.331 e individual n.º 284.181, de 29 de dezembro de 1947; dona Akeber Saba Dabbur, libanesa, casada, portadora da caderneta de registro de estrangeiros, n.º 922, da comarca de Jaú; dona Victoria Dabbur Zeldo, viuva, libanesa, portadora da caderneta de estrangeiro modelo 19, n.º 744.424; Salim Chapchap, brasileiro naturalizado, casado, comerciante; Maria Letaif Dabbur, brasileira, casada, de prendas domesticas, — todos residentes e domiciliados nesta Capital do Estado de São Paulo, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. E, em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito o seguinte: Primeiro: que pela presente escritura e melhor forma de direito, têm entre si justo e contratado constituir, e de fato constituem, uma sociedade anonima, com o capital de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr. 2.500.000,00), dividido em duas mil e quinhentas ações do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. Segundo: — que, eles outorgantes e reciprocamente outorgados subscrevem o capital social pela seguinte forma: 1) Nassri Dabbur subscreve seiscentas ações no valor total de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00); 2) Michel Dabbur subscreve seiscentas ações no valor total de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00); 3) Fuad Dabbur, subscreve seiscentas ações, no valor total de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00); 4) Victoria Dabbur Zeido subscreve trezentas e cinquenta ações, no valor total de trezentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .... 350.000,00); 5) Salim Chapchap subscreve trezentas ações, no valor total de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00); 6) d. Akeber Saba Dabbur, subscreve vinte e cinco ações de um mil cruzeiros — (Cr$ 1.000,00) cada uma, no valor total de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,00); e 7) d. Maria Letaif Dabbur subscreve vinte e cinco ações de um mil cruzeiros (Cr$ ...... 1.000,00) cada uma, no valor total de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). Terceiro: — que todas as ações subscritas pelos referidos acionistas, na forma da clausula antecedente, foram integralizadas, pelos respectivos subscritores, entrando cada um, neste ato, com a importancia correspondente a cinquenta por cento (50%) das ações subscritas. Quarto: — que a sociedade anonima ora constituida se regerá pelos seguintes estatutos por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados aceitos e aprovados: — Da Denominação, Objeto, Sede e Capital Social. Artigo Primeiro: — A sociedade anonima se denominará, para todos os efeitos, «Linificio Guarany Sociedade Anonima», e tem por objeto a exploração da industria de tecelagem de linho em qualquer de suas modalidades, nacional ou estrangeiro; Artigo segundo: — A sede da sociedade é nesta Capital, à rua Leocadia Cintra, n.º 75 (setenta e cinco), onde terá seu fôro, podendo abrir filiais nesta Capital ou em outras capitais do País, onde convier e si a diretoria o resolver. Artigo Terceiro: — O capital social é de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ ...... 2.500.000,00), dividido em duas mil e quinhentas (2.500) ações nominativas de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, conversiveis em ao portador mediante pedido do acionista e deliberação da diretoria. Artigo Quarto: — O prazo da duração da sociedade é de vinte (20) anos, a contar de 1.º (primeiro) de Janeiro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), data do inicio de suas operações. Da Diretoria. Artigo Quinto: — A administração social compete à diretoria, composta de um diretor-presidente e dois diretores-gerentes, com mandato por cinco (5) anos, e reelegiveis pela assembléia geral ou quando convocada extraordinariamente, na forma da lei. Cada diretor caucionará sua gestão com vinte (20) ações proprias, que ficam depositadas nos cofres sociais. Artigo Sexto: — Os diretores, presidente e gerentes exercerão a administração conjunta ou separadamente, um na ausencia do outro, consultando-se sempre sobre os negocios sociais a realizar; e tanto o presidente como os gerentes poderão substituir-se sempre com as mesmas atribuições que a assembléia geral outorgar e a lei. Paragrafo Primeiro: — Aos diretores, presidente e gerentes, conjunta ou separadamente, compete representar a sociedade em Juizo ou fora dele, dirigir os serviços gerais, superintender os do escritorio, atender à correspondencia e assinar contratos, titulos, papeis comerciais da sociedade, mesmo os atos de disposições de bens sociais, e agirem interna e externamente, com amplos poderes. Artigo Setimo: — Perceberão o diretor-presidente bem como os dois diretores-gerentes, a titulo de ordenado, pro-labore, as quantias correspondentes a vinte por cento (20%) dos lucros liquidos apurados nos balanços anuais, entre eles partilhaveis igualmente. Paragrafo Unico — Cada um dos diretores, presidentes e gerentes perceberá, ainda, mensalmente, para suas despezas particulares, a quantia de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), que serão levadas à conta de despezas gerais. Artigo Oitavo: Os Diretores, presidente e gerentes, poderão reunir-se quando conveniente, fazendo lavrar ata de suas deliberações, que deverá ser por todos assinadas. Artigo Nono — No caso de ausencia do diretor presidente ou de qualquer dos diretores gerentes, ser-lhe-á dado um substituto interino pelos que estiverem em exercicio efetivo, fazendo constar a resolução de uma ata copiada no livro competente. Do Conselho Fiscal: — Artigo Decimo: — O Conselho Fiscal da sociedade compõe-se de três (3) membros e quando necessario, de três (3) suplentes, todos eleitos pela assembléia geral, anualmente. Artigo Decimo Primeiro: — Na sua primeira reunião, os fiscais elegerão seu presidente, designando um dos funcionarios de escritorio para seu secretario, incumbido da redação das atas e materia do expediente e de todas as suas deliberações. Artigo Decimo Segundo: — O Presidente do Conselho Fiscal convocará, sempre que necessario, e presidirá as reuniões deste; e, quando caso, chamando os suplentes a substituirem os fiscais que se ausentarem, ou ficarem impedidos de funcionar. Artigo Decimo Terceiro: — Além das suas atribuições legais, compete ao Conselho Fiscal acompanhar a administração dos negocios sociais, sem contudo intervir nela diretamente, a não ser para a conferencia de documentos e valores, ou para a verificação das operações. Compete-lhe mais, solicitar aos diretores informações e esclarecimentos, nomeando peritos para a conferencia da contabilidade e convocar a diretoria nos casos previstos na lei e nestes estatutos. Da Assembléia Geral. Artigo Decimo Quarto: — Reunir-se-ão os acionistas, ordinariamente, em assembléia geral, no primeiro trimestre de cada ano, em dia marcado pela diretoria, pelo conselho fiscal ou pelos acionistas em numero e nos casos da lei. Artigo Decimo Quinto: — Não se realizando a assembléia geral ordinaria ou extraordinaria por falta de quorum, nova convocação se fará, com antecedencia de, no minimo, três (3) dias. Do Balanço e Dividendos: Artigo Decimo Sexto: — Proceder-se-á no mês de janeiro de cada ano ao levantamento de um balanço geral e inventario do ativo e passivo da sociedade, relativo ao ano findo, encerrando no ultimo dia de dezembro. Paragrafo Primeiro: — Dos lucros brutos anuais se deduzirão: a) as despesas gerais da administração, inclusive as gratificações anuais a auxiliares que o merecerem, a juizo dos diretores; b) os encargos sociais; c) as depreciações e amortizações; d) as provisões de estipulo para os riscos futuros. Paragrafo Segundo: — O restante, deduzidas as comissões da diretoria e mais dez por cento (10%) para fundo de reserva, será distribuido aos acionistas, a titulo de dividendo. Da Dissolução e Liquidação da Sociedade. Artigo Decimo Setimo: — Dissolvendo-se por qualquer motivo a sociedade, os acionistas, se a dissolução resultar de deliberação deles, elegerão o liquidante, ditando a forma da liquidação, ou serão convocados imediatamente, podendo a convocação, neste caso, ser feita por qualquer acionista para aquele objetivo. Quarto: — que na forma da lei, procederam ao deposito da decima parte do capital social, no Banco Nacional Ultramarino, filial desta Capital, na conformidade do documento do teôr seguinte, que neste ato me foi exibido: — "Banco Nacional Ultramarino — Caixa, 1147 — Rua Alvares Penteado n. 41 — Agencia de São Paulo. — Cr$ 250.000,00. — Recebemos do Sr. Nassri Dabbur, na qualidade de diretor-presidente do Lanificio Guarany S. A., em constituição, a quantia de duzentos e cinquenta mil cruzeiros, como deposito equivalente a dez por cento, sobre o capital total da referida sociedade em organização, quantia essa que fica depositada neste Banco na forma e para os fins do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, lei das sociedades por ações. O referido deposito foi feito em conta especial, sem juros, e só poderá ser levantado depois de cumpridas as formalidades legais (sobre Cr$ 20,00 de selo federal e a taxa de "Educação e Saude"). (aa) A. Moura — H. Barbosa — São Paulo, 18 de Janeiro de 1949 — 18-1-49 — 18-1-49 (Carimbo): "Recebido — Jan. 18 1949. Gentil" — (Firmas reconhecidas pelo 6.º Tabelionato da Capital em 18 de Janeiro de 1949). Quinto: — que, desde já, fica eleita a diretoria da sociedade, sendo eleito o acionista Nassri Dabbur, diretor-presidente; Michel Dabbur, 1.º Diretor-Gerente e Fuad Dabbur, 2.º Diretor-Gerente, todos acima qualificados. Sexto: — que o conselho fiscal terá como membros eleitos, Dr. Alberto Chapchap, brasileiro naturalizado, medico, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Artur Prado n.º 331; Fuad Sahão, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 1622; e Tufik Kairalla, brasileiro naturalizado, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Cubatão n.º 141; e tanto os diretores como os membros do Conselho Fiscal entram desde já em suas respectivas funções, na forma e para todos os efeitos da lei. Setimo: — que, estando deste modo verificados todos os requisitos legais para a constituição da sociedade anonima, Lanificio Guarany, davam esta por constituida para todos os efeitos e os diretores, presidente e gerentes, bem como os membros do conselho fiscal por investidos nos respectivos cargos e no exercicio de suas funções e atribuições outorgadas por estes estatutos e pela lei das sociedades por ações, que se considera subsidiaria destes estatutos, para todos os efeitos Paragrafo Unico — No uso da firma e denominação social, os diretores, presidente e gerentes, assinarão suas firmas individuais apostas sob a denominação social "Lanificio Guarany S. A.", declinando em seguida a sua qualidade de diretor-presidente ou diretor-gerente, na forma destes estatutos. De como assim o disseram, dou fé, e me pediram que lhes lavrasse esta escritura, a mim hoje distribuida, que, lhes sendo lida perante as testemunhas, por estar conforme, a outorgaram, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, que são: Raphael Caldas e Alcides Pacheco, brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital, funcionarios da Justiça, meus conhecidos, do que dou fé. O selo federal devido, na importancia de Cr$ ... 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros), foi pago hoje, por verba, na Recebedoria Federal desta Capital, conforme conhecimento n.º 3683 e verba n.º 182. Eu, Raul Carmillo do Amaral, ajudante habilitado, a escrevi. Eu, Rubens Silveira, oficial maior, a subscrevi. (aa) Nassri Dabbur. — Michel Dabbur. — Fuad Dabbur. — Akeber Saba Dabbur. — Victoria Dabbur Zeldo. — Salim Chapchap. — Maria Letaif Dabbur. — Raphael Caldas. — Alcides Pacheco. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas estaduais de emolumentos da Capital do valor total de Cr$ 101,00). — Trasladada na data retro. Eu, Rubens Silveira, oficial maior, o conferi e assino em publico e raso. Em testemunho da verdade, **Rubens Silveira.**

LINIFICIO GUARANY S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 29 de Janeiro de 1949

Aos vinte e nove de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social, à rua Leocadia Cintra n.º 75, nesta Capital, às dez horas, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria da "LINIFICIO GUARANY S.A.", tendo sido aclamado para presidi-la o Diretor-Presidente da sociedade, que convidou para secretario o Diretor-Primeiro Gerente, que aceitou, tendo ficado assim composta a Mesa. Verificada a presença da totalidade dos acionistas o Sr. Presidente declara aberta a sessão, esclarecendo que esta Assembléia se realiza para dar cumprimento ao que determina o paragrafo primeiro do artigo cinquenta e três do Decreto-Lei numero dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e nessas condições propõe: 1.º — que tendo havido omissão na escritura da constituição da sociedade, lavrada no cartorio do segundo tabelião de notas, em 19 de janeiro deste ano, fique consignado nesta ata a qualificação das seguintes acionistas: Akeber Saba Dabbur, libanesa, casada, de prendas domesticas, residente nesta Capital; Victoria Dabbur Zeido, libanesa, viuva, prendas domesticas, residente nesta Capital; — 2.º que tendo sido omitida, na referida escritura a eleição dos suplentes do Conselho Fiscal e a fixação da remuneração do mesmo Conselho, o que foi deliberado, conste nesta ata que os suplentes eleitos são os senhores José Chapchap, brasileiro; Kalil Chapchap, libanês e Fausto Sayon, brasileiro, todos residentes nesta Capital e que os membros efetivos do Conselho Fiscal terão a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada um; 3.º — que por equivoco ficou constatado na citada escritura de constituição que as entradas iniciais do capital subscrito foram realizadas na base de 50% (cinquenta por cento), quando na realidade o foram apenas na base de 10% (dez por cento), conforme deposito bancario efetuado; 4.º — que tendo ocorrido, na mencionada escritura de constituição, varias omissões na transcrição dos Estatutos, aprovados pela totalidade dos acionistas, sejam as disposições estatutarias de novo consignadas nesta ata, conforme segue: — Da denominação — Objeto — Sede e Capital Social — Artigo primeiro — A sociedade anonima se denominará, para todos os efeitos, "LINIFICIO GUARANY SOCIEDADE ANONIMA", e tem por objeto a exploração da industria de tecelagem de linho, em qualquer de suas modalidades, de origem nacional ou estrangeira. Artigo segundo: — A sede da Sociedade é nesta Capital, à rua Leocadia Cintra n.º 75 (setenta e cinco), onde terá o seu fôro, podendo abrir filiais em qualquer parte do territorio nacional, por deliberação da Diretoria. Artigo terceiro: — O Capital social é de Cr$ .... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações ordinarias, nominativas, do valor de Cr$ ... 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, conversiveis em "ao portador" depois de inteiramente integralizadas, mediante pedido do acionista e deliberação da Diretoria. — Artigo quarto: — O prazo de duração da sociedade é de 20 (vinte) anos a contar da data da escritura de constituição. Da Diretoria. Artigo quinto: — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor Primeiro Gerente e um Diretor Segundo Gerente, com mandato por cinco anos e reelegiveis, na forma da lei. Cada Diretor caucionará sua gestão com vinte ações da sociedade, que ficarão depositadas nos cofres sociais. Artigo sexto: — Os Diretores Presidente e Gerentes, exercerão a administração conjunta ou separadamente, um na ausencia do outro, consultando-se sempre sobre os negocios sociais a realizar e tanto o Diretor-Presidente como os Gerentes poderão substituir-se sempre com as mesmas atribuições constantes da Lei e destes Estatutos. Paragrafo primeiro: — Aos Diretores Presidente e Gerentes, conjunta ou separadamente, compete representar a sociedade em Juizo ou fora dele, dirigir os serviços gerais, superintender os do escritorio, atender à correspondencia e assinar contratos, titulos, papéis comerciais da sociedade, inclusive os atos de alienação de bens sociais e agirem interna e externamente, com amplos e gerais poderes. Paragrafo segundo: — Em caso de vaga na Diretoria, os Diretores remanescentes indicarão um acionista da sociedade para substitui-lo até a primeira reunião da Assembléia Geral, a quem compete eleger o substituto definitivo, na forma da Lei. Artigo setimo: — No caso de ausencia prolongada de qualquer dos Diretores e havendo necessidade, ser-lhe-á dado um substituto interino pelos que estiverem em efetivo exercicio, fazendo constar a resolução em ata lavrada no livro proprio. Artigo oitavo: — Os Diretores, a titulo de honorarios, perceberão mensalmente, cada um, a importancia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), importancias que serão levadas a debito da conta de despesas gerais, podendo tais vencimentos ser alterados, para mais ou para menos, por resolução da Assembléia Geral. Paragrafo unico: — Além dos honorarios fixados neste artigo, os Diretores terão direito a uma remuneração anual, variavel e equivalente a 20% (vinte por cento) dos lucros liquidos apurados nos balanços anuais, entre eles partilhados igualmente e ressalvadas as disposições constantes ao artigo cento e trinta e quatro do Decreto-Lei numero dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Artigo nono: — Os Diretores reunir-se-ão quando isso acharem de interesse social, fazendo lavrar ata de suas deliberações, a qual será por todos assinada. Artigo decimo: — O Conselho Fiscal da sociedade é composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos. Artigo Decimo Primeiro: — Na sua primeira reunião os fiscais elegerão um de seus membros para servir de Presidente. Artigo decimo segundo: — O Presidente do Conselho Fiscal convocará este sempre que necessario, presidindo as suas reuniões, competindo-lhe tambem convocar os suplentes a fim de substituirem os membros efetivos quando ausentes ou impedidos. Artigo decimo terceiro: — Além das suas atribuições legais, poderá o Conselho Fiscal, quando julgar necessario, nomear peritos para o exame dos livros, dos documentos e da escrituração, nos termos do paragrafo unico do artigo cento e vinte e sete do Decreto-Lei numero dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Da Assembléia Geral — Artigo Decimo Quarto: — Reunir-se-ão os acionistas, ordinariamente, em Assembléia Geral, no primeiro trimestre de cada ano, convocados de conformidade com as disposições legais. Artigo Decimo Quinto: — Não se realizando a Assembléia por falta de «quorum», em primeira convocação, nova convocação se fará, com antecedencia de, no minimo cinco dias. Paragrafo unico: — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente ou por quem suas vezes fizer, o qual escolherá um dos acionistas presentes para secretario. Do Balanço Geral — Lucros e sua distribuição — Artigo Decimo Sexto: — O ano social coincide com o ano civil, de modo que os balanços serão dados em cada 31 de dezembro. Dos Lucros liquidos apurados em cada balanço serão deduzidos: 10% (dez por cento) para fundo de reserva legal; 20% (vinte por cento) que constitui a percentagem da Diretoria, de acordo com o estipulado no paragrafo unico do artigo oitavo destes Estatutos; o restante para a distribuição do dividendos aos acionistas, observadas as disposições legais. Paragrafo unico. Poderão ser criados outros fundos, à criterio da Assembléia Geral. Da dissolução e Liquidação. Artigo Decimo Setimo: — Dissolvendo-se por qualquer motivo a Sociedade, cabe à Assembléia Geral que para tal fim for convocada, determinar o modo da liquidação, nomear o liquidante e o conselho fiscal que deva funcionar durante o periodo da liquidação, fixando honorarios respectivos. Propõe ainda o Sr. Presidente que à excessão das alterações por ele propostas, sejam as demais deliberações constantes da escritura de constituição da sociedade, lavrada em dezenove de janeiro deste ano nas notas do segundo tabelião interinamente ratificadas pela Assembléia ora reunida, para o que põe o assunto em discussão. Não havendo debates, são as propostas submetidas à votação, sendo unanimemente aprovadas. Declara então o Sr. Presidente que em virtude da aprovação da Assembléia ora reunida, a sociedade se regerá de hoje em diante pelos Estatutos transcritos nesta ata. Nada mais havendo para ser tratado, o Sr. Presidente suspende a sessão pelo tempo necessario a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, a ata é lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

(aa) Nassri Dabbur
Fuard Dabbur
Michel Dabbur
Victoria Dabbur Zeide
Akeber Saba Dabbur
Maria Letaif Dabbur
Salim Chapchap

JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade «LINIFICIO GUARANY» S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.165, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1.º de fevereiro de 1949, a escritura publica de sua constituição lavrada nas notas do 2.º Tabelião desta Capital, em 19 de janeiro deste ano, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de janeiro de 1949, e na qual foram retificados e ratificados os atos da escritura publica de sua constituição acima mencionada, realizada em 19 de janeiro p. findo, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de fevereiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes.

Charles Gutmann Importadora S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem no dia 19 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua João Bricola, 46 — 1.º andar, salas 114|133, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sôbre as contas e relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948 e procederem a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1949.

S. Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

Cia. Construtora Pegado-Sousa

Senhores Acionistas,

Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos à vossa apreciação e exame o balanço geral da Companhia, levantado em 31 de Dezembro de 1948, com a respectiva demonstração da conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal. No decorrer do exercicio findo, prosseguiu normalmente a marcha dos negocios sociais como se infere da atual prestação de contas, detalhada nas demonstrações abaixo. Para quaisquer esclarecimentos, estamos inteiramente ao vosso dispôr.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1949

Caio Luis Pereira de Sousa — Diretor
Henrique Pegado — Diretor
Renato de Moraes Dantas — Diretor

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Máquinas e Equipamentos		1.679.278,40	
Veiculos e Acessorios		63.873,00	
Moveis, Utensilios e Benfeitorias		153.421,60	
Cauções		187,00	1.896.760,00
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			73.476,70
REALIZAVEL			
A Curto Prazo			
Contas Correntes	279.989,70		
Medições a Receber e a Realizar	5.350.938,10		
Materiais em Deposito	152.388,10		
Investimentos	51.400,00		
Obras em Curso	1.509.408,20	7.344.124,10	
A Longo Prazo			
Devedores de Caução	276.107,40		
Titulos de Capitalização	100.900,00	377.007,40	7.721.131,50
PENDENTE			
Cauções em Suspenso		56.100,00	
Contas Pendentes		526.078,60	
Depositos p/ Defesas e Recursos		11.454,30	593.632,90
			10.285.001,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de Obras		1.918.814,70	
Sub-Empreitadas Contratadas		368.705,90	
Titulos Caucionados		350.000,00	
Ações Caucionadas		80.000,00	
Contratos Diversos		2.636.635,50	5.354.156,10
		Cr$	15.639.157,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	4.000.000,00		
Lucros & Perdas	10.838,20	4.010.838,20	
Reserva Legal		110.940,30	
Fundo de Resgate de Partes Beneficiarias		20.857,60	
Fundo de Depreciação		920.577,50	
Provisão para Perdas Eventuais		174.879,30	5.238.092,90
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Contas Correntes		802.252,60	
Contas a Pagar		133.249,00	
Fornecedores		246.298,10	
Bancos		309.882,90	
Titulos a Pagar		3.134.711,80	
Percentagem de Partes Beneficiarias		46.096,80	
Percentagem da Diretoria		68.660,50	
Dividendos a Pagar		305.756,50	5.046.908,20
			10.285.001,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Obras Contratadas		1.918.814,70	
Contratos de Sub-Empreitada		368.705,90	
Endossos para Caução		350.000,00	
Caução da Diretoria		80.000,00	
Contratos Diversos		2.636.635,50	5.354.156,10
		Cr$	15.639.157,20

Caio Luis Pereira de Sousa — Diretor
Henrique Pegado — Diretor
Renato de Moraes Dantas — Diretor
Mario Rodrigues Chaves — Contador C.R.C. - 3913

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			
honorarios, ordenados, alugueis, despesas gerais, etc.	640.259,20		
DESPESAS FISCAIS			
impostos pagos durante o exercicio	107.119,50		
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros pagos e creditados, despesas bancarias e selos	198.109,60	945.488,30	
PROVISOES			
depreciação de 10% sobre moveis e utensilios, e benfeitorias		15.342,20	960.830,50
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO DE CR$ 457.736,60:			
Reserva legal		22.886,80	
Fundo de resgate de partes beneficiarias		4.577,40	
Percentagem da diretoria		45.773,70	
Dividendos		68.660,50	
SALDO que passa para o proximo exercicio		305.000,00	446.898,40
			10.838,20
		Cr$	1.418.567,10

CREDITO

SALDO vindo de 1947	13.678,50
RESULTADO DE OBRAS	
Lucros verificados neste exercicio	1.368.359,90
RENDAS DIVERSAS	
Juros auferidos, descontos obtidos e outras rendas	36.528,90
Cr$	1.418.567,10

Caio Luis Pereira de Sousa — Diretor
Henrique Pegado — Diretor
Renato de Moraes Dantas — Diretor
Mario Rodrigues Chaves — Contador C.R.C. - 3913

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sobre o balanço, os negocios e operações sociais do exercicio de 1948.

Tendo em vista os inventarios, o balanço e as contas dos Diretores, referentes ao exercicio de 1948, os membros do Conselho Fiscal, infra-assinados, certificando-se da sua perfeita ordem e exatidão, em face tambem dos esclarecimentos fornecidos, são de parecer que as contas em apreço devem merecer aprovação dos senhores Acionistas na Assembléia Geral.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1949
Roberto Ignacio de Souza Queirós (suplente)
Rodolpho Ortenblad
Aarão Jefferson Ferraz

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 20.899.487,40
OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE" — S. Paulo
FILIAL DO RIO JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1949.

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agências de: Avaré, Central (R. Sto. André, 80 a 84 — S. PAULO), Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Ipiranga (São Paulo), Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista (ex-Patrocinio do Sapucaí), Penha (São Paulo), Pinheiros (São Paulo), Pirajuí, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (São Paulo) e Santos.

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em Moeda Corrente		57.508.476,90	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		57.920.888,80	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.535.252,70	
Em Outras Especies		102.953,70	124.067.272,10
B — REALIZAVEL			
Emprest. em C| Correntes	185.183.686,40		
Titulos Descontados	318.466.655,40		
Agencias no País	91.834.231,50		
Correspondentes no País	17.760.794,00		
Capital a realizar	3.430.400,00		
Outros Creditos	4.513.634,90	621.189.402,20	
Imoveis		2.379.914,40	
Apolices e Obrigações Federais			
Obrig. de Guerra depositadas no Banco do Brasil S. A., no valor nominal de Cr$ 8.535.300,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Credito	6.271.549,20		
Apolices Estaduais	1.866.300,00	8.137.849,20	631.707.165,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	1.674.367,80		
Moveis e Utensilos	5.628.487,00		
Material de expediente	1.797.603,70		
Instalações	2.870.888,10		11.971.346,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	3.337.631,50		
Impostos	88.276,30		
Despesas Gerais	1.165.340,70		4.591.248,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		83.438.127,60	
Valores em Custodia		17.754.029,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		231.894.388,40	333.086.545,00
TOTAL		Cr$	1.105.423.878,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.440.000,00	
Fundo de Previsão		5.809.700,00	
Outras Reservas		13.649.787,40	50.899.487,40
G — EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.866.270,60		
em C/C Sem Limite	393.466.041,20		
em C/C Limitadas	58.769.640,30		
em C/C Populares	8.019.718,70		
em C/C Sem Juros	13.609.223,90		
em C/C de Aviso	30.115.434,30		
Outros depositos	1.679.071,50	507.525.400,50	
a prazo			
De diversos:			
a prazo fixo	108.820.373,20	108.820.373,20	
Sub-Soma		616.345.773,70	
Outras Responsabilidades:			
Agencias no País	92.673.672,70		
Correspondentes no País	4.876.786,00		
Ordens de Pagamentos e outros creditos	2.445.671,30		
Dividendos a pagar	201.155,80	100.197.285,80	716.543.059,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			4.894.786,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantias e em Custodia		101.192.156,60	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	231.894.388,40	231.894.388,40	333.086.545,00
TOTAL:		Cr$	1.105.423.878,00

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor-Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente
ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. n.º 10.394)

Será corrido hoje em Cidade Jardim o Premio "Angelo Dei Bimbi"

O Jockey-Club de São Paulo homenageará os ases da aviação italiana, com a realização do Premio "Angelo Dei Bimbi" — Andrada é o favorito da melhor carreira da reunião — Passando em revista os concorrentes — Palpites em Cidade Jardim e na Gávea

Foram organizados para a reunião extraordinária desta tarde em Cidade Jardim, sete bons pareos que se caracterizam pelo marcante equilibrio dos parelheiros alistados.

Do programa destaca-se o Premio "V", como atrativo básico da jornada. Essa carreira, que reunirá às ordens do "starter" os estrangeiros Andrada, Lana Turner, Maria K, Cinderella e Jills Favourite, deverá apresentar uma disputa que agradará aos afeiçoados, pois, embora avulte o nome de Andrada como um ganhador eminente, na pugna está alistada a argentina Lana Turner, possuidora de brilhante campanha no Paraná, que irá agora competir numa turma onde os valores não são muito expressivos, depois de ter fracassado no Grande Premio "25 de Janeiro". A filha de Gramillon poderá adiar a vitória de Andrada.

Outro atrativo da reunião será a realização do Premio "Angelo del Bimbi", com a qual a Diretoria do Jockey-Club de São Paulo prestará uma significativa e justa homenagem aos valentes ases da aviação italiana que, numa ousada e heroica travessia, trouxeram-nos o apelo das crianças mutiladas de guerra da Italia.

A entidade turfistica bandeirante, que sempre acolheu com simpatia as iniciativas de cunho humanitário, irá contribuir com elevada quantia para auxilio à infancia mutilada da peninsula.

A jornada desta tarde, que por certo atrairá ao Hipodromo de Cidade Jardim um publico numeroso e entusiasta, deverá proporcionar aos que dela participarem, momentos de emoção e entretenimento, mercê do ótimo programa que será cumprido.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PÁREO — 1.200 METROS — Às 15,30 horas

TRIANGULO — Em grande forma. Pode vencer a terceira sem surpreender, pois vem de dois bons triunfos consecutivos.
EMISSORA — Não correrá.
ARAKEN — Indicado somente aos apreciadores de poules grandes. Azar.
FELLO — Condenado pelo retrospecto. O maior azar do pareo.
GUARAUNA — Competidor de meritos. Grande "chance", pois vem de bons atuações.
MACEGÃO — Vem de facil vitoria sôbre Cilcha e Tucuman. Mesmo na grama, pode repetir, mercê da excelente forma que ostenta.
"I" — Ganhou em sua derradeira exibição com muita desenvoltura. Aprontou 700 metros em 44". Rival de meritos.

2.º PÁREO — 1.500 METROS — Às 14,30 horas

GUAYASSU — Acusando melhoras acentuadas. Agora já constitui uma boa indicação, principalmente para o placê.
BELMAR — Forma com Cilcha o melhor duo da carreira, pois o seu estado é bom e suas possibilidades de exito dilatadas.
CANELINHA — Ao reaparecer figurou bem, faltando no final. Agora, algo melhor, é rival a ser temida.
MANDUBA — Nada tem feito que o recomende. Dificil.
CILCHA — Candidata do retrospecto. Deverá corresponder em toda a linha, se tiver boa pilotagem.
ARRANCHADOR —Eliminado pelos adversarios. Indicado somente aos azaristas.
PIAZOTE — Reaparecerá sem credenciais para figurar. Dificil.

3.º PÁREO — 1.600 METROS — Às 15,00 horas

LISANDRO — Poderá figurar com destaque, bastando para tanto confirmar sua recente "performance". Acrescente-se, todavia, que o defensor das cores do sr. Ernesto F. Senise é um tanto "irregular".
GINGER — Se não sofrer novos contratempos poderá vencer, principalmente se não chover, pois é excelente o seu estado. Aprontou 700 metros em 48", suave.
GLADIADORA — Pelas suas ultimas atuações nada deverá pretender. Aprontou 800 metros em 53" 3|5.
PISA MACIO — O ex-Carreiro vem de boas "performances", sendo otimo o seu estado. Figurará honrosamente, principalmente se chover.
FLAUTIM — Reaparece cotado como um simples azar do pareo.
VISAGEM — Vem de vitoria na grama. Agora a turma e a pista tornam a sua vitoria mais dificil, mas não impossivel.

4.º PÁREO — 1.500 METROS — Às 15,30 horas

ANDRADA — Com ares de "barbada". Competirá como favorito, podendo vencer, mercê de sua recente atuação, ao secundar por escassa diferença Pobre Nena, que triunfou em bom tempo. Aprontou 700 metros em 46", suave.
LANA TURNER — A turma agora é bem mais fraca, aumentando suas possibilidades de exito. Constitui o mais serio obstaculo ao triunfo do favorito. Aprontou 600 metros em 37" 1|2.
MARIA K — Pode, quando muito, aspirar o segundo placê. Aprontou 700 metros em 48", suave.
CINDIRELLA — Reaparece depois de algum descanso, credenciada como o melhor azar do pareo, pois frequentou boas turmas. Aprontou 600 metros em 38".
JILL'S FAVOURITE — Pelo que tem feito nada deverá pretender. Indicada somente aos azaristas.

5.º PÁREO — 1.300 METROS — Às 16,10 horas

AMIR — A distancia melhorou para este. Pode chegar a placê.
CAI-CAI — Sempre esperado nunca aparece. Competirá cotado como um simples azar.
CEZARION — Deve ser o favorito da prova. Reapareceu escoltando Groselha na semana passada, sendo, agora, o eminente ganhador.
RIO TUA — Domingo ultimo escoltou Groselha, Cezarion e Iucatan. Constitui agora um excelente azar, mormente para o placê.
HELEPOLE — "Chance" remotissima. Não acreditamos que possa figurar bem.
IUCATAN — Um dos pontos altos da pugna. Vem de escoltar Groselha e Cezarion. Aprontou 600 metros em 39".
NEGRA MARIA — Debutará com pretensões modestas.

6.º PÁREO — 1.300 METROS — Às 16,50 horas

CELEUMA — A turma não a intimida, perfilando-se como uma boa indicação. Aprontou 500 metros em 32".
CLEVELAND — Deverá aguardar oportunidade mais propicia.
QUEEN BLACK — Em sua estreia foi suplantada por Chiclet, Helmy e Jacareí. Possui agora dilatadas possibilidades de triunfo, pois apresentou sensiveis melhoras.
DEHASSI — Eliminada pelo retrospecto.
DORALY — Aprecia o percurso, dada a sua velocidade inicial. Pode chegar com os da frente.
HELMY — Candidata indicada pelo retrospecto. Agora, livre de Bugnon, poderá corresponder, pois deverá correr mais na pista de areia.
POROSA — Depositaria de muita fé em sua estrela, fracassou redondamente. Cotada como mero azar.

7.º PÁREO — 1.500 METROS — Às 17,30 horas

GUASSU' — Nada tem feito que o recomende, senão como um simples azar. Aprontou 700 metros em 46" 1|2.
JASPE — Reaparece sem estado. Deverá aguardar.
MOIRA — Há dois meses que não corre. Cremos que nada fará.
SINCLAIR — Eliminado categoricamente pelo retrospecto.
URVILA — Se não chover, poderá chegar junto aos da frente, pois é regular o seu estado. Aprontou 700 metros em 46".
VOADORA II — Só foi derrotada em sua derradeira exibição por um "cochilo" do seu joquei. Grande favorita do pareo e dificilmente deixará de corresponder. Aprontou 700 metros em 48", suave.
CAPITÃO MARVEL — A nosso ver, o maior inimigo de Voadora II. Aprontou 600 metros em 38".
SOROSE — Ligeira e frouxa. A distancia conspira contra seus recursos. Dificil.
RIGMACH — Foi muito "prejudicado" em sua derradeira apresentação. Rival perigoso, notadamente para o placê.

Montarias oficiais para amanhã

Taylor, Garbosa Bruleur e Kent os favoritos nas provas dos "bettings"

Para os oito pareos de amanhã em Cidade Jardim, são as seguintes as montarias oficiais:

1.º PAREO — Premio "O" — As 13 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	O.
1 Strong, J. Nascimento	58	60
2 Calita, J. Carvalho	54	50
3 Flip Junior, M. Carv.	54	80
4 Guest, R. Olguin	54	40
5 Maracatú, R. Benitez	54	25
6 Barbazul, E. Vieira	52	27
7 Ouropel, H. Molina	52	35
8 Jaza, L. Lobo	50	30

2.º PAREO — "Premio "C" — As 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Ampero, O. Rosa	55	27
2 Chiclet, R. Urbina	55	50
3 Janota, L. Gonzalez	55	50
4 Libello, L. Rigoni	55	25
5 Edopuva, G. Greme Jr.	53	22

3.º PAREO — Premio "P" — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks.	O.
1 Hebreu, L. Gonzalez	58	25
2 Amigo do Povo, L. Lobo	56	60
3 B. de Neve, J. P. Souza	56	50
4 Estanhado, P. Sobreiro	54	60
5 Caviar, Ot. Reichel	54	30
6 Janda, Não correrá	54	—
7 Cabotino, O. Rosa	52	27

4.º PAREO — Premio "K" — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Aprumo, L. Lobo	56	50
2 Barbaro, J. O. Silva	56	30
3 Condão, H. Molina	56	60
(4 Hamlet, N. Monteiro	56	25
(5 D. China, A. Nobrega	54	60

5.º PAREO — Premio "U" — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Palmar, L. Gonzales	58	27
2 Jacuhi, J. Carvalho	56	30
3 Basca, G. Greme Jr.	54	35
4 Cnaimbela, Ot. Reichel	52	35
5 Kelly, O. Rosa	52	25

6.º PAREO — Premio "T" — As 16 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
(1 Chamach, L. Osorio	58	35
(2 Jacui, R. Olguin	56	40
3 Guazil, L. Gonzales	58	40
4 Taylor, M. Carvalho	58	22
(5 Bailarino, O. Rosa	56	25
(6 Pirata, N. correrá	56	—
7 Malandrinho, Nobrega	56	30
8 Marfada, O. Reichel	56	27
9 Floreio, A. Tucillo	52	50

7.º PAREO — Grande Premio "Governador do Estado" — As 16 e 50 horas — Cr$ 120.000,00 — 42.000,00 — 24.000,00 e 12.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Dist. 2.000 metros.

	Ks.	O.
(1 Brote, A. Nobrega	58	30
(2 Guizo, G. Greme Jr.	54	40
3 Emperor, L. Osorio	58	35
4 N. Bueno, R. Olguin	58	100
(5 Cid, R. Zamudio	57	25
(6 Guarnz, O. Reichel	53	40
7 C. Negro, Ot. Reichel	53	100
8 Clarão, O. Rosa	53	27
9 Irapurú, L. Gonzalez	53	40
10 Juazeiro, J. Carvalho	53	40
11 G. Bruleur, L. Rigoni	53	20

8.º PAREO — Premio "M" — As 17 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O
1 Epilogo, J. Nascimento	56	50
2 Gonguê, J. Carvalho	56	27
3 Igapó, Ot. Reichel	56	40
4 Inquieto, O. Reichel	56	30
5 Iogui, L. Gonzales	56	40
6 Kent, O. Rosa	56	25
7 West Point, E. Silva	56	60
8 Gazela, R. Urbina	54	35

TURFE EM CAMPINAS

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ

São as seguintes as montarias oficiais para os seis pareos de amanhã no Hipodromo do Bonfim em Campinas:

1.º PAREO — 800 metros — As 14 horas — Cr$ 2.000,00 — e Cr$ 500,00 — Animais mestiços.

Ks.
1 Macanudo, O. Clemente . 55
2 M. Mau, D. M. Pacheco . 55
3 Reco, M. Signoretti 55
4 Atalaia, W. Raimundo .. 53

2.º PAREO — 1.000 metros — As 14,35 horas — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Nacionais sem vitoria.

Ks.
1 Bombordo, M. Signoretti . 55
2 Lord Ship, excluido 55
3 Destroier, J. Alves 55
(4 Anarve, L. Tiroli 53
4)
(5 Dalmacia, W. Raimundo . 53

3.º PAREO — 1.300 metros — As 15,10 horas — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Animais nacionais.

Ks
1 Corante, D. Garcia 53
2 Alveola, O. Schneider 48
(3 Bambi, F. Balula 55
3)
(4 Aquarela, M. Signoretti . 49
(5 Vila Rica, L. Tirol 48
4)
(6 Hyas, O. Acuña 53

4.º PAREO — 1.000 metros — As 15,50 horas — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Nacionais sem vitoria — Bettings.

Ks.
1 Princezinha, F. Balula ... 54
2 Londrina III, L. Moreira . 54
(3 Isa, X. X. 54
3)
(4 Walkiria, D. M. Pacheco . 54
(5 Fosta, O. Acuña 54
4)
(6 Já Sei!, L. Tiroli 54

5.º PAREO — 1.500 metros — As 16,30 horas — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Animais nacionais — Bettings.

Ks.
1 Sem Rival, L. Tiroli 55
2 Marselha, O. Acuña 52
3 Huno, D. M. Pacheco 52
(4 Stainless, W. Mazala 56
4)
(5 Massacre, M. Signoretti .. 52

6.º PAREO — 1.300 metros — As 17,10 horas — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,000 — Cr$ 240,00 — Animais nacionais — Bettings.

Ks.
1 Ithaca, W. Raimundo ... 53
2 Juventa, P. Balula 55
(3 Baturitê, D. Garcia 55
3)
(4 Escarcéo, X. X. 51
(5 Buzaid, O. Acuña 53
4)
(6 Billitis, D. M. Pacheco .. 50

Saldo do betting simples: .... Cr$ 1.486,60.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "R" — As 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	O.
1 Triangulo, G. Gr. Jr.	58	27
2 Emissora, Não correrá	54	—
3 Araken, O. Santos	52	50
4 Fello, A. Lucca	52	50
5 Guaraúna, O. Reichel	52	30
6 Macegão, T. O. Silva	52	35
7 I, R. Olguin	50	25

2.º PAREO — Premio "Q" — As 14 e 30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Guayassú, M. Signoretti	58	35
2 Belmar, R. Corrêa	56	27
3 Canelinha, A. Lucca	56	40
4 Manduba, L. Sierra	56	30
5 Cilcha, J. Leite	54	25
6 Arranchador, W Max.	52	60
7 Piazote, M. Nappo	48	60

3.º PAREO — Premio "S" — As 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks	O
1 Lysandro, R. Urbina	58	25
2 Ginger, L. Gonzalez	56	22
3 Gladiadora, O. Rosa	54	50
4 Pisa Macio, (*) Nasc.	52	27
5 Flautim, R. Pacheco	52	40
6 Visagem, R. Olguin	48	50

(*) Ex-Carreiro.

4.º PAREO — Premio "V" — As 15 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks	O.
1 Andrada, L. Gonzalez	58	15
2 L. Turner, O. Reichel	58	25
3 Maria K, A. Nobrega	58	30
4 Cinderella, O. Rosa	58	35
5 J. Favourite, Pacheco	51	60

5.º PAREO — Premio "G" — As 16 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Amir, A Lucca	56	40
2 Cai-Cai, G. Greme Jr.	56	35
3 Cezarion L. Gonzalez	56	25
4 Rio Tua, Ot Reichel	56	35
5 Helepole J. P Souza	54	100
6 Iucatan, O. Rosa	54	27
7 Negra Maria, M. Souza	54	30

6.º PAREO — Premio "Angelo del Bimbi" — As 16 e 50 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks	O
1 Celeuma, O. Reichel	55	35
(2 Cleveland, M. Souza	55	60
(3 Queen Black, Nobrega	55	25
4 Dehassi, A. Lucca	55	60
5 Doraly, L. Gonzalez	55	30
6 Helmy, O. Rosa	55	22
7 Porosa, L. Osorio	55	35

7.º PAREO — Premio "N" — As 17 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Guacú, E. Silva	58	35
2 Jaspe, H. Molina	58	50
3 Moira, R. Benitez	56	50
4 Sinclair, O. Rosa	58	60
5 Urvila, G. Greme Jr	56	40
6 Voadora II, Gonzales	56	25
7 Cap. Marvel, R. Corrêa	54	27
8 Sorose, N. Monteiro	52	40
9 Rigmach, P. Sobreiro	50	30

Nota — O 1.º pareo será realizado na pista de grama, os demais, na de areia.
O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

SALA DE JANTAR

Vende-se uma, usada, com 12 peças. Tratar com Da. Antonieta, diariamente, das 13,30 em diante, à PRAÇA PRINCESA ISABEL, 191 — BAIXOS. (2-3-4-5-6)

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — 1.400 metros — As 14,20 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 Rãma, E. Castillo 55
2 Melba, N. Linhares 55
3 Luarlinda, J. Morgado .. 55
(4 Aléa, A. Ribas 55
4)
(" Aléa, P. Coelho 55

2.º PAREO — 1.400 metros — As 14,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 Sunshine, P. Simões 56
(2 Du Barry, E. Castillo .. 56
2)
(3 Altitude, V. Lima 56
(4 Jarina, L. Coelho 56
3)
(5 Aripuana, O. Bini 56
(6 Isla, A. Figueiredo 56
4)
(7 Femural, R. de Freitas . 56

3.º PAREO — 1.300 metros — As 15,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 Bayeux, V. de Andrade . 54
(2 Apolita, S. Ferreira 54
2)
(3 Escatin, O. Fernandes . 56
(4 Fonética, A. Ribas 54
3)
(5 Indiano, A. Araujo 56
(6 Bruno, X. X. 56
4)
(7 Anhuma, A. Neri 54

4.º PAREO — 1.500 metros — As 15,55 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 Insólito, V. de Andrade . 50
(2 Vencimento, O. Bini ... 52
2)
(3 Abdin, O. Macedo 48
(4 Tortosa, E. Castillo 55
3)
(5 Platero, J. Portilho 54
(6 Varsóvia, A. Araujo 54
4)
(" Iliron, A. Ribas 58

5.º PAREO — 1.500 metros — As 16,30 horas — Cr$ 22.000,00 — ("Betting").

Ks.
(1 Penedo, R. de Freitas F.º 54
1)
(2 Chilito, A. Figueiredo .. 56
(3 Iba, C. Bin' 54
2)
(4 Araçagi, N. Mota 52
(5 Dembirú, A. Ribas 56
3)
(6 Turuna, S. Batista 52
(8 Colombina, J. Costa 50
4)
(9 Impio, A. Araujo 52

6.º PAREO — 1.400 metros — As 17,50 horas — Cr$ 35.000,00 — ("Betting").

Ks.
(1 Veludo, J. Maia 55
1)
(2 Esquilo, E. Castillo 55
(3 Vergel, A. Ribas 55
2)
(4 Escalão, X. X. 55
(5 Itamoji, L. Benitez 55
3) 6 Jocker, V. de Andrade . 55
(" Brown Boy, P. Coelho . 55
(7 Lord Polar, A. Barbosa .. 55
4) 8 Ratnak, V. Lima 55
(" Topásio, J. Araujo 55

7.º PAREO — 1.300 metros — As 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — ("Betting").

Ks.
(1 Doge, E. Castillo 56
1)
(2 Iridio, A. Barbosa 56
(3 Bruno, R. de Freitas ... 56
2) 4 Poeta, V. Cunha 56
(5 Icaro, P. Simões 56
(6 Esfuziante, P. Coelho .. 56
3)
(" Indico, duv. correr 56
(8 Vaico, J Portilho 56
4) 9 Acutanga, J. Morgado .. 54
(" Coari, N. Linhares 54

Palpites da Gávea

Aléa	Rãma	Luarlinda
Sunshine ...	Du Barry	Femural
Bayeux	Fonética	Bruno
Tortosa	Insolito	Varsovia
Iba	Denbirú	Penedo
Lord Polar ..	Itamojí	Vergel
Vaico	Icaro	Doge

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

1.º PAREO — As 13,50 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00:

ks.
(1 Raio, J. Graça 56
1)
(" Três Pontas, P. Tavares 52
(2 Ital, E. Cardoso 50
2)
(3 Guaximba, A. Portilho 52
(4 Bongi, B. Ribeiro 52
3)
(5 Giba, J. Tinoco 50
(6 Miss Henriette, P. Fernandes 50
4)
(" Destemor, M. Coutinho 56

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00:

ks.
1 Hong-Kong, J. Mesquita 54
2 Highland, N. Linhares 54
3 Puri, V. Lima 56
(4 Diolan, A. Ribas 52
4)
(5 Cambridge, E. Castillo . 50

3.º PAREO — As 14.50 horas — 1.500 metros Cr$ 25.000,00:

ks.
1 Bloqueio, R. de Freitas 56
(2 Never Looses, Justiniano Mesquita 56
2)
(3 Xiriscal, J. Graça 56
(4 Inca, A. Ribas 56
3)
(5 Lenita, V. de Andrade 54
(6 Cauteloso, B. Ribeiro .. 56
4)
(" Corrientes, E. Castillo . 56

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00:

ks.
(1 Hunter, P. Coelho 54
(2 Platinada, S. Ferreira .. 52
(3 Xepur, A. Araujo 54
2)
(4 Jiga, J. Araujo 54
(5 Riachão, B. Ribeiro 54
3)
(" Heracles, A. Ribas 54
(6 Cambuci, E. Castillo .. 52
4)7 Cometa, I. de Sousa ... 58
(8 Majestade, X.V. 56

5.º PAREO — As 15,55 horas — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00:

ks.
1 Defiant, A. Barbosa .. 58
2 Maran, A. Ribas 55
3 Danton, J. Mesquita .. 50
(4 Dom José, O Macedo .. 51
4)
(" Heréo, I. de Sousa 54

6.º PAREO — As 17,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00:

ks
(1 Jeffy, R. de Freitas F.º 55
1)
(2 Jabotiá, J. Mesquita .. 53
(3 Boogie Woogie, Artur Araujo 55
2)
(4 Oleander, E. Castillo .. 53
(5 Choro, I. de Sousa 57
3)
(6 Omar, J. Araujo 57
(7 Assombro, S. Ferreira . 55
4)
(" V, X.X. 53

7.º PAREO — As 17.05 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

ks.
1(Bozambo, A. Ribas 55
1)
(2 Jurujuba, V. Lima 53
(3 Come ON!, A. Barbosa 55
2)
(4 Rosário, I. de Sousa .. 55
(5 Petibiriba, J. Mesquita . 55
3)
(6 Iturbi, X.X. 55
(7 Joio, L. Leiton 55
4)8 Alabarcas, A. Araujo .. 55
(9 Lover's Moon, E. Castillo 51

8.º PAREO — As 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00:

ks.
(1 Cabana, X.X. 48
1)
(" Esquecida, E. Castillo . 52
(2 Libérrimo, A. Ribas ... 58
2)3 D. Rosendo, J. Araujo . 54
(4 Desert Rat, G. Costa ... 54
(5 Imaginada, X.X. 56
3)6 Preâmbulo, J. Graça .. 58
(" Cômica, J. Costa 52
(7 Nell Gwynne, P. Coelho 56
4)8 Rei Brujo, J. Portilho . 58
(" Opulento, A. Portilho . 58

Sugestão

para a acumulada do leitor
BELMAR
GINGER
ANDRADA
VOADORA II

Lembretes aos turfistas

No primeiro pareo da "sabatina" está alistada a egua "I", que em sua derradeira exibição venceu com firmeza, suplantando Triangulo e Belmar, levando 56 quilos. Agora, com uma descarga de 6 quilos, a pensionista do Borroni tem novamente muita "chance".

* * *

A despeito dos sucessivos "banhos" que vem proporcionando, Ginger será a favorita na terceira carreira. A filha de Maranta, que tem sofrido percalços que lhe adiam a vitoria, poderá agora corresponder à confiança que lhe tem sido depositada pelo publico apostador, a não ser que chova, o que provocará diminuição sensivel nas suas possibilidades.

* * *

Andrada surge como o maior favorito da reunião e, ao que tudo indica, deverá corresponder, pois o filho de Pont L'Eveque, vem de secundar por escassa diferença a argentina Pobre Nena, que naquela ocasião venceu, fazendo a milha na areia em 101" 7|10. Se fôr derrotado, não o será por falta de "braço", pois será pilotado pelo "mestre".

* * *

Os maiores favoritos da tarde deverão ser Belmar, Andrada, Gnger e Voadora II que deverão corresponder, a não ser que ... surjam aqueles inesperados tão conhecidos e que fogem à nossa cogitação.

* * *

O bridão chileno Luiz Gonzalez tem otimas montarias, dentre as quais se destacam Ginger, Andrada e Voadora II, formula que, a nosso ver, dificilmente deixará de vingar, principalmente para o placê.

* * *

O unico "forfait" conhecido até agora, é o de Emissora, no primeiro pareo da reunião.

* * *

O primeiro pareo será corrido na pista de grama e os demais na areia. O segundo pareo é reservado aos aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

Aléa, Bayeux e Iba

UMA BOA ACUMULADA PARA HOJE NA GAVEA

RIO, 4 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Para os sete pareos da "sabatina" desta semana no Hipodromo da Gavea, fazemos as seguintes indicações:

1.o pareo — 1.400 metros

As melhoras de Aléa são notorias e sua vitoria é bem viavel. Rãma bem indicada para a dupla, ficando Luarlinda como suplemento.

2.o pareo — 1.400 metros

Sunshine atravessa otima fase. Poderá vencer. Deverá, no entanto, encontrar em Du Barry, que estréia, a maior opositora. Femural o nome seguinte.

3.o pareo — 1.300 metros

Novamente Bayeux para vencedor. Dupla com Fonética, cuja ultima atuação deixou algo a desejar. Cuidado com Bruno que volta bonitão.

4.o pareo — 1.500 metros

Para a posição principal apontaremos Tortosa, que está "tinindo". Dupla com Insolito ou Varsovia, agrada-nos mais o cavalo, todavia.

5.o pareo — 1.500 metros

Melhor dirigida, Iba deve triunfar. Indicamo-la. Dupla com Denbiru'. Penedo e Impio a postos.

6.o pareo — 1.400 metros

Caberá a Lord Polar defender o nosso palpite. Vergel, Itamoji, Veludo e Jocker são sérios adversarios do nosso preferido.

7.o pareo — 1.300 metros

Para o posto de honra, apontamos Vaico. Dupla com Icaro. Doge a postos.

PALPITES

CIDADE JARDIM

I	Guarauna	Triangulo
Belmar	Cilcha	Canelinha
Ginger	Lisandro	Pisa Macio
Andrada	Lana Turner	Maria K
Cezarion	Iucatan	Amir
Helmy	Queen Black	Celeuma
Voadora II ...	Capitão Marvel ..	Rigmach

Charles Gutmann Importadora S. A. - São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Surs. Acionistas

Cumprindo disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e ficamos ao seu dispor para quaisquer esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios e Veiculos	281.335,00	
Fiança e Caução	1.125,00	
Imovel e Construções	5.101.127,80	5.383.587,50
DISPONIVEL		
Bancos e Caixa (Matriz e Filial)		1.426.774,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Dupl. a Receber e C/ Correntes	5.483.538,00	
Mercadorias	4.350.048,00	9.833.586,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Titulos e Depositos Compulsorios		1.512.910,10
RESULTADO PENDENTE		
Impostos em suspenso		21.384,00
		18.178.242,50
COMPENSAÇÃO		
Duplicatas em Caução	2.894.844,00	
Ações Caucionadas	15.000,00	2.909.844,00
		21.088.086,50

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	8.000.000,00	
Reserva Legal	750.336,10	
Reserva Compulsoria	935.689,40	
Fundos Devedores Duvidosos	530.000,00	10.216.025,50
EXIGIVEL		
Contas Correntes — internas	3.500.048,80	
Contas a Pagar	506.450,20	
Percentagem da Diretoria	698.500,00	
Dividendos	2.298.500,00	
Gratificações	764.460,00	7.767.959,00
RESULTADO PENDENTE		
Beneficios Transitorios		194.258,00
		18.178.242,50
COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	2.894.844,00	
Caução da Diretoria	15.000,00	2.909.844,00
		21.088.086,50

DEBITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO	
Depreciações, Instit. Aposentadorias, Honorarios, Ordenados, Aluguéis, Gastos de Viagens, Comissões, Seguros, Gratificações etc.	3.202.117,60
Impostos e Taxas	892.783,50
Juros Descontos e Abatimentos	475.001,40
PROVISÕES: — Fundo Devedores Duvidosos	520.000,00
Reserva Legal	157.746,70
Percentagem da Diretoria	698.500,00
Dividendos	2.298.500,00
	8.254.649,20

CREDITO	
RECEITA DO EXERCICIO	
Resultado das operações sociais	7.771.012,10
Recuperação de prejuizos	9.496,50
Rendas Diversas	39.284,10
Reversão — Fundo Devedores Duvidosos	434.856,50
	8.254.649,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) Charles Gutmann (a) Yvonne Gutmann (a) Marcelo Israel (a) Cesar Collina
G. Livros — C.R.C. n. 11.109

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da CHARLES GUTMANN IMPORTADORA S. A. tendo examinado a escrituração, Balanço Geral, Demonstração da conta Lucros e Perdas e documentação relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948 e, verificando a sua perfeita ordem e exatidão, são de parecer que merecem a aprovação dos Snrs. Acionistas.

S. Paulo, 18 de Janeiro de 1949

(a) John Speers (a) Isidoro Metzger (a) Raymond Haenel

São Paulo e Palmeiras disputam hoje à tarde no Pacaembu o penultimo jogo do Torneio-Relampago

BASTANTE PROMISSOR O CHOQUE ENTRE OS TRADICIONAIS RIVAIS — COM A MESMA FORMAÇÃO QUE DERROTOU O FLUMINENSE SE APRESENTARÁ O ALVI-VERDE — NENHUMA NOVIDADE NA CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE SÃO-PAULINA — ENCERRARAM ONTEM SEUS PREPARATIVOS OS LITIGANTES

O publico esportivo paulistano terá ensejo de presenciar esta tarde no Pacaembu a disputa do penultimo encontro do Torneio Relampago de Futebol. Palmeiras e S. Paulo velhos e tradicionais rivais do nosso principal esporte estarão mais uma vez frente a frente. O aficionado aguarda a realização do referido encontro com indisfarçavel interesse e isso se justifica plenamente porquanto palmeirenses e são-paulinos estão em condições de proporcionar um espetaculo dos mais brilhantes. Espera o tricolor ter atuação das mais destacadas a garantir assim sua invejavel posição de lider do torneio, enquanto que o Palmeiras se mostra disposto a reeditar o feito conquistado na noite de quarta-feira contra o Fluminense, brindando assim seus milhares de admiradores com uma façanha das mais notaveis.

Estão os velhos rivais em absoluta igualdade de forças para o cotejo de hoje. O Palmeiras demonstrou no embate contra o Fluminense que se encontra em boa forma e que poderá assim reeditar a exibição. O S. Paulo, por seu turno, atuando com seu quadro completo está tambem credenciado a confirmar suas ultimas apresentações. Dessa maneira tudo contribuiu para que o embate que assinalará a despedida do alvi-verde do Torneio Relampago seja bastante interessante.

BAUER, medio-direito do Palmeiras

A FORMAÇÃO DO QUADRO SÃO-PAULINO

A exemplo do que aconteceu no embate contra o Botafogo o tricolor poderá apresentar-se no jogo de hoje com seu conjunto integrado por todos os efetivos. De Mario a Teixeirinha todos ostentam boas condições tecnicas e fisicas e estão assim aptos a desenvolver boa atuação. Os são-paulinos, encerrando os preparativos realizaram na tarde de ontem um ligeiro treino individual e estão assim devidamente preparados para o embate de logo mais. Feola, em declarações feitas à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS adiantou que o quadro será este: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O PALMEIRAS

O tecnico Cambon tambem submeteu seus pupilos na tarde de ontem a um puxado exercicio individual. Todos os efetivos demonstraram se encontrar em condições fisicas das mais satisfatorias e assim não se defronta o treinador alvi-verde com problemas para a organização do conjunto. De acordo com que estamos informados a constituição da equipe do campeão de 47 será a seguinte: Oberdan; Turcão e Gengo; Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini.

TURCÃO, zagueiro-direito do Palmeiras

Promissor certame de natação será disputado esta noite no Floresta

Tetsuo Okamoto tentará melhorar varios recordes da classe — Luta empolgante será travada entre os numerosos participantes para a conquista da vitoria coletiva

Teremos hoje finalmente, na piscina do Floresta a disputa do Campeonato Paulista de Natação para a classe dos Novos. O certame deverá ter um desfecho dos mais sensacionais, uma vez que estarão presentes nas varias provas do programa os melhores elementos pertencentes as nossas agremiações do Interior e da Capital. Dentre os nadadores inscritos temos que destacar a figura de Tetsuo Okamoto, o nipo-brasileiro do Iara Clube de Marilia, que deverá se tornar a figura de maior realce de toda a competição. Ostenta Tetsuo magnifica forma e daí ter solicitado cronometragem especial para as varias provas em que irá intervir, a fim de que os seus tempos possam ser registrados como novas marcas. E é certo que o representante do Iara Clube de Marilia encontra-se em condições de brindar o publico com novos recordes da classe, não sendo dificil que muitos dos seus resultados tecnicos se aproximem bastante das melhores marcas paulista e brasileira.

A competição por outro lado deverá apresentar um aspecto dos mais entusiastas, isto porque nos varios pareos é evidente o equilibrio de forças dos numerosos participantes. A luta pela conquista da vitoria na contagem geral irá ser desta maneira das mais sensacionais surgindo novamente como mais credenciada ao triunfo a equipe do Iara Clube de Marilia.

OS INSCRITOS

Os concorrentes, provas e recordes do Campeonato de Novos são os seguintes:

1.a prova — 400 metros — nado livre — Homens — Recorde: Rolf E. Kestener, Pinheiros, 5'21"0 — concorrentes: Artur O. Neto e Kasuo Sato, Pinheiros; Tetsuo Okamoto e Darwin de Assis, Iara Clube; Gilberto Manzano e Dellermann Magalhães, Floresta; Oscar G. Sobrinho e José Carlos Siqueira, Tenis; José C. Pelegrino e Wilibaldo de M. Leite, Tietê.

2.a prova — 100 metros — nado de costas — Moças — Recorde: Idamys Busin, Floresta, 3'10"4 — concorrentes: Teresa Bonnaventura e Julia Salomão, Floresta; Nancy D'Addio e Ruth P. da Costa, Tietê.

3.a Prova — 200 metros — nado de peito — Homens — Recorde: Otavio Mobiglia, Recreativa, 2'51"4 — concorrentes: Alberto A. Guimarães, Ronald M. Sierra, Pinheiros; Koiyoshi Saito, Hiroiko Sawao, Iara; Milton Manzano e Milton Gesler, Floresta; Gustavo Niegelmann e Deusdedit de Farias, Tietê.

4.a Prova — 100 metros — nado livre — Moças — Recorde: Eleonora Schmidt, Pinheiros, 1'14"5 — concorrentes: Maria Parrilo e Wilma Mori, Floresta: Selma Caputo e Aparecida Paiola, Tietê.

5.a Prova — 200 metros — nado de peito — Moças — Recorde: Deise Krug, Pinheiros, 3'31"2 — concorrentes: Wilma Coturi e Liliana Pabrizzi, Floresta; Wanda de Castro e Aida Pereira, Tietê.

6.a Prova — 100 metros — nado livre — Homens — Recorde: Germano Rehder Neto, Mococa, 1'03"7 — concorrentes: Paulo Catunda e Kasuo Sato, Pinheiros; Tetsuo Okamoto e Nelson Cassadel, Yara; Delermann Magalhães e Gilberto Manzano, Floresta; Oscar G. Sobrinho e José Carlos Siqueira, Tenis; Nelson Pizzotti e Willibaldo de M. Leite, Tietê.

7.a Prova — 100 metros — nado de costas — Homens — Recorde: Silvano Sinini, Floresta, 1'15"6 — concorrentes: Flavio Ratto e Turene Cunha, Pinheiros; Hiroiko Sawao e João Barlon, Yara; Silvio de C. Brito e Jair Mattazzi, Floresta; Joaquim Magalhães, Tenis; José Landi e Silvio A. Almeida, Tietê.

8.a Prova — Revezamento 4x100 metros — nado livre — Moças — Recorde: Leda Carvalho, Celeste Abreu, Wilma Pentendo e M. Penha Santos — Tietê — 5'55"0 — concorrentes: Floresta e Tietê.

9.a Prova — 4x100 metros — nado livre — Homens — Recorde: Tetsuo Okamoto, Nelson Cassadel, H. Sarvas, Darwin de Assis — Yara — 4'25"6 — concorrentes: Pinheiros, Yara, Floresta, Tenis e Tietê.

Encerrando seus preparativos para a luta de amanhã o Botafogo realizou ontem magnifico ensaio coletivo

DANDO MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO DE SUA EXCELENTE FORMA, O QUADRO TITULAR VENCEU POR 8 A 1 — PIRILO E SANTOS FORA DE COGITAÇÕES — OTAVIO TREINOU COM GRANDE DESTAQUE — O PROVAVEL QUADRO QUE MEDIRÁ FORÇAS COM O CORINTIANS

Na tarde de ontem o Botafogo encerrou seus preparativos para a luta que travará amanhã contra o Corintians. O ensaio do gremio alvi-negro foi bastante proveitoso, não obstante o tecnico Zezé Moreira tivesse dado orientações para que os jogadores não se empregassem a fundo, a fim de evitar um gasto demasiado de energias, pois era necessario evitar que os profissionais se cansassem em vesperas do jogo. E, entretanto, numa prova cabal de suas possibilidades, os titulares do campeão carioca impuzeram aos reservas uma contagem contundente, derrotando-os por oito a um. O conjunto botafoguense demonstrou mais uma vez ostentar forma tecnica soberba. E' necessario acentuar que dois titulares estiveram ausentes e, mesmo assim, o quadro rendeu de maneira não pouco satisfatoria.

SANTOS E PIRILO NÃO TREINARAM

Não tendo ficado em condições fisicas satisfatorias, os craques botafoguenses Santos e Pirilo não puderam treinar. As contusões que sofreram não foram sanadas, não obstante os esforços empreendidos. Santos e Pirilo apenas assistiram ao ensaio de ontem e é certo que não poderão atuar amanhã. Aliás, foi isso que nos disse o tecnico Zezé Moreira, que nos adiantou estarem praticamente fora de cogitações para a luta contra o Corintians os referidos futebolistas.

OTAVIO RESTABELECIDO

O meia esquerda Otavio, que tambem estava contundido, restabeleceu-se e tomou parte no exercicio com grande destaque. Não pairam duvidas sobre a presença desse magnifico meia esquerda na luta de amanhã.

OITO A UM PARA OS EFETIVOS

O exercicio dos botafoguenses durou setenta minutos. Os titulares empolgaram pelo futebol correto que apresentaram, impressionando ainda pela grande visão das redes e poder ofensivo durante todo o transcorrer do treino. Por oito a um venceram os efetivos. Os reservas se empregaram a fundo, porem foram impotentes para resistir e baquearam inapelavelmente. Os tentos dos titulares foram marcados por Otavio 3, Braguinha 2, Geninho, Paraguaio e Hamilton. Para os reservas marcaram Hamilton e Reinaldo. O centro-avante Hamilton, que formou meio tempo entre os titulares e meio tempo entre reservas, marcou um ponto para cada bando.

AS EQUIPES

Os quadros treinaram assim formados:

Titulares — Ari, Gerson e Sarno; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Osvaldinho (Hamilton), Otavio e Braguinha.

Reservas — Osvaldo; Marinho e Baraca (Macaé); Adão, Bernascochéia e Papetti; Paulo Maia, Pascoal, Hamilton (Osvaldinho), Celso e Reinaldo.

O MAIS PROVAVEL QUADRO PARA AMANHÃ

Falando conosco o tecnico Zezé Moreira não quis declinar oficialmente qual será a formação do quadro para amanhã. Entretanto, pelo que deduzimos, sua constituição mais provavel será a seguinte: Osvaldo, Gerson e Sarno; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Hamilton, Otavio e Braguinha.

Orlando Rozanti será o arbitro da luta São Paulo vs. Palmeiras

O juiz para a luta entre XV de Novembro e Rio Pardo será sorteado amanhã

O Departamento de Arbitros, da Federação Paulista de Futebol, já escalou o arbitro que dirigirá a partida desta tarde entre o Palmeiras e o São Paulo. O nome indicado pela entidade foi o de Orlando Rozanti, arbitro da classe "A". Esse apitador possui qualidades apreciaveis para se desincumbir da dificil missão e, tudo faz crer, deverá corresponder.

O juiz para o prelio de amanhã entre os conjuntos do Rio Pardo e do XV de Novembro, ainda não foi escalado e de acordo com o que nos informaram na Federação Paulista de Futebol, o mesmo será sorteado amanhã, às oito horas.

Para o prelio amistoso que os aspirantes do Nacional disputarão em Suzano, contra o Suzano E. C., o arbitro será André Garcia.

Otima competição de natação foi efetuada em S. Sebastião da Grama

Vencidos os representantes de São José do Rio Pardo

S. SEBASTIÃO DA GRAMA, 31 — Na bela e moderna piscina do Clube Literario e Recreativo Gramense, edificada no bairro Santa Terezinha, nesta cidade, foi realizada, ontem, uma interessante competição entre nadadores locais e da vizinha cidade de São José do Rio Pardo. Assistidas por numerosa e vibrante assistencia, as provas foram disputadas sob a luz de possantes refletores, tendo acusado os seguintes resultados: **1.a prova — nado livre — 50 metros** — Antonio Andrade (Grama), 13 pontos; Claudio Spossoto (R. Pardo), 8; Natalino Forti (Grama), 5; João Corrêa (R. Pardo), 3. **2.a prova — nado livre — 50 metros** — Decio (R. Pardo), 13 pontos; Ericio Cyrino, 8; Sebastião Pessoa, 5; Dios Artesi, 3. **3.a prova — nado livre — 100 metros** — Cleber Ribeiro (Grama), 13 pontos; Matogrosso (R. Pardo), 8; Rubinho Lani, 5; Atilio Piovesan (R. Pardo), 3. **4.a prova nado de costas — 50 metros** — Ronaldo dos Reis, 13 pontos; Claudio Spessoto (R. Pardo), 8 Paulinho Molina, 5; Aparecido Meireles (R. Pardo), 3. **5.a prova — nado livre — 50 metros** — Oduvaldo Pereira, 13 pontos; Janes (R. Pardo), 8; João Soares (Grama), 5; Ayrton Branco (R. Pardo), 3. **6.a prova — nado livre — 50 metros** — Mingo (Grama), 13 pontos; Bibinho Machado (Grama), 8; Fernando (R. Pardo), 5; Fausto (R. Pardo), 3. **7.a prova — nado de peito — 50 metros** — Cleber Ribeiro (Grama), 13 pontos; Matogrosso (R. Pardo), 8; José Geral (Grama), 5; Aparecido Meireles (R. Pardo) (desclassificado). **8.a prova — revezamento 3x50 — 3 estilos** — Grama: 1.º José Geraldo (nado de peito), Ronaldo dos Reis (de costas) e Cleber Ribeiro (craw). Rio Pardo: 2.º Aparecido Meireles (nado de costas), Matogrosso (de peito) e Decio (craw).

Colocação final:

São Sebastião da Grama, 134 pontos e São José do Rio Pardo 86.

Atuaram como arbitros: Angelino Lani, José Freire Junior, Licurgo de Sousa Vieira e Osorio Felisberto dos Reis; Cronometristas: dr. Manoel Francisco Pereira, José Neder Pessoa e Benedito Pereira de Sousa; Anunciador: Ivo Rodrigues; Anotador: Flavio Abba.

Na tribuna oficial estiveram presentes os seguintes representantes: José Cyrino Nogueira, pelo "Diario de São Paulo"; Gumercindo Rosseto, pelo "Estado de São Paulo" e JORNAL DE NOTICIAS; Carmo Aga, pela "Folha da Manhã" e "Gazeta Esportiva" e Eclo Rodrigues, pela ZYB-6 Radio Difusora de São José do Rio Pardo.

Nenhuma novidade na formação do quadro do Corintians para o prelio de amanhã

Confirmada a ausencia de Belacosa no encontro com o Botafogo — Treinou individualmente o Corintians

Não se afigura facil o compromisso que o Corintians terá na tarde de amanhã no Pacaembu contra o Botafogo, do Rio. O alvi-negro do Parque São Jorge, não foi feliz na sua ultima peleja interestadual e espera assim como é natural, se reabilitar amplamente do insucesso que conheceu. Para tanto os pupilos de Joreca, realizaram no decorrer desta semana acurados treinos estando assim bem preparados para dar combate ao conjunto campeão carioca. Não poderá o Corintians, como é do conhecimento de todos, contar com seu quadro integrado por todos os efetivos na contenda de amanhã. O zagueiro Belacosa, regressou contundido de Rio Preto e apesar de ter sido submetido a rigoroso tratamento não poderá emprestar seu concurso contra o Botafogo. Seu substituto, como tivemos ensejo de noticiar, será o jovem Moacir, que se encontra em boas condições tecnicas e fisicas.

O QUADRO

Os corintianos realizaram ontem um proveitoso treino individual encerrando oficialmente os preparativos para enfrentar o gremio de General Severiano amanhã. Estiveram presentes todos os titulares e o tecnico Joreca, após o exercicio, falando à reportagem confirmou a formação do conjunto que estará em ação. Bino poderá atuar e assim teremos o Corintians com a seguinte constituição: Bino; Rubens e Moacir; Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

Preparado o Nacional para o cotejo contra a Ponte Preta

Com sua melhor formação o quadro alvi-celeste se apresentará em Campinas

Compromisso bastante dificil terá o Nacional na tarde de amanhã reiniciando suas atividades no corrente ano. Como tivemos ensejo de noticiar, a representação do gremio da Rua Comendador Souza, medirá forças com o forte e disciplinado conjunto da Ponte Preta de Campinas, que vem ultimamente conquistando resultados dos mais expressivos. A Ponte Preta, depois de empatar com o Comercial, conseguiu de maneira espetacular derrotar o America do Rio, aumentando, com isso, consideravelmente suas possibilidades para os futuros compromissos que terá. A peleja de amanhã entre nacionalistas e campineiros vem sendo aguardada com enorme interesse e isso se justifica amplamente porquanto os litigantes estão bem preparados.

OS JOGADORES QUE SEGUIRÃO

Os jogadores do Nacional que seguirão amanhã para Campinas, são os seguintes: Fabio, Dedão, Rubens, Cruz, Antide, Placido, Paulo, Nelson, Charuto, Valdemar, Chino, Flavio, King e Tim.

Seguirá quarta-feira para o Rio a delegação do Ipiranga

Organizado o quadro do alvi-negro que enfrentará o America

O Ipiranga vem realizando acurados preparativos para o dificil compromisso que terá no Rio na noite de quinta-feira proxima. Como ninguem ignora, disputará o "veterano" o segundo prelio da taça "Amizade" com o America. No primeiro encontro realizado no Pacaembu os ipiranguistas foram bastante felizes conquistando um feito dos mais expressivos. Mas, atuando depois em Sorocaba e Taubaté os pupilos de Caetano de Domenico não conseguiram confirmar o feito obtido ante os cariocas, sendo derrotados inapelavelmente. Estão dispostos os companheiros de Rubens a apagar a má impressão deixada nos ultimos compromissos que disputaram e assim aguardam confiantes o embate com os representantes do gremio de Campos Sales.

QUADRO COMPLETO

O tecnico Caetano de Domenico, falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS declarou que o quadro atuará integrado por todos os titulares na peleja contra o America. Bibe está completamente restabelecido e Osvaldo, Dema e Silas, apesar de terem sido poupados no treino de quinta-feira, poderão jogar. O quadro ipiranguista será o seguinte: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Mineli.

O embarque da delegação do Ipiranga, de acordo com que estamos informados será quarta-feira, por via aerea.

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Organizado o conjunto misto do Palmeiras para o jogo de amanhã

O alvi-verde se exibirá na cidade de Santo André contra o campeão local

Como tivemos oportunidade de noticiar a diretoria do Palmeiras aceitou um convite do campeão de Santo André para a realização de um cotejo amistoso na tarde de amanhã. O alvi-verde não poderá contudo se apresentar com seu quadro integrado por todos os efetivos uma vez que terá serio compromisso esta tarde contra o S. Paulo. Resolveu assim a direção tecnica do gremio da avenida Agua Branca, organizar um quadro misto para se exibir naquela localidade. Sua formação, segundo estamos informados será a seguinte: Lourenço: Palante e Tremembé; Agripino, Pixo e Manduco; Gustavo, Harry, Nelson, Renato e Mario Miranda.

A DELEGAÇÃO

A delegação do alvi-verde que embarcará amanhã pela manhã para Santo André está assim formada:

Tecnico, Cambom; massagista, Wilson; roupeiro; Petrone, Lourenço, Palante, Tremembé, Agripino, Pixo, Manduco, Gustavo, Harry, Renato, Nelson, Mario Miranda, Miltinho, Salvador, Peru, Luizinho e Oliveira.

João A. Machado S/A

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a Vv. Ss. o Balanço Geral, a demonstração da conta "Lucros & Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, relativos ao exercicio de 1948. Permanecemos à disposição de VV. SS., na séde social, para os esclarecimentos que forem exigidos.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

Oscar Pereira Machado, Diretor Presidente — Odilon Pereira Machado, Diretor Vice-Presidente — Osmar Pereira Machado, Diretor Auxiliar — Paulino Netto, Diretor Comercial — Ramon Molina Gonçalves, Diretor Contador

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
FIXO		
Automoveis	171.075,00	
Instalações	128.844,30	
Moveis & Utensilios	46.390,60	346.309,90
DISPONIVEL		
Caixa		21.068,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	2.993.105,70	
Clientes Praça	887.252,90	
Clientes Interior	3.466.827,70	
Titulos a Receber	5.656,60	
Depositos de Cambio	171.788,30	7.524.631,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções	817,00	
Depositos Compulsorios	196.249,10	197.066,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos — Conta Caução	705.811,10	
Bancos — Conta Cobrança	20.602,80	
Ações em Caução	100.000,00	826.413,90
	Cr$	8.915.490,00

PASSIVO		
EXIGIVEL A CURTO E A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	3.033.870,40	
Bancos — Conta Movimento	5.040,20	
Titulos a Pagar	153.365,70	
Tributos a Recolher	67.950,00	3.260.226,30
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Reservas	862.008,10	
Provisões	532.111,70	4.394.119,80
CONTAS E RESULTADOS PENDENTES		
Dividendos de Ações ao Portador		434.730,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	705.811,10	
Titulos em Cobrança	20.602,80	
Cauções da Diretoria	100.000,00	826.413,90
	Cr$	8.915.490,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		
Despesas Gerais do exercicio		2.210.232,30
Automoveis (prejuizo verificado na venda)		10.000,00
Juros & Descontos		99.357,30
Fundo Depreciação de Automoveis	34.215,00	
Fundo Depreciação de Instalações	20.000,00	
Fundo Depreciação de Moveis & Utensilios	4.639,00	58.854,00
Reserva para Devedores Duvidosos (saldo reservado)		435.408,00
Fundo de Reserva Legal	50.253,60	
Fundo de Reserva Especial	100.573,50	
Percentagem da Diretoria	100.573,50	
Dividendo das Ações Nominativas	147.000,00	
Dividendo das Ações ao Portador	453.000,00	
Lucros Suspensos	154.334,70	1.005.735,30
	Cr$	3.819.586,90

CREDITO	
Produto das Operações sociais	3.427.429,80
Automoveis (Diferença na reavaliação do ativo)	14.943,40
Descontos & Diferenças	59.443,10
Diferenças de Cambio	14.587,10
Reserva para Devedores Duvidosos (saldo não utilizado do exercicio)	303.183,50
Cr$	3.819.586,90

Oscar Pereira Machado, Diretor Presidente — Odilon Pereira Machado, Diretor Vice-Presidente — Osmar Pereira Machado, Diretor Auxiliar — Paulino Netto, Diretor Comercial — Ramon Molina Gonçalves, Diretor Contador, Reg. C.R.C. N.o 2.940

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Na qualidade de auditores de JOÃO A. MACHADO S/A., COMÉRCIO E INDÚSTRIA, certificamos a exatidão do Balanço Patrimonial e da demonstração da conta "Lucros & Perdas", levantados em 31 de Dezembro de 1948, os quais correspondem à posição das contas naquela data, em face dos livros e documentos que examinamos. São Paulo, 20-1-1949.

"REVISORA E ORGANIZADORA CONTABIL"

José da Costa Boucinhas, Diretor — Eduardo Sampaio Campos, Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de JOÃO A. MACHADO S/A., COMÉRCIO E INDÚSTRIA, tendo examinado a escrituração, o Balanço Geral e demais atos da Diretoria, relativos ao exercicio de 1948 e achando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral ordinária de acionistas. São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

Dr. Moacyr de Souza Lima — Oscar da Silveira Campos — Dr. Armando Noschese

Numeros do Torneio-Relampago de Futebol

Firme na liderança o S. Paulo — Pinga I o artilheiro — Ivo, o arqueiro mais vazado — As rendas

Com o resultado do prelio realizado na noite de quarta-feira entre as equipes do Palmeiras e do Fluminense, a situação do Torneio Relampago de Futebol ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO

1.o — São Paulo 0
2.o — Corintians 4
3.o — Palmeiras 4
4.o — Portuguesa de Desportos e Fluminense 5

RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados verificados no referido certame:
São Paulo (3) vs. Portuguesa de Desportos (1).
Corintians (3) vs. Palmeiras (2).
São Paulo (3) vs. Fluminense (2).
Corintians (5) vs. Portuguesa de Desportos (1).
Portuguesa de Desportos (3) vs. Palmeiras (2).
Portuguesa de Desportos (3) vs. Fluminense (3).
Fluminense (2) vs. Corintians (1).
Palmeiras (3) vs. Fluminense (0).

"ARTILHEIROS"

1.o — Pinga I (Portuguesa de Desportos) 4
2.o — Baltazar e Claudio (Corintians) e Orlando (Fluminense) 3
3.o — Leonidas e Leopoldo (São Paulo), Santos (Port. Desp), Simões (Fluminense) e Washington (Palmeiras) . 2
4.o — Remo e China (São Paulo), Simão e Nininho (Port. Desp), Osvaldinho, Xavier e Lula (Palmeiras), Nororonha e Nilton (Corintians), Rodrigues e Santo Cristo (Fluminense) 1

MARCARAM CONTRA

1.o — Lorico e Nino (Portuguesa de Desportos) e Indio (Fluminense) ... 1

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Ivo (Portuguesa de Desportos) 13
2.o — Castilho (Fluminense) . 10
3.o — Oberdan (Palmeiras) .. 6
4.o — Bino (Corintians) 5
5.o — Mario (São Paulo) 2
6.o — Bertoluci (São Paulo) . 1

Ph.Rs. cnl. hr shr dshrdlshrd

RENDAS

Arrecadação anterior . 757.797,00
Renda do ultimo jogo 86.950,00

Total geral 844.747,00

TORNEIO DE AMADORES

O Torneio de Amadores apresentou os seguintes resultados nas 3 ultimas rodadas: São Paulo (3) vs. Palmeiras (2); Corintians (3) vs. Portuguesa de Desportos (0).

Com esses resultados, a classificação passou a ser esta:

1.o — Corintians 1
2.o — São Paulo 2
3.o — Portuguesa de Desportos 3
4.o — Palmeiras 4

CONTRA O PORTOFELICENSE SE EXIBIRÁ O S. CRISTOVÃO

Em benefício do jogador Nego atuará o quadro carioca na cidade de Porto Feliz

O S. Cristovão do Rio que se encontra no interior do nosso Estado realizando algumas pelejas amistosas, resolveu aceitar um convite que lhe fez o Portofelicense da cidade de Porto Feliz para a realização de um cotejo amistoso na tarde de amanhã em beneficio da familia do jogador Nego, que faleceu durante a efetuação de um dos treinos daquele clube. O S. Cristovão, num gesto bastante simpatico, não colocou obstaculos às pretensões do Portofelicense e prontificou-se atuar com seu quadro integrado por todos os titulares. A peleja, como é natural, vem sendo aguardada com enorme interesse e promete em virtude das boas condições em que se encontram os litigantes, ter desenrolar dos mais equilibrados e interessantes.

Certame atletico para os que nunca competiram oficialmente

Incentivando a pratica do esporte-base

Interessante competição atletica será levada a efeito amanhã à tarde, tendo como local a pista da Associação Desportiva Floresta. O certame em apreço será dedicado a todo e qualquer elemento que ainda não tenha participado de competições oficiais, socio ou não dos alvicelestes da Ponte Grande, poderão competir, sem necessidade de inscrição. Esta, aliás, poderá ser feita na hora da prova, para efeito de organização, pois é certo que serão em grande numero os que vão comparecer, uma vez que é grande o entusiasmo pela iniciativa da simpatica agremiação da Ponte das Bandeiras.

Trata-se sem duvida alguma de um torneio atletico dos mais originais e que deverá proporcionar a oportunidade para a revelação de novos valores para o atletismo bandeirante.

AS PROVAS

O programa já se encontra organizado. A prova de maior percurso é dos 1.000 metros, na qual os organizadores contam assim mesmo com o comparecimento de numerosos elementos.

São as seguintes as provas: Homens — 100 metros rasos; 300 metros rasos; 1.000 metros; 83 metros com barreiras; salto em altura, extensão; arremesso do peso e do disco; 75 metros rasos, salto em altura, salto em extensão e arremesso do peso, para Moças.

A todos os vencedores serão conferidas ricas medalhas.

Atraente noitada de jiu-jitsu será realizada dia 9 na A. C. M.

Encerrou-se o campeonato de pelota de mão entre os jogadores da 2.a serie

Com o movimentado jogo realizado no ginasio da Associação Cristã de Moços, entre os srs. Antonio de Paula, vencedor da chave dos vencedores, e Leonardo Sposito, vencedor da chave dos perdedores, encerrou-se o campeonato, entre os jogadores da 2.a serie, sagrando-se campeão o sr. Antonio de Paula que venceu seu antagonista por 2x0.

Depois de renhida partida, entre os srs. Homero de Paula, vencedor da chave dos vencedores, e o sr. Roberto Cerqueira Cesar, vencedor da chave dos perdedores, encerrou-se o campeonato da 2.a serie, do qual consagrou-se campeão o sr. Homero de Paula, depois de brilhante vitoria que obteve sobre o seu antagonista.

Disputaram dia 1.º, os srs. Moris Chansky vs. Matheus Sergio, pertencentes à 1.a serie, saindo vitorioso o sr. Moris por 2x1.

Este campeonato terá prosseguimento com os srs. Moris vs. J. Lotufo.

NOITADA DE JIU-JITSU

Quarta-feira, dia 9, às 20,30 horas, será realizada no Ginasio da A.C.M., uma grande noitada de Jiu-Jitsu e Luta-Livre, Vale Tudo, com conhecidos amadores da A.C.M., e destacados amadores pertencentes à Federação Paulista de Pugilismo.

O PROGRAMA

O programa para as lutas de jiu-jitsu é o seguinte: Gatcke vs. Amaury, com 2 ass. 5x2; Tchletter vs. Camargo, com 2 ass. 5x2 e Jorge vs. Suzuki, com 3 ass. 5x2. Luta Livre — Valente vs. Canuto, com 4 ass. 4 x 1; De Maio vs. Tito Caron, com 4 ass. 4x1; Rossi vs. Falcão, com 4 ass. 4x1 e Ary Aspa vs. Nagashima (lutador de jiu-jitsu na A.C.M. e Ao Agua Branca), com 4 ass. 4x1.

GINASTICA FEMININA — NOVA CLASSE

Será iniciada, ainda este mês, nova classe de Ginastica Feminina, que funcionará às 2.as, 4.as e 6.as feiras, às 1,45 e 16 horas.

As inscrições poderão ser feitas na secretaria dessa entidade.

PELA VARZEA

Embarca amanhã para Piracaia a Delegação do Laborterapica E. C.

Contra o campeão daquela cidade jogará o quadro de Tavarinho — Lusitano vs. Universo — Estradas Modernas vs. Instituto Pinheiros — Paz e União vs. Severa — Vila Primavera vs. Coração de Jesus — Outros jogos

O Laborterapica E. C., campeão da serie "branca" da LECI, rumará amanhã para a localidade de Piracaia, onde enfrentará os potentes quadros do Piracaia F. C., campeão local. O encontro, como é natural, vem sendo aguardado com desusado interesse pelo publico esportivo da linda cidade de Piracaia, e promete em virtude da patente igualdade de forças, ter um desenrolar dos mais interessantes. A comitiva do Laborterapica que seguirá em ônibus especiais, partirá às 7,30 horas de amanhã, da rua Mauá com a esquina da rua Florencio de Abreu e a sua constituição é a seguinte: Chefe: Manoel Jordão; convidado de honra: Ubirajara Rudinir; tesoureiro: Florencio Russo; introdutor: Jesus Catalan; tecnico: Tavarinho; supervisor: Trieste Perri; roupeiro: Marrey; jogadores: — Tino, Roque, Saverio, Renga, Armando, Ribeiro, Agenor, Valdemar, Paguês, Paulinho, Gene, Pipi, Lino, Chiquinho, Heitor, Paquito, Ary, Ferreira, Arros, Paulinho II, Ditul, Maquina, Mauricio, Agnelo, Lucarell e Reynaldo.

Lusitano vs. Universo

Em seu campo, à rua Carlos de Campos, no bairro do Pari, o Lusitano F. C. do Brás, enfrentará amanhã, em disputa de duas partidas amistosas, os disciplinados conjuntos do E. C. Universo. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Lusitano receberá a visita do Guaratan F. C. Os jogadores do Lusitano devem estar às 8 e às 13 horas, na sede social.

Estradas Modernas vs. Inst. Pinheiros

Em disputa de duas partidas amistosas defrontar-se-ão, na tarde de amanhã, no campo do primeiro, na Estrada de Osasco, os quadros do Estradas Modernas F. C. e os respectivos da S. E. Instituto Pinheiros. Os jogadores do Estradas devem estar às 13 horas na sede social.

Paz e União vs. Severa

Em seu campo, em disputa de partidas amistosas estarão em luta os dois formidaveis conjuntos acima. A diretoria do Paz e União pede o pontual comparecimento de todos seus elementos às 12 horas na sede social. Pela manhã, o Extra Paz e União prelìará contra o Extra Ibirapuera, no campo deste.

Vila Primavera vs. Coração de Jesus

Finalmente teremos o prelio entre o Primavera F. C. e o Coração de Jesus F. C. Este encontro, por diversas vezes esteve marcado mas varios motivos impediram a sua realização. Domingo, porém, estarão frente a frente os dois esquadrões, no Estadio do Vila. Para esse encontro, o tecnico Augusto solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas.

Italo Lusitano vs. Pelotas

Finalmente teremos amanhã, no "Estadio Dr. Adhemar de Barros", gentilmente cedido pelo sr. Anelo Maglio, presidente do I.B.F.C., o esperado encontro entre as equipes do Italo Lusitano F. C. e S. E. Pelotas. Estas duas equipes já tiveram oportunidade de se defrontarem duas vezes, sendo uma em cada campo. Na primeira, venceu o Italo Lusitano F.C. por 2x1, tendo, na segunda peleja, havido um empate de 1 tento. O Pelotas, possuidor de um bom conjunto, está disposto a vencer domingo para igualar-se ao seu adversario na estatistica. O esquadrão "vermelhinho", porém, espera tambem conseguir os louros da peleja para assim manter sua superioridade sobre o esquadrão de Higino De Franco. O quadro do Italo Lusitano F. C. que ainda domingo ultimo foi derrotado pelo Marechal Floriano do Itaim, espera laurear-se para desmanchar a má impressão causada naquele encontro. Salvo qualquer modificação imprevista, o quadro do Italo Lusitano F. C. será o seguinte: — Tatá; Fernando e Canhoto; Simão, Gimenes e Bastos; Ismael, Borracha, Bodinho, Tide e Birosca.

Atlantic do Cambuci vs. Atletico do Belem

Os atlanticanos enfrentarão em seu campo amanhã, pela manhã, a forte turma do Atletico do Belen. Os pupilos de Teleco deverão comparecer no local de costume às 8 horas em ponto.

Silvicultura vs. Dragão Paulista

Amanhã, à tarde, em seu campo, no Horto Florestal, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, os quadros do C. A. Silvicultura enfrentará os fortes quadros do E. C. Dragão Paulista, de Vila Mazzei. Os jogadores do Silvicultura devem estar às 13 horas na sede social.

Mercurio vs. Casas Avenida Club

Hoje, à tarde, estarão frente a frente em luta de carater amistoso os esquadrões do G. E. Mercurio e o dos Casas Avenida Club. Os jogadores do Mercurio devem estar no local na hora de costume.

Mario Viana será o juiz do jogo Corintians-Botafogo

De acordo com que nossa reportagem conseguiu apurar, as diretorias do Corintians e do Botafogo resolveram de comum acordo escolher o arbitro Mario Viana para dirigir a contenda de amanhã. O conhecido apitador não foi muito feliz nos dois recentes jogos que dirigiu, mas acredita-se que no encontro de amanhã será bem sucedido.

Pelo Granadeiros do Bosque

O "quadro mais simpatico do Bosque" rumou domingo ultimo para o campo do disciplinado esquadrão do General Couto de Magalhães, onde, depois de uma lutad as mais empolgantes, venceu por 2 a 1. O tricolor do Bosque formou com: Ricardo; Valdemar e M. Souza; Falamesca (Léo), Iria e Meganha; Nininho, Picão, Edgard, M. Freitas e Decio. Pontos de Decio e Nininho. Preliminar: 3 a 0, pró Granadeiros, tentos de Henrique e Santos.

O Extra Granadeiros venceu o Tupinambás, pela contagem de 3 a 1, tentos conquistados por Léo, Picão e Pedrinho. Eis o quadro vencedor: Ricardo; Evaristo e M. Souza; Paulinho, Pedrinho e Coca; Gentil, Picão, Léo, Fara e Antoninho. Preliminar: 3 a 0 a favor do Tupinambás.

Club XXX vs. Botafogo do Paraiso

Amanhã pela manhã, estarão frente a frente as duas equipes acima. A diretoria do Club da Elite de Vila Clementino pede o pontual comparecimento de todos elementos na hora marcada.

Marcha invicto o Radium

Jogando domingo no campo da A. A. Aquena, no bairro do Limão contra o E. C. Paraiso, os pupilos de Lara colheram expressivo triunfo por 1 a 0 tento marcado por Ipojucã.

Com essa vitoria o esquadrão da Travessa dr. Zuquim, completou seu 46.o jogo invicto.

A parte disciplinar, mereceu nota dez, tanto que a turma do Radium, ficou maravilhada com as demonstrações de simpatia de que foram alvos. O esquadrão presidido por Sergio atuou com: Nelson; Caçapa e Nedo; Vitela, Xisto e Michetto; Ipojucã, Aurindo, Birau, Zanute e Coquinho.

COUPON RECLAME
Sorteio da
PUBLIC PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	00.621	500,00
2.º	05.120	200,00
3.º	03.235	150,00
4.º	15.042	100,00
5.º	04.052	50,00

Os coupons terminados em 81 têm Cr$ 5,00.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6168 — Tel Resid. 1-1846

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Empresa de Auto-Onibus São Manuel
Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO.
AVENIDA IRMÃS CINTRA, 704 — TEL.: 302.
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

CLICHÊRIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,45 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi — "Bonita como nunca" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 19 — "O ladrão de Bagdad", Sabu — "Cabeças quadradas da mesa redonda".
BABILONIA — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Os sinos de Rosarita" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Henrique IV", Osvaldo Valenti (proib. 14 a.)
BRASIL — 19 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weismuller — "Amor e nobreza".
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito — "A sombra da lei".
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 a.).
CACIQUE (Guaiauna) — 19 — "O dia que me queiras", Carlos Gardel — "A dama de El Dourado".
CAMBUCI — 18,50 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "Don Juan" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Muros de treva", Robert Taylor — "A volta dos vigilantes" (proib. 14 anos).
CARRÃO — 19 — "Um invento engenhoso" — "Rosa de esperança".
CASA VERDE — 19 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi. — "Tarzan e a deusa verde" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Ai vai meu coração" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 18,50 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Os sinos de Rosarita".
D. JOSE' — 19 — "Angustia" — "Mascarada tropical".
ESMERALDA — 14 — "A vida de um sonho", Irene Dunne.
ESPERIA — 19 — "Navio do diabo" — "Macaquinhos no sotão" — (proib. 10 anos).
GLORIA — 19 — "Dois contra uma cidade inteira", James Cagney — "Sublime recordação".
IDEAL — 19 — "A canção do sul" — "A lenda do bandido" — (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "A vida de um sonho", Irene Dunne.
IRIS — 19 — "Cavaleiro negro" — "Dois palermas em Oxford" — (proib. 10 anos).
LUX — 18,50 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "Mascara de sangue" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "A vida de um sonho", Irene Dunne.
MARAJA' (Santo Amaro) — 19 — "O homem dos meus amores" — "Justiceiro romantico".
METRO — 14 — "Anjo sem asas", Van Johnson.
MODERNO — 19 — "Fogueira de paixões" — "Mulher de branco" — (proib. 18 anos).
OBERDAN — 19 — "A grande conquista" — "Natal no acampamento 119" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito — "A sombra da lei".
ODEON (S. Vermelha) — 18,30 — "Festa brava", Esther Williams — "Conquistadores" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 18,30 — "O milagre dos sinos", Alida Valli — "Os prados verdes".
OPERA — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
PARAMOUNT — 19 — "Romeu e Julieta", Cantinflas — "Charlie Chan no México" (proib. 10 anos).
PARATODOS — 14 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller
PAULISTA — 19 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Powell — "Cientista da fuzarca" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,30 — "Escape", John Carradine — "Em busca do perigo" (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 19 — "Ama seca por acaso", Clifton Weeb — "A bela e a féra" (proib. 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Paula", Glenn Ford — "Finorios do pano verde" (proib. 14 anos)
RECREIO (Lapa) — 19 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
REX — 19 — "Canção do bosque" — "O filho do sol" (proib. 10 a.).
ROIAL — 19 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Mascara de sangue" (proib. 10 anos)
ROSARIO — 14 — "A vida de um sonho", Irene Dunne.
SABARA' — 15 — "A vida de um sonho", Irene Dunne.
STA. HELENA — 13,15 — "Amores de um toureiro", Carmen Amaya — "A força da lei" (proib. 10 anos).
STA. CECILIA — 18,25 — "E os anos passaram", Betty Grable — "O homem sem patria" (proib. 14 anos).
STO. ANTONIO — 19 — "Fim do rio", Bibi Ferreira — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,40 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood — "No labirinto do crime" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 19 — "Fim do rio", Bibi Ferreira — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Ferias atribuladas" — "O anel chinês" — (proib. 10 a.).
S. FRANCISCO — 19 — "Acordes do coração" — Tesouro maldito".
S. GERALDO — 19 — "Romance no Rio" — "Reminiscencias de Carlitos".
S. JOSE' — 19 — "Uma alma do outro mundo" — "Porta fechada".
S. PAULO — 19 — "Principe dos ladrões", Jon Hall — Este homem é meu".
S. PEDRO — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper (proib. 10 a.)
UNIVERSO — 18,10 — "O milagre dos sinos", Alida Valli — "Os prados verdes".
VILA PRUDENTE — 19 — "Os melhores anos de nossa vida".

TEATROS

COLOMBO — "Chica boa", Companhia João Rios.
MUNICIPAL — "Anjo negro" pelo Conjunto de Sandro Poloni.
SANTANA — 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp. 18 a.).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Deus lhe pague" e variedades.
PIOLIN — "Cem gramas de homem".
SEYSSEL — "Voltando atraz".

RADIO FRIGOR IMPORTADORA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as determinações legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

A Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento à perfeita compreensão das Contas ora apresentadas, em sua sede social.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1949
a) José Francini — Diretor

BALANÇO GERAL LEVANTADO 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

1—IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Moveis e Utensilios	76.034,20		
Instalações	69.672,80		
Ferramentas	1.373,50	147.080,50	
Vinculações			
Cauções e Depositos		4.500,00	
Valores nominais			
Marcas e Patentes		3.748,00	155.328,50
2—DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa		34.462,10	
Bancos		491.855,90	526.318,00
3—REALIZAVEL — A Curto Prazo —			
Existencias			
Mercadorias	1.126.810,90		
Mercadorias em Transito	76.657,40	1.203.498,30	
Devedores			
Duplicatas a receber	1.898.530,40		
Titulos a Receber	10.000,00		
Devedores por Notas a Faturar	6.412,50		
Contas Correntes	29.666,00	1.944.609,50	
Investimentos			
Fundos Publicos e Particulares		25.000,00	3.173.107,80
4—REALIZAVEL — A Longo Prazo —			
Depositos Legais			23.843,10
5—PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos Postais, Estampilhas, e Selos de Vendas e Consignações		5.903,30	
Valores Contingentes			
Bancos Conta Depositos Provisorios		6.164,30	12.067,60
			3.890.665,00
6—COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Caução da Diretoria		5.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Titulos em caução	1.684.800,30		
Titulos em Cobrança	10.000,00	1.694.800,30	1.699.800,30
			5.590.465,30

PASSIVO

7—NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	1.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	132.269,10		
Fundo de Reserva	1.771.605,40		
Fundo de Retenção	14.305,90	2.918.180,40	
Provisões			
Fundo de Depreciação e Amortização	40.042,70		
Fundo para Devedores Duvidosos	189.853,00	229.895,70	3.148.076,10
8—EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Contas e Notas a Pagar	9.332,20		
Contribuições a Recolher	2.942,60		
Credores Diversos	19.332,60		
Fornecedores	1.853,60		
Contas Correntes Diversas	559.127,90	592.558,90	
Dividendos a Distribuir		150.000,00	742.588,90
			3.890.665,00
9—COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas		5.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Endossos para Caução	1.684.800,30		
Endossos para Cobrança	10.000,00	1.694.800,30	1.699.800,30
			5.590.465,30

a) José Francini — Diretor — a) Rubens Ohl — Contador — CRC 886

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

1—ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Alugueis, Propaganda, Selos Mercantis, Comissões, Pessoal, Descontos Passivos e Outras Contas		2.059.899,70
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		
Juros Passivos		20.802,70
IMPOSTOS		
Federais, Estaduais e Municipais		122.067,00
PERDAS DIVERSAS		
Devedores Incobraveis	15.346,40	
Prejuizos Credito Importação	1.136,40	
Mercadorias Avariadas	3.898,20	20.381,00
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciação e Amortização		21.453,80
		2.244.604,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE Cr$ 1.681.416,90, a saber:		
Fundo de Reserva Legal	74.578,20	
Fundo de Reserva	1.266.985,70	
Fundo para Devedores Duvidosos	189.853,00	
Dividendos a Distribuir	150.000,00	1.681.416,90
		3.926.021,10

CREDITO

2—PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
VENDAS		
Lucro bruto sobre as vendas realizadas durante o exercicio		3.696.611,80
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos		29.159,30
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Ativos	18.231,40	
Despesas Recuperadas	38.130,20	
Recuperações Diversas	16.634,10	72.995,70
REVERSÃO DE FUNDOS		
Reversão de Fundo para Devedores Duvidosos Exercicio anterior		127.254,30
		3.926.021,10

a) José Francini — Diretor — a) Rubens Ohl — Contador — CRC 886

CERTIFICADO DO AUDITOR

A "Organizadora Industrial Paulista", pelo seu Diretor infra-assinado, contador legalmente habilitado, certifica a exatidão do Balanço Geral supra da Radio-Frigor Importadora S/A., o qual representa fielmente a situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1948, de acordo com os livros e documentos examinados e com as informações recebidas.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949.
ORGANIZADORA INDUSTRIAL PAULISTA
Antonio Melillo — CRC 7099

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Radio-Frigor Importadora S/A., no exercicio das suas atribuições, examinaram detidamente o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas e demais contas do exercicio de 1948, encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão. Apreciaram a forma da distribuição do lucro liquido apurado do exercicio referido, manifestando-se favoravel ao criterio observado, por assim entenderem que o mesmo consulta os interesses Sociais: Desta forma são de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949.

Dr. Adriano Largura — Dr. Antonio Melillo — Raul Paletto

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADVERSIDADE c/ Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme 33 — NAC. — As 12,30 — 15 — 17,30 — 20 e 22,30 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — NAS GARRAS DA FATALIDADE c/ Sally Gray e Trevor Howard — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 350 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS E ½ NOITE.

Rita CONSOLAÇÃO — ADVERSIDADE c/ Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Suplemento 29 — NAC. — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 HORAS.

PHENIX — ADVERSIDADE c/ Frederic March e Olivia de Havilland — Proib 10 anos — Acomp. Compl. Nacional — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — ADVERSIDADE c/ Frederic March — PRISIONEIRO DO COLORADO — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. Nac. — As 13,30 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — A COMPANHEIRA DE TARZAN c/ Johnny Weissmuller — A GONDOLA DO DIABO — Proib. 10 anos — Documentario 15 — NAC. — 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — GRANDES ESPERANÇAS c/ John Mills — MARUJOS IMPROVISADOS — Proib 10 anos — Onde a esperança mora — NAC. — As 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — CRUZ DO PECADO c/ Ann Sheridan — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Proib. 10 anos — Estradas do Distrito Federal — NAC. — As 18,50 HORAS

SAMMARONE — MEU FILHO PROFESSOR c/ Aldo Fabrizzi — SINFONIA TRAGICA — Flagrantes do Brasil 20 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn — A ORFAZINHA — Flag. do Brasil 28 — NAC. — As 13,30 — 17,30 e 21,10 HORAS.

ASTORIA — CALIFORNIA c/ Ray Milland — RUA DO PERIGO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 28 — NAC. — As 18,45 HORAS.

VITORIA — SOLTEIRÃO CUBIÇADO c/ Gary Grant — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Zona Turistica da L. Auxiliar — NAC. — As 18,45 HORAS.

TUCURUVY — E TINHA 3 SINAIS c/ Cantinflas — FUGA AO PASSADO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 23 — NAC. — As 18,45 HORAS.

IMPERIAL — QUE REI SOU EU? c/ Bob Hope — ROSAS TRAGICAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x76 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — DEBIL E' A CARNE c/ Rex Harrison — MELODIA FATAL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — A FILHA DA PECADORA c/ Lizabeth Scott — LAÇOS ETERNOS — Atualidadem em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA c/ Claude Raine — MINHA VIDA, MEUS AMORES — Proib. 10 anos — Aspectos da I. Governador — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — RAINHA DAS SELVAS c/ Acquanetta — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Proib. 10 anos — Desvendado o Mist. do Trigo — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA, filme nacional c/ Delorges Caminha — TORNA A SORRENTO — As 19 HORAS.

PENHA — O CIRCO c/ Cantinflas — CHOFERES E GANGSTERS — A Marcha da Vida 219 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — DRAMAS DE AMOR — Proib. 14 anos — Montes Claros — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Denis Morgan — UMA LUZ NAS TREVAS — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

GARANTIDA A QUOTA MINIMA DE 800 QUILOS DE CARNE POR SEMANA AOS AÇOUGUEIROS

Distribuição equitativa para não prejudicar a população

Medida acertada na reunião de ontem entre açougueiros, marchantes e representantes de frigorificos

A aplicação do plano federal de abastecimento de carne à população, elaborado pelo Ministerio da Agricultura e que estabeleceu a quota de 1.500 toneladas semanais, para esta Capital, em 1949, continua dando dor de cabeça às autoridades municipais. E' que o consumo atual se eleva a aproximadamente 2.000 toneladas sendo, porisso, necessaria a redução da quota dos açougueiros em cerca de 25 por cento.

Procurando conciliar os interesses das partes interessadas determinou o secretario de Higiene que a distribuição fosse baseada nas notas de vendas fornecidas pelos marchantes e frigorificos, durante a primeira quinzena do janeiro p. findo.

Essa distribuição, contudo, elaborada pelo sr. Justino Antunes de Oliveira, diretor do Tendal Unico, descontentou grande numero de açougueiros que lançaram o seu veemente protesto, cujo eco teve repercussão na propria Secretaria de Higiene que, na manhã de anteontem, realizou uma reunião conjunta de açougueiros, marchantes e representantes de frigorificos a fim de ser estudada uma formula equitativa de distribuição, onde os interesses de uns não viessem a se sobrepor aos de outros.

QUOTA MINIMA DE 800 QUILOS SEMANAIS

Conforme nos referimos acima, a distribuição levada a efeito pelo diretor do Tendal não correspondeu às verdadeiras necessidades dos retalhistas. Assim é que houve caso em que açougueiros foram contemplados com insignificante quota de 100 quilos quando havia "casas de carnes" com quotas elevadissimas.

Isso constatado, na reunião havida, determinou o sr. Paulo Ribeiro da Luz que fosse estabelecida uma quota minima de 800 quilos para cada açougueiro, fazendo-se, ao mesmo tempo, o reajustamento isolado de caso por caso a fim de que a população não viesse a sofrer as consequencias de uma má distribuição.

Nessa conformidade, nenhum açougueiro, desta Capital, receberá quota inferior à quantidade estabelecida e os que se abasteceram menos, durante a primeira quinzena de janeiro, terão as suas quotas na quantidade limite, quantidade essa que será lançada com a diminuição nas quotas das "casas de carne" que foram contempladas com maior quantidade.

Desapontada a lavoura cafeeira paulista com a notificação de que já não mais existem cafés em poder do D.N.C.

O ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, acompanhado do sr. Stockler de Queiroz, presidente daquela autarquia, em entrevista com os lavradores desta Capital, ontem, afirmou que aqueles cafés, que eram 6.090.764 sacas, foram empregados no resgate antecipado de nossa divida com o "Coffee Realization Loan", restando apenas 1.518.180 sacas, já comprometidas com paises de moedas inconversiveis

A lavoura cafeeira do Estado, após a entrevista que manteve com o presidente da Republica em fins do ano passado, estava certa que seria ouvida — conforme ficou assentado na ocasião — a fim de que se estabelecesse, em combinação com os poderes publicos, um principio mediante o qual deveriam ser vendidos os estoques de café pertencentes à lavoura e que se achavam em poder do D. N. C.

Baseada nessa promessa governamental, e aproximando-se o momento em que os citados cafés poderiam ser vendidos sem influenciar nos preços do mercado, elementos representativos da lavoura cafeeira paulista, representada pela Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Lavradores e Associação Comercial de Santos, viajaram quarta-feira ultima, com destino à Capital Federal, onde se avistou com o ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, e apresentou sugestões, com as quais concordariam em que se vendessem aqueles cafés. Esses principios defendidos por essas associações de classe foram por nós publicados, quando comentamos o fato de a FARESP não endossar o memorial apresentado ao ministro, em virtude de não concordar integralmente com o seu texto.

Durante a entrevista com o ministro, porém, ficou decidido que s. exa. viria a esta Capital, no dia de ontem, avistando-se com os lavradores para dar conta da decisão do governo no que se relacionava às vendas daqueles cafés. Desembarcando cedo no campo de Congonhas, o sr. Corrêa e Castro, acompanhado do sr. Stockler de Queiroz, presidente daquela autarquia, manteve com os lavradores, na tarde de ontem, uma longa entrevista, na qual foi dita de forma categorica, a situação real em que se encontram os estoques de café em poder do D. N. C. Após o relato do ministro da Fazenda, em que fez sentir aos presentes os passos dados pelo presidente da Republica, com referencia ao estoque existente, teve a palavra o sr. Stockler de Queiroz, que fez um relato minucioso, dando conta, aos lavradores, do fim dado aos cafés. A essa reunião estavam presentes os srs. Alberto Whateley, Antonio de Queiroz Teles, Plinio de Castro Prado e outros associados, que representavam a Sociedade Rural Brasileira; sr. Salvio de Almeida Prado, da FARESP; sr. Alceu Parreiras, da Associação Comercial de Santos e o sr. Caio Simões, da Associação dos Lavradores. Achava-se ainda presente, o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Panamericano de Café, nos Estados Unidos, que se acha nesta Capital há varios dias, dando conta dos trabalhos processados naquele país.

Finda a exposição, a reportagem procurou ouvir alguns lideres da lavoura que se achavam presentes, porém, nenhum dos que se achavam no local quis adiantar algo a respeito. Sentimos que as declarações do ministro Corrêa e Castro, decepcionaram os lavradores, que [illegible]. Soubemos, entretanto, que a Sociedade Rural Brasileira se reunirá hoje cedo, e a Associação Comercial de Santos o fará depois de amanhã, a fim de estudar as medidas urgentes que o caso requer.

Fugimos à apreciação da entrevista mantida, pois, todos os seus pormenores estão condensados nas entrevistas que nos concederam o ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro e o sr. Stockler de Queiroz, presidente do Departamento Nacional do Café, as quais damos abaixo:

Iniciando suas declarações disse o ministro da Fazenda:

EMPRESTIMO RESGATADO COM ANTECIPAÇÃO

— "O Governo Federal acaba de tomar providencias para o resgate do "Coffee Realization Loan" — 7%, que é o emprestimo de vinte milhões de libras estrelinas tomado em 1930 pelo Governo de São Paulo para financiamento do café. A Delegacia do Tesouro em Nova York e o representante do Brasil em Londres receberam os recursos financeiros necessarios e já se entenderam com os banqueiros encarregados dos serviços do referido emprestimo.

Desde os convenios cafeeiros de 1931 o serviço de amortização e juros vem sendo feito pelo Departamento Nacional do Café, que utilizava para isso parte da taxa de 15 shillings criada pelos mesmos convenios. Extinta dita autarquia foi revogada a taxa referida pelo decreto-lei numero 9410, de 28 de junho de 1946, e os mencionados serviços passaram a ser custeados com recursos da venda do café dos estoques do D.N.C.

Assim, foi resgatado com antecipação o emprestimo de £ 20.000.000 — 00 — 00, cujo vencimento se verificaria parte em 1957 e parte em 1970".

LIVRE O COMERCIO DE CAFÉ

— "A proposito da liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, sobre que o sr. Stockler de Queiroz prestou declarações, quero dizer ainda o seguinte:

Extinto o D.N.C, pela liquidação do pequeno estoque de café a ser inteiramente livre o comercio do produto, sem as restrições atualmente em vigor.

Isso não significa o abandono do café que é o produto que mais contribui para o valor da nossa exportação, à sua propria sorte. O Governo estará atento e intervirá sempre que se tornar necessario para impedir movimentos especulativos dos preços do café.

Ao mesmo tempo, continuará a amparar os produtores, como vem fazendo até agora, financiando as safras, facilitando-lhes a aquisição de adubos, inseticidas e instrumentos agricolas indispensaveis à lavoura.

Incentivará tambem, por todos os meios ao seu alcance, o desenvolvimento da cultura do

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Sábado, 5 de Fevereiro de 1949 || N.º 856

ATENÇÃO, FOLIÕES!

Lançadas as bases do grande concurso carnavalesco do JORNAL DE NOTICIAS

Trinta mil cruzeiros às melhores Escolas de Samba e cordões — Terça-feira o inicio das inscrições — A comissão julgadora e os quatro prêmios — Dois desfiles deverão ser realizados — Momo na rua Florêncio de Abreu

Com o lançamento, hoje, das bases do grande concurso carnavalesco patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS, ficam, definitivamente, os foliões paulistanos integrados no reinado de Momo, o absoluto e unico. O certame, cuja repercussão, entre as Escolas de Samba e cordões carnavalescos ultrapassou todas as expectativas, está destinado a alcançar um sucesso sem precedentes. E tudo graças a uma feliz iniciativa do vereador Dervillé Allegretti, que dentro e fora da Camara Municipal vem batalhando ganhadoramente para que o nosso povo não se veja privado do Carnaval de rua, o verdadeiro e tradicional Carnaval que ameaçava agonizar, mas que agora será estimulado pelos milhares de cruzeiros dos quais concorrerão as Escolas de Samba e os cordões.

Atenção, pois, foliões, as bases do certame, que obedecem rigorosamente ao programa elaborado por Momo, que se instalou, com toda a sua côrte, na rua Florencio de Abreu:

1) Quatro premios serão concedidos às Escolas de Samba e cordões carnavalescos: Premio "Dervillé Allegretti" (DEZ MIL CRUZEIROS) à melhor Escola de Samba. Premio "Vassourinha" (CINCO MIL CRUZEIROS) à segunda colocada. Premio "Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos" (DEZ MIL CRUZEIROS) ao melhor cordão. Premio "Noel Rosa" (CINCO MIL CRUZEIROS) ao segundo colocado.

2) O julgamento será realizado terça-feira de Carnaval.

3) A Comissão Julgadora será composta de jornalistas, intelectuais, compositores, radialistas, pintores e representantes do C.P.C.C.

4) O juri considerará, para sua decisão, as fantasias, o ritmo das danças, a musicalidade e originalidade, e as decisões serão inapelaveis.

5) As inscrições deverão ser feitas na redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu, n.º 164, iniciando-se na proxima terça-feira e encerrando-se no dia 19 do corrente.

6) Para a sua inscrição, as Escolas de Samba e cordões carnavalescos somente poderão ser representados por um membro da diretoria e mediante documento de identidade.

7) Em dia, hora e local que serão previamente anunciados, realizar-se-á o primeiro desfile, ao qual estão obrigadas a participar todas as Escolas de Samba e cordões inscritos, sob pena de serem eliminados do concurso.

8) Somente terão participação no certame as entidades registradas até a data fixada no item 5.

9) A entrega dos premios será efetuada logo após a decisão do juri, no desfile que se realizará na terça-feira de Carnaval.

Estão, portanto, as Escolas de Samba e os cordões carnavalescos de São Paulo convidados a fazer suas inscrições, a partir de terça-feira, das 13 às 24 horas, para o sensacional certame, obedecidas rigorosamente as bases acima enunciadas.

A postos, pois, foliões!

Deverão ser iniciadas no proximo mês as obras da Colonia de Ferias dos Servidores Publicos

Será instalada em majestoso edificio no Jardim Matilde, na Praia Grande, com capacidade para alojar cerca de 200 pessoas — Campanha pró-construção, promovida pela União dos Servidores Publicos — Declarações do sr. Everaldo T. Muller, secretario-geral dessa entidade, ao JORNAL DE NOTICIAS

Está a União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo em plena campanha pró-construção no Jardim Matilde, na Praia Grande, em São Vicente, do majestoso edificio onde será instalada a Colonia de Ferias para os servidores publicos, cujo projeto já se encontra pronto. Como sabemos, os vencimentos da grande maioria dos funcionarios publicos não permite aos mesmos passar suas ferias em locais apropriados como sejam praias e cidades balnearias. Conforme nos informou o sr. Everaldo T. Muller, secretario-geral da União, que foi procurado pela nossa reportagem para prestar maiores esclarecimentos a respeito dessa Colonia de Ferias, a mesma ocupará uma area de 2 mil metros quadrados, no centro da qual será levantado magnifico edificio que obedecerá à moderna arquitetura. "Essa colonia, disse-nos aquele senhor, virá satisfazer a um antigo anseio dos servidores publicos, que, presentemente, ressentem-se de locais onde — com pequeno gasto — possam passar as ferias juntamente com suas familias. Compreendendo esse anseio da classe — continuou — a U.S.P.E.S.P. iniciou, há pouco, a campanha para angariar fundos a fim de ser levantado o edificio, tendo, antes, gasto cerca de 20 mil cruzeiros com o projeto.

INICIO DAS OBRAS

Continuando a esclarecer a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS sobre o assunto, disse o sr. Everaldo Muller:

— "Iniciaremos no proximo mês de março as obras da Colonia de Ferias dos Servidores Publicos, iniciativa da União que vem recebendo geral apoio e que está fadada a ter o mais completo exito. Compreende essa Colonia um edificio de dois andares com capacidade para alojar cerca de 200 pessoas, proporcionando às mesmas todo o conforto, só existente em predios que obedecem às normas da moderna engenharia. O predio terá dois corpos sendo que, em março, iniciaremos as obras do primeiro deles. Mais tarde, quando for possivel, levantaremos o segundo corpo. Penso que a ½ o fim do corrente ano as obras deverão estar concluidas.

CAMPANHA

— "Para conseguirmos os fundos — continuou — iniciamos uma grande campanha que está em franco progresso e à qual os funcionarios publicos têm dado amplo amparo. Organizamos uma rifa-monstro na qual serão sorteados 50 premios, sendo que o primeiro deles é uma casa situada à rua Tibiriçá, 196, no Alto da Lapa. Pretendemos vender 100.000 numeros a 20,00 cada, o que significa uma renda de 2 milhões de cruzeiros. O concurso "A mais bela voz do funcionalismo publico" que atualmente conta com 300 candidatos, tambem está sendo feito no sentido de angariar fundos para a Colonia de Ferias. Pretendemos ainda com essa campanha fundar o Ambulatorio Medico dos Funcionarios Publicos.

COLONIA EM GUARUJA'

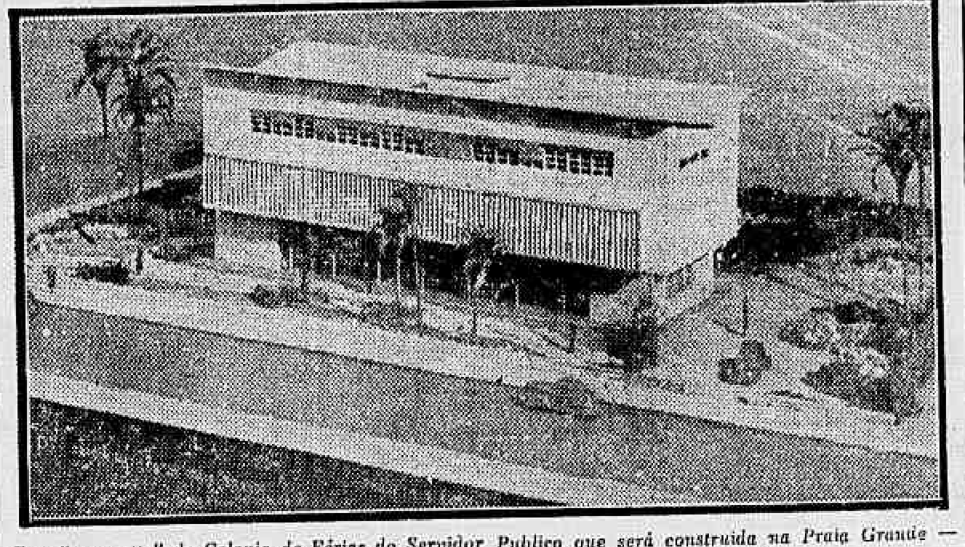
— "Os funcionarios têm atualmente a Colonia de Ferias em Guarujá que, entretanto é pequena para o grande numero de servidores publicos. Com a construção de outra colonia, na Praia Grande, a situação será bastante melhorada. Aceitaremos, neste empreendimento, a contribuição de qualquer pessoa que esteja interessada e visamos com essa iniciativa favorecer aos servidores o gozo de ferias em lugares sadios onde possam recuperar as forças gastas durante o tempo de serviço."

O EDIFICIO

Em seguida pudemos conversar com o engenheiro Clovis Felippe Olga que, juntamente com os arquitetos Altimar Ribeiro de Lima e Paulo Yoshikazu fizeram o projeto da Colonia de Ferias. Conforme informações prestadas pelo eng. Felippe Olga o edificio terá 3 pavimentos cada um ocupando uma area de 350 metros quadrados perfazendo, portanto, mais ou menos, 1.200 metros. Os dormitorios estão colocados no ultimo andar porque na Praia Grande a umidade é permanente e pode enxarcar e embolorar o que ficar proximo às paredes ou ao solo. Assim, no pavimento terreo ficou a garage e o salão de festas. E' um vasto hall onde há lugares apropriados para orquestra, bar, etc. Aqui ficam tambem o vestuario e chuveiros para senhoras e cavalheiros, cuja entrada está colocada de modo a facilitar às pessoas que vêm da praia o banho quente ou frio — pois há aquecimento central — sem que as mesmas precisem subir para os quartos.

GRANDE RESTAURANTE

No primeiro andar estão a cozinha, a copa, um grande restaurante e dois dormitorios coletivos respectivamente para senhores e senhoritas, cada um com a capacidade de 35 leitos. Aqui está tambem a grande sala de leitura e outros comodos indispensaveis a uma residencia modelar. No 2.º andar estão 17 dormitorios para casais, cada qual com um guarda-roupa embutido. O estudo da luz solar foi muito bem feito. A disposição do edificio é tal que a fachada sul onde estão o restaurante e a sala de leitura não receberá em hora nenhuma do dia luz solar, o que permitiu a construção de uma parede toda envidraçada, de onde se avista o mar, pois, como se sabe, a Praia Grande é plana e não existe pelas proximidades nenhum edificio alto. A estrutura do edificio será toda de concreto armado.



Esta "maquette" da Colonia de Férias do Servidor Publico que será construida na Praia Grande — Jardim Matilde — dá uma idéia da grandiosidade da construção

Convite a Stalin

INDEPENDENCE (Missouri), 4 (APP) — "Posso respeitosamente convidar-vos para um encontro com o presidente Truman na casa 1.228 da avenida dos Cedros, em Independence?" — tal é o texto de um telegrama enviado ao generalissimo Stalin pelo sr. James Stobaugh, habitante desta cidade, onde Truman residia antes de ocupar a Casa Branca.

Observando que não espera receber nenhuma resposta do Kremlin, o sr. Stobaugh observa, todavia, que se sente feliz por ter tomado esta atitude, que lhe custou 16 dolares e alguns centavos.

A maneira por que é entregue o pão a domicilio atenta contra elementares preceitos de higiene

COCHEIRO E DISTRIBUIDOR DE PÃO — MÃOS SUADAS A ESCOLHER PÃES PARA A FREGUESIA — OS PÃES DEVEM SAIR EMBRULHADOS DA PADARIA

De todos os alimentos, seja por força do habito, seja por ser indispensavel à nossa nutrição, o mais consumido é o pão. Consome-o o rico e o pobre. Ninguem o dispensa na refeição matinal, no almoço e ao jantar. Entretanto, o pão está cada vez pior. Já não é pão nem broa, pois aquele só se admite de trigo e este de fubá, mas o que comemos é uma mistura de trigo, fubá, raspa de mandioca e quem sabe lá o que mais. O fato é que o pão, atualmente, somente é digerido mais por habito do que pelas suas propriedades nutritivas, que, aliás, já não existem. Isto, entretanto, merece outra reportagem, na qual deverão opinar nutrologos. Hoje, a atenção do reporter foi chamada para um fato que diz respeito às autoridades sanitarias, que em seus comandos à maneira de "britzkrieg", andaram fazendo espalhafato, pondo à mostra a falta de higiene reinante em padarias, cafés e bares de São Paulo, para depois retrair-se ao silencio, talvez para confirmar o proverbio que afirma ser o silencio de ouro. O fato é que alem do pão ruim que a população come, ainda o come comprometendo todos os elementares preceitos de higiene.

PÃO ENTREGUE A DOMICILIO

A entrega de pão a domicilio, como é e sempre foi feita em São Paulo, constitui um dos maiores atentados à higiene. E a prova do que afirmamos vê-se todos os dias nas tradicionais carrocinhas de entrega, geralmente dirigidas pelos nossos irmãos de ultramar, os portugueses, que parecem ter especial predileção para o oficio de padeiros. Saltitando sôbre os paralelepipedos mal assentados das nossas ruas, a carrocinha vem garbosamente puxada por uma besta esperta e boa trotadeira, obediente às redeas seguras com firmeza pela mão suarenta do padeiro. Estaca diante da casa do freguês, o padeiro salta da boleia, e com as mãos suadas escolhe os pães de diversos tipos e tamanhos, coloca-os na cesta que apresenta à escolha do consumidor. Entrementes, um inicio de resfriado põe cocegas nas narinas do padeiro, o qual, muito displicentemente, com a maior naturalidade deste mundo, apanha do bolso traseiro da calça um lenço sujo e muito usado, no qual assoa o nariz com satisfação. Escolhidos os pães, o que sobra volta para o deposito da carrocinha e o padeiro volta às suas concomitantes funções de boleiro. Mas antes de sair novamente em disparada, sente uma coceira qualquer numa das pernas. Naturalmente, como se fôra perfeitamente admissivel tal gesto, o padeiro levanta levemente a calça e coça a perna, deliciando com o alivio que sente na fricção. E a carrocinha lá vai, para parar na porta do novo freguês, repetindo-se a mesma cena indefinidamente, sem que o padeiro tenha o escrupulo de lavar as mãos.

MEDIDA QUE SE IMPÕE

Dizem que o que os olhos não vêem o coração não sente. Pode ser verdade, mas mesmo que seja, não se jus-

(Conclui na 2.a pagina)

Empregada doméstica seviciada por soldados da Aeronautica

Bárbaro atentado cometido por militares, que invadiram uma residência pela madrugada

O sr. Lauro Miches, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Conselheiro Brotero, 974, na manhã de ontem, cerca das 10,30 horas, esteve no plantão da Central, relatando ao delegado Carlos Marques Viana grave ocorrencia em que se envolveram elementos da Aeronautica. Os militares, segundo aquele senhor, invadiram o quarto de sua empregada e a submeteram a toda sorte de sevicia, deixando-a em estado lastimavel, tanto assim que teve necessidade de ser internada no Hospital das Clinicas.

Relatou o sr. Lauro Miches que desde há um ano reside naquele endereço, pagando a Arminda Toschi a importancia de dois mil cruzeiros. Arminda, que é locataria do predio, nunca entregou ao inquilino recibo de qualquer especie e Lauro Miches, que montou em seu domicilio um escritorio comercial, teve necessidade daquele documento, sem o que não podia legalizar os papeis junto à Prefeitura. Porisso, pediu ele recibos a Arminda e esta se negou a atendê-lo, alegando que o inquilino estava com intenções de prejudicá-la, pois recebia importancia muito superior a que pagava pelo aluguel da casa. Diante da recusa da mulher, Lauro Miches com ela discutiu e desde então o inquilino não mais teve sossego, conforme asseverou.

Há dias, telefonando para seu escritorio, foi Lauro Miches informado de que ali se encontrava um militar da Aeronautica, o qual queria obrigá-lo a deixar a casa e, caso se negasse a isso, "impregaria a força, contando, então, com o auxilio de colegas da Base Aerea". Ponderou o inquilino que o assunto só devia ser tratado entre ele e Arminda Toschi. Entretanto, o citado militar não deixou de comparecer com frequencia à casa onde tambem mora Arminda Toschi. Diante disso, resolveu Lauro procurar a policia, tentando com isso evitar que a situação tomasse um rumo diferente ao que desejava, ou seja, uma briga entre ele e o militar, que quando ia àquele endereço, dizia ser parente de Arminda Toschi.

Esteve o referido senhor no plantão da Central, onde foi informado pela autoridade de serviço que somente um oficial da 4.a Zona Aerea podia resolver o caso, porquanto nele estavam envolvidos elementos da Aeronautica. Foi Lauro até o Q. G. do largo de Santa Ifigenia e de lá saiu acompanhado de um oficial, que o conduziu novamente até o plantão da Central. Nesta repartição, às primeiras horas de anteontem, com surpresa para Lauro, ficou ele detido, depois das explicações dadas pelo oficial ao delegado de serviço, sr. Rui Tavares Monteiro.

Na madrugada de ontem, foi aquele senhor despertado por sua senhora, que o prevenia sobre um barulho que vinha do quarto da empregada do casal, uma jovem de 18 anos de idade. Levantando-se apressadamente, Lauro Miches teve oportunidade de verificar que do comodo saiam varios elementos da Aeronautica, reconhecendo neles os mesmos que costumavam ir ao seu domicilio, quando faziam toda sorte de provocações.

Indo até o interior do quarto, com surpresa verificou Lauro Miches que sua empregada estava atirada ao solo e mal podia falar. Com dificuldade contou a jovem que havia sido atacada pelos militares, que a submeteram a vexames, tendo antes colocado em sua boca um lenço, para evitar que gritasse por socorro.

Isso ocorreu às 3 horas e Lauro Miches somente muito tempo depois é que resolveu procurar o plantão da Central, isso depois de verificar que sua empregada tinha seu estado piorado. A moça, socorrida pela Assistencia, foi examinada por um legista, que determinou sua internação no Hospital das Clinicas, onde será submetida a um exame, sabendo-se, então, se chegou a ser violentada pelos militares. As declarações de Lauro Miches foram tomadas por um escrivão de serviço na Central, que mandou o inquerito instaurado para a delegacia competente.

DEVERÁ SER EXTINTO HOJE O RACIONAMENTO DO OLEO

A portaria respectiva será baixada pelo secretário do Trabalho — O preço do óleo de caroço de algodão continuará tabelado

Divulgamos em nossa edição de ontem, que, dada a abundancia da safra de oleo de amendoim, cujo preço se tornara bastante acessivel, cogitava o secretario do Trabalho de extinguir o racionamento do oleo de caroço de algodão, cuja produção, embora ainda permaneça deficitaria, seria suficiente para atender às necessidades do consumo de oleos comestiveis.

Na Secretaria do Trabalho fomos ontem informados de que os estudos nesse sentido já haviam sido ultimados. E assim, salvo circunstancias imprevistas, deverá ser baixada hoje a respectiva portaria do titular da pasta, liberando a distribuição do oleo de caroço de algodão.

Cabe esclarecer, todavia, que essa liberação não abrange o preço, que continua tabelado. Apenas desaparecerão os cartões de racionamento, que ainda persistiam desde o tempo da guerra.

Ao que fomos informados, aliás, os aludidos cartões haviam-se esgotado, sendo necessaria uma nova emissão, que implicaria em uma despesa aproximada de 10 milhões de cruzeiros. Assim, em que pesem as razões economicas, o aspecto financeiro tambem contribuiu bastante para que seja determinada a extinção do racionamento do oleo de caroço de algodão.

Ganho de causa a D. Pedro no litigio da familia imperial

Encerrou-se a rumorosa questão surgida em tôrno da compra e venda de ações da Fazenda Imperial — Decisão unanime do Tribunal do Estado do Rio

Suscitou interesse publico a rumorosa questão entre os principes D. Pedro e D. Pedro Henrique, surgida em relação à compra e venda de ações da antiga Fazenda Imperial. Confirmando a sentença de primeira instancia do juiz de Direito da Comarca de Petropolis, a Segunda Camara do Tribunal do Estado do Rio de Janeiro deu, por unanimidade, ganho de causa ao principe D. Pedro e à "Companhia Imobiliaria de Petropolis", na ação que lhe moveu o principe D. Pedro Henrique, que, presentemente, se encontra na Europa.

A sessão de julgamento foi presidida pelo desembargador Sydenham Ribeiro, funcionando como relator o desembargador Fróes da Cruz, revisor o desembargador Guaracy Souto Mayor e como vogal o desembargador Oldemar Pacheco. Os votos proferidos pelos julgadores encerraram argumentação incisiva e se revestiram de brilhantismo. Pelos réus, principe D. Pedro e a referida companhia de imoveis, falaram o professor San Tiago Dantas e o sr. Aprigio dos Anjos; e, pelos autores, o sr. Ramon Alonso.

50 barraquinhas para o comercio de verduras do produtor ao consumidor

Somente poderão entrar na concorrência pública, da Secretaria de Higiene da Prefeitura, chacareiros registrados — 15 por cento abaixo dos preços vigentes no Entreposto da Cantareira será a condição essencial

Em declarações à imprensa informou o secretario de Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz, que, dentro de poucos dias, será aberta concorrencia publica para a instalação de 50 «barraquinhas» para a venda de verduras e legumes, em todos os bairros da cidade, diretamente do produtor ao consumidor.

Segundo, ainda, as declarações do titular daquela Secretaria somente poderão requerer licenças de funcionamento os chacareiros que possuirem plantações nas circunjacencias da cidade e devidamente registrados como tais na repartição competente da Prefeitura, sendo, para isso, exigidos documentos que comprovem a sua situação.

Acrescentou o sr. Paulo Ribeiro da Luz, finalizando, que não mais será permitida a instalação de barracas no centro da cidade continuando, todavia, as existentes para o comercio exclusivo de frutas.

Será exigida a fixação de uma tabela de preços, nas novas barraquinhas devendo ser estes inferiores 15 por cento aos vigentes no Entreposto da rua Cantareira.

Essas «barraquinhas» serão de cor verde e do tipo «standard» aprovado pela Secretaria de Obras da Municipalidade, iguais às atualmente existentes.

AVENTURAS DO DUDÚ